

HOJE.

Jornal de domingo

Oswaldo Trigueiro

Os partidos nada garantem aos candidatos

E MAIS:

• Carlos Romero
Reencarnação, a esperança do Universo

Pág. 2

• José Inácio da Silva
Água a qualquer preço

Pág. 3

• Censura
"Cambalache": proibido ou não?

Pág. 4

• Espetáculos
Em 82, espaço para todos os grandes shows

Pág. 5

• José Nêumanne Pinto
A musicalidade do povo na "Erva-Cidreira" de Doroty

Pág. 6

• Silvio Osias
Ivan "Cineminha" - O incrível hobby de anotar tudo sobre os filmes que vê

Pág. 7

• Carlos Antônio Aranha
Estaremos do outro lado do Sol

Pág. 8

Correio das Artes

ESPERANDO JOÃO

Jomard Muniz - pags. 8 e 9

SÍMBOLO E MEMÓRIA

Wilton Veloso - pag. 10

A LINGUAGEM DE GLAUBER

Antônio Barreto Neto - pag. 13

SEMINÁRIO DE CULTURA

José Octávio - pag. 16

Revista NACIONAL

NÃO EMPRESTE SEU PASSARINHO

Rubem Braga - pag. 3

O UISQUE

Sebastião Nery - pag. 5

A MODA EM ÓCULOS

Fred Ayres - pag. 6

POLÍTICA SEM FIGUEIREDO

Mauritônio Meira - pag. 11

OPINIÃO

APRENSÕES

Carlos Chagas

PRESERVAR O PASSADO

Firmino Justino

O EXEMPLO DO JAPÃO

Newton Madruga

Vestibular:

Medicina é o curso mais concorrido



Na Capital, 75% das crianças entre zero e cinco anos foram vacinadas

Vacinação atinge o resultado esperado

Setenta e cinco por cento das 60 mil crianças entre zero e cinco anos de idade residentes na Grande João Pessoa, que deveriam comparecer aos postos de vacinação anti-pólio, marcaram presença na campanha deflagrada a nível nacional pelo Ministério da Saúde e coordenada, na Paraíba, pela Secretaria de Saúde. Em Campina Grande, segundo município do Estado, das 35 mil crianças previstas para tomarem a segunda dose da vacina Sabin, cerca de 70% compareceram aos postos, que, no entanto, não foram suficientes para atingir o objetivo de 80%.

O médico Aloísio Pereira disse ainda que, segundo dados computados em todo o Estado, até as 14 horas, havia informações de que o número de crianças vacinadas era superior à primeira dose. "Correu tudo normal", disse Aloísio.

Resaltou ainda o fato de a população fazer muita fila na campanha, o que não houve filar nem atropelos, confiando na Secretaria da Saúde.

"Hoje (ontem), no interior, é dia de festa. Na capital, há feira e praia. Sou depois e que o pessoal vacinou seus filhos. Com isso tudo obtemos este êxito".

Aloísio Pereira ressaltou ainda que a campanha ainda não terminou para a sua Secretaria. "Agora vamos começar a auscultar os resultados, porque isso é uma atividade contínua". Dia 3 de novembro a sub-coordenadora de Epidemiologia da SSB estará presente à reunião do Ministério da Saúde para fazer sugestões a respeito de novas estratégias de imunização para as vacinas tripla (coqueluche, tétano e difteria) e pólio.

Aloísio Pereira ressaltou ainda que a campanha ainda não terminou para a sua Secretaria. "Agora vamos começar a auscultar os resultados, porque isso é uma atividade contínua". Dia 3 de novembro a sub-coordenadora de Epidemiologia da SSB estará presente à reunião do Ministério da Saúde para fazer sugestões a respeito de novas estratégias de imunização para as vacinas tripla (coqueluche, tétano e difteria) e pólio.

Aloísio Pereira ressaltou ainda que a campanha ainda não terminou para a sua Secretaria. "Agora vamos começar a auscultar os resultados, porque isso é uma atividade contínua". Dia 3 de novembro a sub-coordenadora de Epidemiologia da SSB estará presente à reunião do Ministério da Saúde para fazer sugestões a respeito de novas estratégias de imunização para as vacinas tripla (coqueluche, tétano e difteria) e pólio.

Aloísio Pereira ressaltou ainda que a campanha ainda não terminou para a sua Secretaria. "Agora vamos começar a auscultar os resultados, porque isso é uma atividade contínua". Dia 3 de novembro a sub-coordenadora de Epidemiologia da SSB estará presente à reunião do Ministério da Saúde para fazer sugestões a respeito de novas estratégias de imunização para as vacinas tripla (coqueluche, tétano e difteria) e pólio.

Aloísio Pereira ressaltou ainda que a campanha ainda não terminou para a sua Secretaria. "Agora vamos começar a auscultar os resultados, porque isso é uma atividade contínua". Dia 3 de novembro a sub-coordenadora de Epidemiologia da SSB estará presente à reunião do Ministério da Saúde para fazer sugestões a respeito de novas estratégias de imunização para as vacinas tripla (coqueluche, tétano e difteria) e pólio.

Natalense, com 103 anos é assaltado

Natal Joaquim José do Nascimento talvez tenha um lugar no "Guinness book of records" como "o assaltado mais velho do mundo". Aos 103 anos de idade, aposentado pelo Fupuril, teve sua casa invadida por dois ladrões mascarados e armados de faca. Mesmo com essa idade ele lutou, a cacetadas, contra os dois, mas foi ferido e dominado.

O assalto ocorreu na cidade de Santo Antônio e, como resultado da violência dos assaltantes, Joaquim José foi parar no Hospital de São Gonçalo do Amarante, onde está internado há três dias com uma fratura da coxa, uma fratura da bacia, uma fratura da perna, uma fratura do braço direito, uma fratura do braço esquerdo e uma fratura da mão esquerda.

Com uma facada no peito e outra no braço direito, Joaquim José passou bem e lamenta os Cr\$ 3.500 que roubaram dele, os Cr\$ 2 mil que roubaram da mulher e "não ter dinheiro para comprar o remédio".

Quando ao agente Marcos Arantes, Humberto Parva disse que ele trabalhava no serviço de apoio, pois o corpo de guarda de segurança da Penitenciária Modelo é muito reduzido, tanto que já solicitou a nomeação de vários agentes. Disse também que quando assumiu a direção da Penitenciária levou três policiais para auxiliá-lo, mas que estes não se adaptaram e voltaram à Secretaria da Segurança. (Página 8)

O ministro chegou ontem à noite a Salvador para passar o final de semana, mas ontem visitou, com o governador Antonio Carlos Magalhães, a baragem de Pedra de Cavalho, no Recôncavo baiano. Antes de viajar, deu rápida entrevista, quando afirmou que a queda da sublegenda não influenciaria a abertura.

"Não houve, não haverá o mesmo reflexo no processo de modernização".

O curso de Medicina continua sendo o mais procurado pelos candidatos inscritos no Concurso Vestibular. As cem vagas oferecidas pela Universidade Federal da Paraíba concorrem em João Pessoa. Já em Campina Grande, as 64 vagas serão disputadas por 850 vestibulandos.

Depois de Medicina, o curso mais solicitado é Direito, cujas cem vagas em João Pessoa serão disputadas por 1.055 candidatos; em Sousa, 428 concorrerem a 80 vagas; na Autônoma, 682 candidatos lutarão pelo acesso a 160 vagas.

Na área I, o Curso mais procurado é Engenharia Civil, a exemplo dos anos anteriores. Em

João Pessoa, há 90 vagas para 674 candidatos; em Campina, 80 vagas para 455 inscritos. O segundo curso mais solicitado na área tecnológica é Engenharia Elétrica, com 80 vagas para 484 candidatos.

A partir de amanhã a Comissão Permanente do Concurso Vestibular Co-perve, começa a entregar os cartões de inscrição dos candidatos nos postos de inscrição de João Pessoa, Campina Grande, Bananeiras, Patos, Sousa e Cajazeiras. Os candidatos deverão comparecer aos postos até sexta-feira, de 3 às 12 e de 14 às 18 horas, munidos de Carteira de Identidade e comprovante de pagamento da taxa de inscrição. (Página 8)

Governador abre amanhã o Seminário de Cultura

O governador Tarcísio Burty abre amanhã, às 20 horas, no auditório do Centro Administrativo, o Seminário Paraíba de Cultura Brasileira, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura. Logo em seguida, o professor Cândido Mendes dará início ao ciclo de palestras falando sobre "Cristianismo e Problematismo Social Brasileiro".

Durante o seminário, serão homenageados o historiador Inácio Pinto e o ex-político e jornalista Afonso Campos. Na sessão de abertura consta, também, debates encaminçados pelo economista Aloísio Afonso Campos. Haverá, ainda, uma hora de sessão de clássicos do violão popular.

Uma programação paralela, iniciada ontem com a entrevista concedida pelo constituinte Oswaldo Trigueiro ao programa Terceiro Mundo, da Rádio Arapuan, será desenvolvida durante o seminário.

Além do governador Tarcísio Burty e da Secretaria de Educação e Cultura, Giselda Navarro, serão coordenadores das sessões de debates Carlos Romero, Wilson Leal, Raimundo de Matos Batista, Waldemar Duarte, Osmar Gomes e Landenberg Farias. Os debatedores: Aloísio Afonso Campos, Wellington Aguiar, Silvio Porto, Ronald Queiroz, José Roberto, Elmo Matos, Vândio Brito e Severino Ramos. (Página 5)

Petrobrás pode colocar plataformas na Paraíba

A Petrobrás poderá instalar duas plataformas para perfuração de petróleo no Rio Paraíba. Esta semana chegarão a João Pessoa técnicos encarregados de fazer uma visita ao litoral do segundo inferno do Clube de Engenharia do Estado.

O clube vem mantendo contatos junto a um consórcio de empresas brasileiras e americanas para instalação das estruturas metálicas nas pedras do off shore. O clube tem providenciado também a obtenção de dados que facilitem a escolha do local apropriado à instalação.

Esse empreendimento deverá gerar nada menos de 1300 empregos diretos a partir de fevereiro próximo, com vaga ainda para quinze profissionais engenheiros.

Anteriormente a instalação desta plataforma estava prevista para o Complexo de Suape, no litoral de Pernambuco, mas devido a uma série de fatores acabou sendo transferida para a Paraíba. Entre outros pontos positivos levantados estão: o terreno plano com infraestrutura rodoviária, energia, telas, o calado do Paraíba, a largura do seu canal, etc. (Página 5)

PP potiguar também quer acabar com PMDB

Brasil - O deputado Henrique Alves (PP-RN) não acredita na possibilidade de senador Agenor Maria conseguir indicação na Convenção Regional do PMDB do Rio Grande do Norte, para ser candidato a governador. O líder potiguar assegurou que o PMDB fará aliança com seu partido, apoiando a candidatura Aluísio Alves.

O Sr. Agenor Maria, entretanto, acredita que será indicado candidato pelo PMDB e que terá condições de derrotar o Sr. Aluísio Alves e a família Maia. "Estou me lançando contra as duas grandes oligarquias do Rio Grande do Norte. E com

as mesmas armas de 74 - a honestidade, a sinceridade e a perfeita identificação com os problemas do povo" - disse o senador.

O Sr. Agenor Maria resolveu lançar-se candidato ao governo do Rio Grande do Norte, revelando, por duas razões. Para que o PMDB não deixe de ter candidato próprio ao governo, "segundo recomendação do secretário-geral do partido, senador Pedro Simon. E, sobretudo, "por ter verificado, depois de percorrer 22 municípios do Estado, que grande parte do eleitorado estava sem opção".

Classificação de times pode ser decidida hoje

Os dois clássicos de hoje à tarde pelo Campeonato Paraibano, em terceiro turno, decidem praticamente a classificação para o último jogo do campeonato decisivo. No estádio Alameda, jogam Botafogo e Auto Esporte e no estádio de Pedra de Cavalho, Campinense faz o jogo de abertura. O Galo leva grande vantagem, venceu seu jogo e empatou o outro. Se vencer o jogo desta tarde, ele será campeão.

pelo da fase de classificação do turno. O jogo entre Botafogo e Auto Esporte, é o mais importante de todos, já que as duas equipes decidem a última vaga do Campeonato Paraibano. Campinense e Guarani disputarão a classificação. Pedreira e Botafogo foram em situação difícil e deixaram o Auto mais perto de ganhar a vaga. Vencendo, aliará o Auto definitivamente do certame anual.

Comércio pessoense não abrirá amanhã

O comércio de João Pessoa não funcionará amanhã em virtude do dia do comércio. O feriado, previsto em decreto municipal, foi confirmado ontem pelo presidente do Sindicato do Comércio da Capital, Francisco de Melo, que divulgou a programação comemorativa.

A comemoração do dia do comércio será iniciada hoje às 21 horas com baile que reunirá a classe

no ginásio de esportes do Sesc. Amanhã, a partir de nove horas, será realizada uma manhã de sol no Centro de Veraneio do Sesc, na praia do Cabo Branco.

A entidade de classe que congrega os comerciantes de João Pessoa conta com dez mil associados. Por outro lado, entre sócios e não sócios do comércio, a Capital possui atualmente 17 mil empregados no comércio.

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaida

O SANTOS DUMONT DE MAMANGUAPE

A data de hoje é de grande significação histórica para Mamanguape.

No dia 25 de outubro de 1955 Mamanguape comemorou o seu centenário de emancipação.

A primitiva sede do município era na vila de Monte-Mor. Pela lei provincial nº 1, de 23 de janeiro de 1839, foi transferida para a povoação de Mamanguape, posteriormente elevada à categoria de cidade, pela lei nº 1, de 25 de outubro de 1855.

Hoje a cidade está comemorando, portanto, 126 anos.

Mamanguape já governou a Paraíba por diversas vezes. Ali nasceram os governadores José Pereira de Castro Pinto, Álvaro de Carvalho, João Fernandes de Lima e José Fernandes de Lima.

No dia 23 de outubro de 1906, Santos Dumont realizou o primeiro voo prático de avião, em Paris.

Tornou-se, com isso, o pai da aviação.

Mas muito antes disso, em Mamanguape, já se conhecia o avião. Marcos Barbosa, filho de Mamanguape, foi compositor, inventor, mecânico e aviador muito antes de Santos Dumont nascer.

Nascido no final do século XVII, ele inventou e construiu, em Mamanguape, um aparelho que fazia voo.

Com as suas asas, o aparelho inventado por Marcos Barbosa voava em Mamanguape muito antes de Santos Dumont e de outros inventores que disputam no mundo a paternidade da aviação.

Logo foi logo depois de 1700.

Além de compositor, mecânico, inventor, Marcos Barbosa construía instrumentos musicais e era professor de português, conhecendo profundamente o idioma lusitano.

Agora, no dia 23 de outubro, todo o Brasil comemorou o Dia da Aviação, exaltando a memória e as glórias de Santos Dumont.

Mas ninguém deu uma palavra evocando o esquecido inventor de Mamanguape.

Embora antes de Santos Dumont, Marcos Barbosa não ficou como o Pai da Aviação.

É, no máximo, o Primo Pobre da Aviação.

Sabe-se que por volta de 1250, o frade inglês Roger Bacon sugeriu o artilheiro, máquina voadora batida pelas asas como o pássaro.

Em 1490 Leonardo da Vinci projetou algumas máquinas voadoras.

Em 1796, Sir George Cayley construiu um minúsculo helicóptero, que não chegou a voar por falta de um motor adequado.

Pois foi um pouco antes disso que Marcos Barbosa já andava voando em Mamanguape.

O primeiro voo em avião é reivindicado cronologicamente por: Alexandre Mozhaiskiy, russo, 1882; Clement Adair, francês, 1897; Karl Jatho, alemão, 1903; Irmãos Wright, norte-americanos, 1903; e Santos Dumont, brasileiro, 1906.

Marcos Barbosa, o inventor de Mamanguape, é anterior a todos eles. Mas tudo mudou entrou na história da aviação e Marcos Barbosa ficou de fora.

A paternidade do avião ficou com Santos Dumont porque os seus vãos foram os únicos realizados perante numeroso público, sendo devidamente anunciado e documentado.

O seu feito foi coberto pela imprensa mundial. Toda a imprensa mundial destacou sua façanha, que ficou definitivamente consagrada na histórica sessão do Aero Clube da França, em dezembro de 1910, em cuja ata ficou registrado ter sido o brasileiro Santos Dumont "o primeiro aviador do universo que subiu em aeroplano de motor".

O seu 14-Bis foi considerado o primeiro avião que se elevou e se manteve no ar por sessenta minutos.

De 1906 a 1908, Santos Dumont construiu vários outros tipos de avião, entre os quais o monoposto "Demotelle", equipado com um motor de 30 HP e de dois cilindros, enquanto somente em 1908 foi apresentado, publicamente, na Europa, o aparelho dos Irmãos Wright.

Marcos Barbosa, em Mamanguape, evidentemente, não chegou a tanto. Mas a verdade é que inventou um aparelho de asas para voar e fez vários vãos em sua cidade natal hoje aniversariante.

É o nosso Santos Dumont. O Santos Dumont pobre da Paraíba.

Viva Marcos Barbosa e viva Mamanguape!

PDS E SUBLEGENDA

Com a sublegenda o PDS poderia ter dois ou três candidatos a governador.

Mas, rigorosamente, esses dois ou três candidatos iriam apenas disputar o primeiro lugar na votação daqueles eleitores que apóiam o PDS.

Eliminando-se a sublegenda, o PDS continua com a mesma votação.

Apenas essa votação, que seria dividida entre dois ou três candidatos, seria concentrada num só candidato.

O fato de o Congresso não haver concordado com a instituição da sublegenda não vem trazer, portanto, nenhuma novidade para o PDS. Apenas o PDS, em vez de ter dois ou três candidatos, terá um só.

A sublegenda beneficiaria o PDS se o PDS lançasse vários candidatos e o PMDB o lançasse um. Ou o PP. Mas tanto o PMDB como o PP poderiam utilizar a sublegenda. A vantagem, desse modo, não seria exclusiva, e terminaria não representando grande coisa. Uma vantagem que é de dois deuses de ser vantagem.

Basicamente, portanto, não vejo grande alteração no quadro político com a desaprovação da sublegenda.

O que continua sendo importante são os candidatos, a força dos candidatos. É neste ponto o PDS também está tranquilo. Com Wilson Braga ou com Enivaldo Ribeiro, a situação do PDS é muito boa, pois não são candidatos fortes, muito fortes, fortíssimos.

O PDS, partido majoritário do Estado, continua com todas as possibilidades da vitória. Eu não tenho a menor dúvida quanto à vitória do PDS na Paraíba.

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

Joacil critica oposição e defende Passos Porto

Segundo o deputado Joacil Pereira, a oposição é que não soube portar-se com a alegria natural, com a euforia legítima de uma vitória que desfrutava no momento, e não o senador Passos Porto que teve a decisão de convocar uma reunião do Congresso para a próxima terça-feira, a fim de discutir e votar a Lei da Previdência Social.

A deliberação de Passos Porto na presidência do Congresso Nacional, conforme Joacil, "é inatencível. Nós todos sabemos que havia uma sessão convocada para votar a Previdência Social para às 19 horas. Ocorreu, porém, que uma outra sessão anterior, do Congresso, que se iniciou na parte da manhã, foi se prolongando, fazendo os recursos para a sessão de obstrução, terminando às 20h30m. Neste caso estava prejudicada a convocação da sessão noturna e não teria condições de convocar outra sessão tendo em vista o esforço consumido, o esforço insustentável dos parlamentares, a tensão, as emoções naturais que se desfilam nessas horas de uma sessão polêmica".

A convocação do senador Passos Porto foi no uso de um direito regimental e, para Joacil, "o que há para censurar é a incontinência de linguagem e a falta de decoro parlamentar de alguns parlamentares, que foram, aos gritos e de dedo em riste interpelar, desabastadamente, já encerrada a sessão, o ilustre senador. Esses desatinos é que devem ser repelidos, é um comportamento condenado por todos os títulos, provocando tumultos, gerando vias de fato dentro do recinto e, se não fora o senador Passos Porto, um homem de coragem, altivo, forte, deliberado em manter a sua decisão, mas também um homem sereno, um homem tranquilo, não sabemos o que poderia ter acontecido".



Joacil: oposição não soube portar-se

Dia do Odontólogo é registrado por Carneiro na Câmara

O deputado Carneiro Arnaut fez pronunciamento em homenagem ao Dia do Cirurgião-Dentista que transcorre hoje, e será comemorado em todo o país. Profissão liberal que, segundo o parlamentar, a cada momento vem passando por um surto de grande desenvolvimento e, em congressos nacionais e internacionais de Odontologia, Ortodontia, Odontologia Pediátrica, Cirurgia Odontológica, Transplantes Dentários e Operações de Restauração Facial, "os nossos profissionais revelam seu desenvolvimento científico, equiparando esta ciência, praticada em nossa Pátria, o nível de desenvolvimento das nações mais avançadas do mundo".

Trata-se de uma classe perfeitamente organizada, em associações que conseguem a união de todos os profissionais, altamente politizados e, por isso mesmo, contribuindo para o progresso social, econômico e cultural da nação, fidei a memória de Joaquim José da Silva Xavier, o primeiro patrono da nossa Independência política, como herói da Inconfidência Mineira.

Por isso mesmo, porque não há número suficiente de odontólogos, mesmo nos grandes e médios centros urbanos, a Odontologia se transforma, numa das mais atraentes profissões, ante a segurança do mercado de trabalho.

NO INTERIOR

Explica Carneiro Arnaut que nas pequenas cidades e vilas interioranas não há, geralmente, nem mesmo dentistas práticos, ocorrendo que um desses profissionais, fazendo apenas extrações e obturações, usando aparelhos por vezes movidos a

Ermani exalta Patos nos seus 70 anos de emancipação política

Em pronunciamento feito na Câmara, o deputado Ermani Sátyro congratulou-se com a população da cidade de Patos, que completa 70 anos de emancipação política, destacando na ocasião, a sua importância para o Estado da Paraíba, localizada no Alto Sertão, e apesar das intempéries e de todas as dificuldades da região seca, tem progredido.

Para Sátyro, Patos tem acompanhado o desenvolvimento de um modo geral. "As cidades têm crescido muito, e a esse crescimento nem sempre corresponde um desenvolvimento porque a palavra desenvolvimento invoca um conceito muito mais amplo.

Ha pessimistas que dizem por exemplo, que as cidades tem a ilusão de não propriamente se desenvolverem e progredirem". Eu não chego a este extremo, Patos tem melhorado, tem progredido, mas realmente em grande parte o crescimento das cidades resulta do êxodo do campo, do pessoal que não tendo condições no campo de uma vida melhor corre para a cidade, e então os problemas nas cidades muitas vezes se multiplicam, mas não é por isso que nós devemos deixar de lutar para que as cidades cresçam e se desenvolvam e cumpram por conseguinte a sua destinação.

Manoel Raposo pode sair candidato a prefeito de Ibiara

Sempre que na hora oportuna, quer a câmara municipal, hoje ainda não o seu conselheiro, bem como outras lideranças do município, para indicar o candidato a sua sucessão, que deverá ser naturalmente o tal Manoel Raposo".

Com relação ao lançamento dos candidatos do Eng. Antonio Keri, disse o vereador Assis Mourato que a câmara municipal, hoje ainda não o seu conselheiro, bem como outras lideranças do município, para indicar o candidato a sua sucessão, que deverá ser naturalmente o tal Manoel Raposo".

Humberto está otimista e não teme novo projeto

Para o senador Humberto Lucena, a derrota da sublegenda foi uma extraordinária vitória das oposições e do povo, porque acredita que a sublegenda é uma excessão no pluripartidarismo e de agora por diante, sem a sublegenda nas eleições para governador haverá uma definição mais autêntica das preferências do eleitorado de cada Estado.

Disse também que o Governo, mesmo evitando outro projeto ao Congresso Nacional instituindo a sublegenda à eleição de governadores não terá a menor chance. "Qualquer projeto nesse sentido será derrotado por uma maioria ainda mais esmagadora".

GOLPE BAIXO

A oposição, segundo Humberto, considera um golpe baixo a atitude tomada pelo senador Passos Porto, encerrando a sessão após adiar a votação do projeto da Previdência Social para terça-feira, dia 27, às 18h30m. O intuito dos parlamentares de oposição era amanhecer o dia

votando o projeto que modifica o sistema previdenciário com o propósito de rejeitá-lo. "A minha impressão é que o Governo não quis somar duas derrotas no mesmo dia e por isso transferiu para terça-feira".

Em reunião pela manhã, os líderes da oposição fizeram apelo ao presidente do Congresso Nacional, senador Jarbas Passarinho, no sentido de pelo menos antecipar a reunião do Congresso de 18h30m para às 11 horas, para que até meia-noite possa ter condições de debater e votar no plenário o projeto.

Segundo Humberto Lucena, a sessão do Congresso para votar a Previdência Social se foi mantida no horário das 18h30m de terça-feira não haverá tempo material, diante da posição do PDS que vai tentar de todo modo obstruir os trabalhos, para se votar no prazo constitucional. Então haverá a aprovação por decurso de prazo que é o que a liderança do PDS está desejando, e que para as oposições é uma covardia, diante de milhões de aposentados e de pensionistas que estão com seus direitos ameaçados.



Marcondes Gadelha está confiante no fortalecimento do Congresso

Gadelha satisfeito com a derrota da sublegenda

A decisão do Congresso Nacional rejeitando a sublegenda foi democrática e o resultado poderá ter outros desdobramentos, no sentido de obter uma maior autenticidade da vida partidária.

A afirmação é do deputado Marcondes Gadelha, observando como consequência imediata, o fortalecimento do Congresso que pela primeira vez tomou uma decisão fora do esperado e contra interesses sólidos do Palácio do Planalto.

"Tenho a impressão que a partir de agora o Governo terá que negociar. Terá que montar uma maioria instável no Congresso Nacional, porque terá extrema dificuldade para aprovar outras propostas daqui por diante, sobretudo propostas antipáticas do tipo da Previdência Social que teve de ser adiada".

Esse resultado, no plano político, indica Marcondes Gadelha a uma profunda reformulação em todo o quadro partidário nacional. O resultado, sob certo aspecto surpreendentemente para o Governo, deverá incluir outras soluções que nesse momento é difícil avaliar, mas a impressão dominante no Congresso Nacional é que deverá haver uma revisão total do quadro político brasileiro.

Com relação a Paraíba, disse Marcondes Gadelha que em nada afeta a tese da candidatura própria do PMDB, porque a sublegenda nada tem a ver com a questão das coligações partidárias. "É no nosso entender, as coligações partidárias continuam inviabilizadas nos termos do Código Eleitoral.

Lourival Caetano elogia comando do 16º RECMEC

O deputado Lourival Caetano apresentou voto de aplausos ao Comandante Geral do 16º RECMEC, sediado no município de Bayeux, pelo êxito absoluto de que se revestiu a Ação Social empreendida por aquela Corporação no bairro de Alto de Boa Vista, sob a orientação de militares altamente classificados, nos dias 21 e 22 do corrente mês, assistindo os habitantes carentes em suas maiores necessidades".

Entre essas assistências, Lourival destacou atendimento médico-dentário, obtenção de documentos, noções de educação sanitária, desenvolvimento do espírito comunitário, conscientização do valor do trabalho e outras medidas de caráter social, sem qualquer ônus pela prestação de tais serviços, "o que manifestou a presença daquele Regimento junto ao povo pobre de Bayeux".

O QUE ELES DIZEM

Governador Tarcísio Burty: - "As oposições que se cuidem, porque elas estão naturalmente divididas, sobretudo se se confirmam a exigência de que cada partido apresente um candidato próprio ao governo".

Governador Tarcísio Burty: - "Eu sempre tenho dito que, havendo uma única legenda, para a disputa do governo, o apoio tenderá naturalmente para o deputado Wilson Braga, que congrega a estrutura partidária do PDS e do PMDB. O deputado Wilson Braga passa a condição definitiva de principal candidato a sucessão, com direito a uma homologação específica na convenção. E o prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro, que lutava por uma sublegenda, deverá se integrar ao esquema, positivamente figurando na chapa como candidato a vice-governador".

Governador Tarcísio Burty: - "A chapa Wilson Braga, governador, Enivaldo Ribeiro, vice-governador, seria excelente".

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro: - "A vitória será do PDS".

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Asas do Brasil

Estão inscritas para a "III Corrida Feminina" Asas do Brasil, que será realizada às 08:00 horas de hoje, da Ponte sobre a BR-230, na Beira-Rio até o Parque Solon de Lucena, as seguintes atletas:

DEDE (João Pessoa)

Jaiza Rodrigues de Araújo (02), Ana Lúcia Ramos de Paula (03), Eriandina Nunes Barreto (04), Carmen Sylvia Marcano de Brito (06), Valdeiza Galvão de Lima (07), Vera Lúcia Lira dos Santos (09), Rita de Castro (24), Tennessee Lima Pessoa (25), Maria da Luz Florêncio (26), Rosângela Soares Maciel (27), Marizete Melo dos Santos (28), Josinalda Galvão Ribeiro (29) e Zelma de Lourdes A. Vasconcelos (30).

Colégio Estadual Papa Paulo VI (João Pessoa)

Marizete Venâncio da Silva (17), Lúcia Almeida Bezerra (19), Ana Lúcia dos Santos Ribeiro (20), Silvana Miria B. Gomes (22), Verônica C. de Oliveira (23), Rosineide de Castro (24), Tennessee Lima Pessoa (25), Maria da Luz Florêncio (26), Rosângela Soares Maciel (27), Marizete Melo dos Santos (28), Josinalda Galvão Ribeiro (29) e Zelma de Lourdes A. Vasconcelos (30).

Grêmio Esportivo da UFpb:

Emanice Martins dos Santos (32) - Campeã da II Asas do Brasil'80, com o tempo de 22m, cravados: Vera Lúcia da Silva Andrade (33) e Marizete de Lima Braz (34).

ETFPb: (João Pessoa)

ETFPb: (João Pessoa) Roberto de Araújo Costa (36) Escola GEPETE (João Pessoa) Maria Neuma Soares Felipe (37), Rosângela Dias da Silva (38), Odete Ferreira Sales (39) e Irene Valentim da Silva (40). Colégio Raul Córdula (João Pessoa) Maria José Bernardo (41), e Elizabete Souza Silva (42). Faculdade (João Pessoa) Mary Carmen Fernandes Guedes (43). Colégio José Lins do Rêgo (João Pessoa).

Maria José Alves Bezerra (Filha), (44), Mônica Maria Pinheiro (45), Maria Cristina Nascimento Santos (46), Guacema Formiga (47), Mirian Aciole de Souza (48), Joseline Jairo dos Santos (49) e Ana Claudia da Silva Alves (50).

Colégio Santa Júlia (João Pessoa):

Odaisa de Sousa Moreira (51), Ana Zélia Gomes de Souza (52), Rosângela Barbosa dos Santos (53), Maurício Ramos dos Santos (54) e Alcineide Medeiros dos Santos (55).

Escola Oliveira Lima (Recife - PE)

Escola Maria Barros Cunha (56) Escola Monsenhor Pedro Anísio (João Pessoa):

Noemia Gomes da Silva (57), Lucineide de Souza Jacinto (58), Catarina Clesso F. da Silva (59), Maria de Souza de Araújo (60), Lindineide de Lourdes Domingos da Silva (61), Lindalva Araújo da Silva (62), Analice Alves Ramalho (63), Lucileia da Silva (64), Maria Valdinete Firme da Silva (67), Valdeir Firme da Silva (68) e Maria de Fátima Bezerra (69).

AVULSOS (João Pessoa):

Josina Costa Lima (70), Maria das Dores Lucas (71), Analia Vicente de Carvalho (72), Eliane Domingos Leite (73), Germana Alves de Vasconcelos (74), Joselinda do Socorro (75), Leira (76), Maria de Fátima Vonshten (79), Edcler Pessoa e Silva (80), Sandra Maria da Silva (81), Eliana Pontes Fernandes (82), Rossana Galvão Machado (83), Lúcia de Fátima Domingos da Silva (84) e Mônica da Silva Oliveira (85).

Dep. Esportes da Prefeitura (Campina Grande-PB)

Maria José Bernardo (86) e Elizabete Souza (87).

Escola Agrícola (Araia-PB):

Maria do Carmo Pereira (88), Lúcia da Silva Alves (89) e Lindomar Feitosa (91).

Concentração Segurança e Apoio:

Todas as inscritas deverão estar às 07:00 horas, na "Lagoo", a fim de receber seus números e fichas de corrida, seguindo dali para o local da "partida", em ômnibus do 1º Gpt E.

A segurança e apoio às atletas serão feitas pelo pessoal do DETRAN/Bt de trânsito e viaturas do 1º Gpt E e ambulância com médico e enfermeiro do 15º Bt Mtz. Na "chegada", todas as atletas receberão saquinhos e água mineral.

Os prêmios, que serão entregues após a competição, foram ofertados pelo empresário Antonio José, da "São Judas Tadeu", troféu, medalha e medalhas, além de diplomas para todas as participantes. A Banda de Música "5 de Agosto", virá abrilhantar as festividades de comemoração ao AVIADOR BRASILEIRO.

Alves e Fernanda Almeida, Roberto e Suely de Oliveira, Eduardo Jorge e Ricardo Montenegro, Tenente Jacó, do 15º Bt Mtz, Carlos Oliveira, Janeide Câmara do DEDE, e o colonista, são os responsáveis pela competição que pertence a Equipe A. UNIAO. A Gazeta Esportiva e MOBILAR e recebe o apoio da Guarnição Federal.



Sousa (A União) - Realizou-se no último dia 12, no Acampamento Federal de São Gonçalo, um picnic em homenagem às crianças das Creches: "Leopoldina Gonçalves Ribeiro" (Sousa), "Rita Maria e Abreu" (Marizópolis) e "Alexandrina Ferreira de Araújo" (Aparecida). Se fizeram presentes 144 crianças. Na ocasião foram distribuídos prêmios e lanches. As festividades foram coordenadas pelas professoras: Maria das Graças Riacha de Sá Vasconcelos, Zélia Gonçalves Ribeiro e Lúcia de Fátima. O objetivo principal das Creches é atender às crianças pré-escolares na faixa etária de dois a seis anos. As crianças agradeceram ao Prefeito Sinal Gonçalves Ribeiro e ao Emprego Francisco Coura de Sousa, pelo apoio recebido.

Vereador contesta atos do prefeito riotintense

Rio Tinto (A União) - O vereador Ivanildo Francisco Pessoa está protestando contra a atitude do prefeito José Maranhão que, após a construção do novo mercado, a ser inaugurado brevemente, deixou 90 barracões sem box, apesar de serem "contribuintes em dia com suas obrigações tributárias, a maioria com mais de 35 anos de atividade".

Segundo Ivanildo Pessoa, o projeto de construção do mercado não foi feito para atender a todos, "mas sim aos amigos e correligionários do prefeito, ainda mais doando boxes a pessoas que nunca foram comerciantes em toda sua existência".

Acrescentou que não se pode permitir esse problema que aflija os comerciantes sirva de bandeira de luta para o prefeito José Maranhão, "a fim de forçar aos que não conseguiram boxes acompanhar sua política mesquinha, pois são 90 pais de família que ficaram sem comercializar no novo mercado, e tudo isso acontece em uma cidade que está a reclamar uma estrutura administrativa mais democrática e politizada, que lhes permita seja dispensado um tratamento diferenciado na certeza de que está realmente atendendo ao povo de nossa cidade".

E o vereador Ivanildo Pessoa faz uma indagação: "Como se gasta quase Cr\$ 20 milhões em uma obra que não dá nem para abrigar os comerciantes? É uma prova incontestável que falta estrutura, pior ainda quando ela está associada a má vontade do mandatário municipal. Será que

este homem pensa que o poder aquisitivo dos pobres comerciantes é igual ao dele que está construindo uma mansão sem se apertar financeiramente?".

Afirmou ainda que José Maranhão não está ajudando ao partido, mas sim destruindo o que já foi construído "como se fosse um irresponsável inconciliável da doutrina política do presidente Figueiredo, quando ele sabe que somos verdadeiros soldados do Governo". Ivanildo lamenta também a administração considerada por ele desastrosa, que "transformou em miragem a confiança que depositaram seu nome nas urnas do último pleito".

Após expor os fatos, o vereador de Rio Tinto disse que é preciso haver uma maior fiscalização dos poderes constituídos, uma vez que "a Câmara de Vereadores de nossa cidade é constituída de 3/4 de edis comprometidos com o sr. prefeito, impedindo-nos assim de fazermos uma melhor diligência".

Explicou que o presidente da Câmara é comprometido com o prefeito José Maranhão e apesar de ser barraqueiro "não tem o mínimo interesse em solucionar o problema, haja visto que os melhores e mais destacados boxes foram-lhe ofertados, como se o preço de sua adesão fosse tão alto".

Por último Ivanildo Pessoa faz um apelo em prol dos comerciantes prejudicados ao governador Tarcísio Buriti, "que sem sombra de dúvida é o único adversário gratuito a defender os oprimidos dessa natureza".

Antônio Nóbrega diz que PT concorrerá eleições

Sousa (A União) - Durante o 1º Encontro do Polo do Sertão, o secretário geral do Partido dos Trabalhadores, Antônio Nóbrega Gadelha de Queiroga, afirmou que o PT deve ir às eleições, lançar os seus candidatos, concorrer aos pleitos, obedecendo a sua carta de princípios.

Acrescentou que o PT "deve acima de tudo desprezar as cúpulas descompromissadas com o povo, condenar os conchavos maldosos, as imposições, as ordens de cima para baixo. Deve ser indiferente aos acones e acomodações recusar as ofertas insinuadoras, aos convites maquiavélicos e atentatórios".

Segundo Antônio Nóbrega, o PT deve fazer única e exclusivamente política do povo, lutar pela liberdade do homem, pelos

direitos do cidadão, por melhores dias de vida para os operários brasileiros".

"O PT deve ir às eleições, não apenas buscando a sua consolidação política, como assim exige a lei", continuou - mas como forma de refletir o pensamento de milhares e milhares de trabalhadores brasileiros, que desejam acima de tudo a redenção desta pátria, que ela encontre o seu verdadeiro caminho para o bem de todos.

Por último afirmou que o partido deve ir às eleições assumindo um posicionamento inteiramente democrático e que seja de determinação dos seus filiados, "com candidatos escolhidos em convenções abertas, democráticas, livres", escutando e ouvindo as bases".

Associação Universitária empossa novo presidente

Guarabira (A União) - Foi empossado na noite do último sábado o jovem universitário Raimundo Marinho, Presidente eleito da Associação Universitária de Guarabira, juntamente com o restante dos diretores, companheiros seus de chapa.

Esta Associação, segundo seus integrantes, surgiu da necessidade de haver uma entidade que representasse o grande número de universitários já existente em Guarabira.

Ao ato solene de posse, estiveram presentes autoridades das mais representativas do município, como seja: o Vice-Prefeito Antonio do Amaral, que presidiu a mesa; o Vice Diretor da Fafig, Professor José Barbosa da Silva, o engenheiro Zenóbio Toscano, a diretora do SESC, Professora Maria Alverga; o representante do Prefeito Roberto Paulino Homero Bezerra; o vereador Geraldo de Albuquerque Cabral; o empresário Ivo de Freitas Mouzinho; o universitário Ivaldo Lucena e Solon Benêvides Filho, tendo este último feito um brilhante discurso quando representava o seu irmão Saulo Benêvides, diretor da Faculdade de Filosofia.

Ideal Clube fará eleição no dia 1º

Sousa (A União) - As eleições para renovação da diretoria do Sousa Ideal Clube, estão marcadas para o próximo dia 1º de novembro. A chapa apresentada pela atual diretoria, tem como Presidente o engenheiro Raimundo Nonato Pinto Gadelha e como Vice-presidente o Vereador Francisco Aldeane Abrantes. A vitória dessa chapa é tida como absolutamente certa, tendo em vista o trabalho realizado pela atual diretoria, em favor do nosso principal sodalício, e pelo prestígio de que gozam os candidatos.

Jonas será novo juiz de Tabira

Sousa (A União) - O sr. Jonas Abrantes Gadelha, professor do Campus VI, em Sousa, acaba de ser nomeado Juiz de direito da comarca de Tabira, no Estado de Pernambuco. Jonas havia sido aprovado recentemente no Concurso de Juiz naquele Estado, juntamente com vários outros paraibanos.

A sua posse ocorrerá dentro de breves dias, pois a portaria de nomeação já foi publicada no Diário da Justiça do vizinho Estado.

Em Sousa, ele continua recebendo cumprimentos de amigos e admiradores.

Confirmada candidatura de J. Bosco

Sousa (A União) - O vereador João Fernandes de Oliveira, conhecido popularmente por "João Odorico", do município de Brejo do Cruz, confirmou a candidatura do médico João Bosco Fernandes, para prefeito daquele município, no próximo ano, pelo Partido Popular.

João Odorico disputará a reeleição e afirmou que a vitória dos candidatos opositores a Governador, Vice-governador e senador da República, em Brejo do Cruz, será das mais expressivas.

"Gadelhas" pode compor com o PDS

Sousa (A União) - O Secretário do Interior e Justiça, Ananias Pordeus Gadelha afirmou na última segunda-feira, nesta cidade, que há possibilidade de uma composição do PDS com o grupo Gadelha, para disputar a Prefeitura de Sousa em 1982, já que as famílias estão unidas e não pretendem mais caminhar sob o comando de forasteiros que nada construíram pela grandeza do município.

Disse também na sua entrevista ao Caldeirão Político que as declarações do Ministro João Agripino a respeito do possível apoio do grupo Pereira de Pombal ao deputado Antonio Mariz, não passam de invenções, pois conhece o deputado Francisco Pereira, e sabe que ele jamais deixará os quadros do PDS, principalmente porque não deseja mais seguir a orientação do ex-governador Agripino.

A Caminho da Luz

Hipnotismo e Mediunidade

As ciências novas, em todos os séculos, experimentaram acirrados combates da tradição que quer, não podendo competir no campo das idéias, sempre utilizou a difamação e o escárnio para ridicularizar os opositores.

No século quinto antes de Jesus-Cristo, Anaxágoras, o célebre filósofo da escola jônia, considerado como fundador do ensino filosófico e mestre de Sócrates, Pitágoras e Eurípides, sofreu perseguições por afirmar que o sol era uma bola de fogo maior que o Peloponeso.

Kleper foi levado ao cárcere por se envolver com Aristonoma.

Fabre, por desejar identificar as interpretações das Escrituras com a ciência em florescimento, pagou alto preço.

Gutemberg descobriu a imprensa e morreu em extrema miséria por haver criado uma arma diabólica. Tem sido mais fácil combater o que se ignora do que renovar concepções em caducidade, ajustando-as à evolução, através de conhecimentos novos.

A Ciência Espírita não poderia ser, como não foi, uma exceção para essa mentalidade. Combatendo o erro com a disseminação do esclarecimento e oferecendo valiosas informações em torno da vida, atraiu, logo, a intolerância sistemática e a perseguição impiedosa daqueles que rejeitavam a acomodação ideológica aos tabus lendários, sem o menor respeito às nobres conquistas do pensamento humano.

Utilizando-se de ardis e informações falsas, esses incansáveis inimigos do progresso apresentam os fatos desfigurados, usando a má-fé para seus desideratos.

A Hipnologia é-lhes o instrumento mais doido para as maquinacões destruidoras.

Desejando confundir o Hipnotismo com o Mediumismo e reduzir toda uma série de fenômenos respeitáveis, cujas causas extra-terrenas os acionam, as simples operações hipnóticas, idênticas às Escrituras e às Revelações, em que assentam as bases doutrinárias de seus postulados de fé, tiveram origem nas manifestações medicínicas, ora guerreadas.

Combatido a princípio, o Hipnotismo teve em Mesmer e James Braid, especialmente, seus mais dedicados cultores.

Foi, no entanto, na célebre escola da Salpêtrière que pôde ser estudado devidamente, recebendo dos eminentes sábios Charcot, Richet, Fere e outros, que se aprofundaram na pesquisa da sugestão, uma classificação científica dos fatos observados.

Todavia, a Hipnologia já era conhecida no Egito faraônico, em cujas fontes Moisés recebeu preciosos ensinamentos.

Sacerdotes, místicos e ascetas de quase todas as religiões mantiveram contato com os ensinamentos hipnóticos, penetrando, porém, mais tarde, nas nascentes e nômicas do mundo espiritual.

Os livros sagrados de todos os povos, dos mais antigos tempos à atualidade, apresentam farta documentação medicínea que atesta a interferência dos Espíritos desencarnados na vida cotidiana.

Sem desejarmos reportar-nos ao Velho Testamento, recordemos que a vinda de Jesus-Cristo anunciada pelos anjos é uma comunhão constante com os mortos.

Gabriel, notificando a Zacarias o nascimento do Precursor, emudeceu-o, temporariamente.

Alguns pastores são convidados por um anjo para visitar o Senhor.

Simeão, que fora avisado pelo Espírito, da chegada do Senhor, identificou-o e profetizou.

Ana, octogenária, entregou os serviços do templo, aponta o Mestre-menino como a "redenção de Jerusalém".

Um Espírito adverte João, em sonho, do perigo que cerca o dileto filho e gui-o ao Egito.

Os fenômenos medicínicos na vida pública do Rabi consagram-no como Senhor dos Espíritos.

Desperta Lázaro, em catelepisia.

Alta Espiritos pervernos que atormentam o epiléptico gadarenos.

Liberta os "Espíritos Imundos" endemoniado no interior de uma sinagoga.

Transforma água em vinho, em Caná, e multiplica pães e peixes, laborando nas fontes ósmicas da Natureza.

Transfigura-se no Tabor e conversa com os Espíritos de Moisés e Elias. No dia seguinte, cura um lunático, à vista da multidão, exortando o Espírito que o domina.

O homem hidrópico recebe-lhe passe curador.

A jovem de Magdala encontra-O em doirda madra nãojita à sepultura vazia.

Diz moços, o caminho de Emmaus, escutam-no fascinados.

Converter a humilde tramas hipnóticas toda essa documentação histórica da vida mediúnica do Cristo é intentar o absurdo.

O Evangelho é uma fonte mediúnica a cascatear na História.

Jesus é médium de Deus, por excelência.

O Hipnotismo é uma força física de fácil aquisição.

A Mediunidade é uma faculdade psíquica inerente à alma.

Seja qual for a elasticidade que se pretende oferecer à Hipnose, a Mediunidade é instrumento dos Espíritos desencarnados que lhe não pode ser subalterna.

Se a sugestão pode produzir fenômenos de apurante psicofonia e psicografia, de hipnótica, de leitura mental, do somnambulismo lúcido, não consegue realizar operações de efeitos físicos, profecia, vinda à distância, xenoglossia e tantos outros que são comuns nas sessões práticas do Espiritismo.

Hipnose é efeito sugestivo. Mediunidade é veículo do Espírito desencarnado, causa do fenômeno.

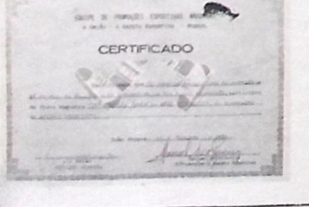
A vida é eterna.

O plano físico é materialização do plano espiritual.

Exatamente a invigilância de uma resuscitação as velhas fórmulas do Hipnotismo para confundir o serviço mediúnico, utilizando-se da charlatanice, a Doutrina Espírita faz resenar a Mediunidade, já triunfante nos velhos templos de Heliópolis, Dmêter, Apolo, para a comunhão dos homens com os Inmortais, que os chamam do exílio terreno para os esplendores do Céu.

Doem-nos às mãos do Senhor por bendita laboração da caridade na Terra, e proslamamos!

Managem de Viana de Carvalho



O objetivo do I Seminário Interestadual de Educação Pré-Escolar, é "fortalecer as escolas no seu processo educativo, reorientando o processo de alfabetização e revitalizando o en-

TEMAS

Haverá também intercâmbio de experiências, com atividades simultâneas para a apresentação de experiências ou teses na área de alfabetização. As entidades ou profissionais poderão se inscrever para expor as suas experiências.

A única apresentação já definida será um espetáculo de encerramento com o grupo Escarlat, que fará assim sua estréia. O festival acontecerá entre os dias 9 e 14 de novembro, visando mostrar, principalmente, o que os colégios estão experimentando no campo teatral.

Após a Missa, houve uma solenidade no salão nobre do estabelecimento, presidida pela irmã Maria do Cristo Rei, que foi uma das grandes dirigentes do colégio, hoje radicada em Recife. A oradora oficial foi a professora Dalva Santiago, que falou sobre a conjuntura nacional.

**Assine
A UNIÃO**

ritório



móveis de madei-
 ras escolares, mi-
 nistradores,
 chãos em acrí-
 lica, liquidificadores,
 sorros Olivetti.

Maciel Pinheiro, 270
 221-4584
 Jardim do Triunfo, 438
 222-1397
 Antonio Rabelo, 12
 221-4114

ESSOA - PARAIBA

PREFERÊNCIAS

Anteriormente, a instalação

Atendimento, a instalação



Tânia Barcelar falou sobre o Nordeste em palestra na API

"O Nordeste viveu nos últimos anos um desenvolvimento considerável, tendo havido uma expansão de mercado muito ampla. Esse progresso, porém, tem suas consequências desfavoráveis na estrutura econômica da região. O desenvolvimento tem sido muito mais ativo em relação ao Sudeste do Brasil. Isso fez com que sua viabilidade fosse explorada de uma forma tal que os bens de capital ficaram rapidamente numa escala dispar, em detrimento da produção de bens de consumo. Isso fez com que a região se tornasse dependente do Sudeste, que lhe fornece 90 por cento do Sudeste".

A declaração de que professora Tânia Barcelar, economista da Sudepe e mestre da Universidade Federal de Pernambuco, em palestra proferida no quinto dia do II Ciclo de Painéis do Seminário Permanente de Avaliação do Desenvolvimento do Nordeste, que se encerra amanhã, na Associação Paraibana de Imoensia

Igualmente — disse ainda a professora — ficou constituído um fenómeno que também trouxe algumas consequências nesse sentido. A presença de novas indústrias inoculou outros setores nordestinos, por exemplo, a indústria têxtil, que já eram ramificações de grupos que já dominavam seu setor no Sudeste. Os gêneros tradicionais do Nordeste, porém, foram pouco assistidos e não resistiram à concorrência. Os produtores não entraram no mercado e não se dispuseram à modernização. O tema debatido pelos professores Heitor Cabral, da UFPA, e Ignacio Tavares, da UFRJ, foi a indústria no Nordeste, intencões e resultados.

Barcel lembrou Celso Furtado

Os debates, promovidos pelo então Diretor-Cabral de Edmundo Cavares, sob a coordenação de Carlos Alberto de Brito da UFPR, Marcelar falou também sobre a concentração de renda no Nordeste como o primeiro responsável pelo atraso econômico da região, mas principalmente social e comentou sobre a distribuição da mão-de-obra do nordestino, segundo ele, instalada em torno de 75% no campo e parte restante na indústria.

O II Ciclo de Painéis do Seminário Permanente de valiação do Desenvolvimento Nordeste, promovido pela Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de Pernambuco, foi encerrado na Paraíba, se encerra na segunda-feira próxima, com uma conferência do professor Silvio - Maranhão da UFPE, sobre "Estado e Planejamento Regional".

O semário visa mais uma vez possibilitar uma ampla discussão da realidade brasileira, através da presença de representantes das principais correntes político-culturais do País. Na sessão de abertura, às 20 horas, debates encimados pelo economista Aloísio Afonso Campos, e uma hora de sessão de clássicos do violão popular. Serão homenageados no V SPCB o historiador Irineu Pinto e o ex-político e jurista Afonso Camargo. Às 21 horas, será feita exposição pelo escritor Helio Jaguaribe com o tema "Populismo: Formulas e Impasses de uma experiência política, e às 20:30 horas, uma programação especial com a abertura de uma sessão de música primitiva da Mary Mota, na Galeria Gamela e lançamento dos livros Tempo e Cultura IV (Viagem ao Universo de Gilberto Freyre) e a Paraíba na 1ª República, de Osvaldo Trigueiro de Albuquerque, que Medeiros edita.

Os coordenadores das sessões de Debates são: o governador Tarciso Buriti, o secretário de Educação e Cultura Gisele de Faria, e o diretor de Cultura, também Carlos Romero, Willys Leal, Raimundo Nonato Batista, Waldemar Duarte, Osias Gomes, e Lindemarch Farias. O presidente do Conselho, Aloisio Afonso Campos, Wellington Aguiar, Silveiro Porto, Ronald Queiroz, José Otávio, Eraldo Matos, e Roberto Brito e José Bruno.

O Seminário obedecerá a seguinte programação: no dia 26, às 90 horas, no Centro Ad-

Sebastião Neri fará uma exposição sobre Jornalismo e Poder Político no Brasil".

O Ballet Studio Jo-
sé Enock recebeu ontem
uma carta da Campa-
nha de Assistência ao
Menor Carente da Pa-
raíba, em que a presi-
dente da entidade, sra.
Glauce Burity, elogia o
comprometimento da
escola de colaborar com
o empreendimento da
promoção da festa das
nações". O Ballet Stu-
dio formou um grupo de
alunas que representa-
ram a França, e a ilumi-
nária da entidade filan-
trópica realizou sua pre-
sentação com o tema
"A França e o Brasil".

Segundo a correspondência de d. Glaucete Buritv, "a França teve

Os pagamentos ao funcionalismo público estadual referente ao mês de outubro (Cr\$ 660,07 milhões), o Espaço Cultural (Cr\$ 130,48 milhões) e a amortização das dívidas fundadas, internas e externas (Cr\$ 116,26 milhões), contribuíram sensivelmente para aumentar os pagamentos efetuados pelo Tesouro do Estado, no período de 19 a 23 deste mês, às administrações direta e descentralizada.

A administração direta recebeu a importância total de Cr\$ 939,59 milhões enquanto a administração indireta (descentralizada) recebeu o total, no mesmo período de Cr\$ 162,72 milhões, totalizando, as duas administrações, a importância global de Cr\$ 1 bilhão 102 milhões.

[illegible]

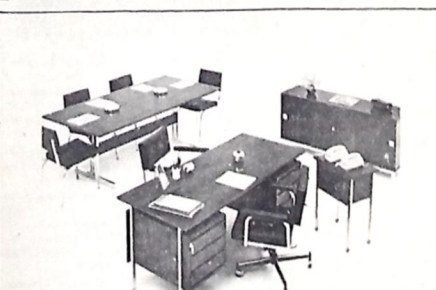
Dr.
MANOEL
CARNEIRO
DA CUNHA
Dentista

AVISO

Mudanca de Endereco

O Dr. Manoel Carneiro da Cunha avisa aos seus clientes e amigos que seus serviços odontológicos já se encontram funcionando em novo endereço, no Conjunto Residencial Pedro II, nº 15 Parque Solon de Lucena (Lagoa) - Fone: 222-0345, com entrada também pela Av. O Pedro II frente ao KIPRECO.

O melhor
para o seu escritório



Máquinas de escrever e calcular, móveis de madeira e aço, cadeiras, poltronas, carteiras escolares, mimeógrafos e duplicadores, bebedouros, ventiladores, circuladores e condicionadores de ar, fichários em acrílico, cofres comerciais e residenciais, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores de pó, e acessórios Olivetti.

TEKLA

Matriz: Rua Maciel Pinheiro, 270
Fone: 221-4584
Filiais: Rua Barão do Triunfo, 438
Fone: 222-1397
Praça Antonio Rabelo, 12
Fone: 221-4144

JOÃO PESSOA - PARAÍBA

Campanha contra a pólio mobiliza 450 mil homens

Brasília - Cerca de 450 mil técnicos de saúde foram mobilizados para atuar na segunda fase da campanha de combate a poliomielite em todo o Brasil. Eles trabalharam entre 8h e 18h de ontem, nos 92 mil postos espalhados pelo País, contando com um estoque de 41 milhões de doses, além de um outro estratégico, de 5 milhões de doses, para atender as eventualidades.

A abertura oficial da campanha foi realizada no centro de saúde nº 1 do Distrito Federal, às 10h, e contou com a presença do ministro da Saúde, Valdir Arcoverde, do governador do DF, Jaime Lamsarin e do secretário de Saúde, Jofran Frejat.

A primeira etapa da campanha foi realizada em agosto passado, tendo sido vacinadas mais de 18 mil e 500 menores de cinco anos e cerca de 3 mil e 300 crianças de cinco anos ou mais, perfazendo um total de 21 milhões 900 mil 753. Nesta segunda etapa, o objetivo é alcançar uma cobertura de 19 milhões e 500 mil crianças de zero a cinco anos.

Segundo o ministro Valdir Arcoverde, a paralisia infantil ainda não está sob controle no Brasil. "Este ano, ocorreram 42 casos confirmados de pólio, com cinco óbitos, sendo que dos 288 notificados 115 já foram descartados como não sendo paralisia infantil e restam, pendentes, 131 casos. Mas esses são números que merecem ser citados, pois em anos anteriores, a essa altura do ano, registravam-se mais de dois mil casos", explicou.

Em 1980 houve 1362 casos de pólio no Brasil, segundo dados do próprio Ministério da Saúde, número já bastante inferior ao registrado em 79, que foi 2.507 casos, refletindo, de certa forma, o sucesso da campanha iniciada na época, aliás nos estamos no segundo ano da campanha de combate a poliomielite, que tem duração prevista de cinco anos para que se possa falar em erradicação da pólio no Brasil. Mas no momento em que se consegue atingir uma cobertura superior a 80 por cento da população infantil, de zero a cinco anos.

Segundo explicações do Secretário de Saúde, do DF, o percentual restante é imunizado através do contato com as crianças vacinadas, pois o vírus selvagem (da poliomielite) é substituído pelo vírus vacinal, ocorrendo o que se poderia chamar "vacinação por tabela". Além disso, como lembra Jofran Frejat, embora o objetivo seja o de atingir uma cobertura de 100 por cento, sabe-se, de antemão, que isto é impossível de se conseguir em apenas um ano. "Especialmente nesta época do ano, há várias crianças com sarampo, catapora, gripe ou infecções que elevam a temperatura do corpo a mais de 38 graus centígrados, desaconselhando-se, portanto, a aplicação da vacina. Mas isto não é problema, pois a além da campanha temos a vacinação de calendário e os que não forem vacinados poderão fazê-lo em qualquer data, nos postos de saúde espalhados por todo o Brasil", disse.

Expectativa para votar Previdência

Porto Alegre - Na chegada de vários parlamentares gaúchos, hoje, no aeroporto Salgado Filho, a grande expectativa manifestada por todos girou em torno da votação, terça-feira, do projeto da Previdência, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) e o deputado Getúlio D'Assis (PDT) esperando a retirada do regime de urgência o vice-líder do PDS, Deputado Hugo Mardini, considerando que o governo não favelaria a questão, dando a rejeição da sublegenda, e o deputado Carlos Chaves (PDS) com a certeza que a chegada do presidente João Figueiredo levaria a retirada do regime de urgência.

O mais cauteloso foi o presidente da Câmara Federal, deputado Nelson Marchezan que lembrou que os aspectos do projeto da Previdência não foram os que foram ao presidente Figueiredo, e que se abstinha de opinar "por ser quem e o ministro da Previdência", numa referência indireta ao fato de que Jair Soares seria candidato, ainda não formalizado, ao governo Gaúcho.

Nelson Marchezan se irritou quando lhe perguntaram se a rejeição da sublegenda seria uma demonstração de independência do Congresso. "acho engraçado que pensem que o Congresso se torna independente só com uma votação, e que uma votação", negando que o episódio tenha sido uma derrota para o governo, pois "há divergências dentro do PDS. De muitos de oposição conseguiram contornar seus problemas internos, já que alguns deputados eram favoráveis a sublegenda, e o PDS não votou. Mas não tenho restrições ao projeto da previdência e, no meu lugar, não teria nenhum restrição".

Ele também não considera que a rejeição a sublegenda tenha criado problemas para o presidente Aurélio Chaves, pois "se se esforçou muito pela sua aprovação. Não há nada que se lhe possa imputar para culpa sua, é uma decisão do Congresso".

Já o senador Pedro Simon considerou a rejeição da sublegenda como um fato histórico no Congresso Nacional, e acha que "o curto prazo poderia haver pensado maiores pois não se resolve problema de saúde. Mas não temo, Pernambuco, Ceará, mas a longo prazo é altamente favorável ao PDS, pois espera a possibilidade de governo partido, o que não aconteceu com a Arena, essencialmente por causa da sublegenda".

Em relação ao Rio Grande do Sul, o sr. Pedro Simon considerou que o PMDB venceu as eleições de 82 e que não alteraria, em muito a situação para o PDS, lembrando sua eleição ao Senado em 1978, quando venceu as três candidaturas, em sublegenda, da Arena, "o que impediu a consolidação de qualquer das três candidaturas do PDS". Ele espera a possibilidade de governo partido, o que não aconteceu com a Arena, essencialmente por causa da sublegenda.

Em Salvador, o ex-governador de São Paulo, Abreu Sodré, declarou, que a exclusão da sublegenda da eleição direta dos governadores em 82, é um fatidístico e consumado, discordando da sua representação, através de mensagens do Governo ao Congresso.

Segundo ele, o governo foi derrotado na sua proposição e deve aceitar a vontade da maioria do congresso.

Observou o ex-governador paulista que a iniciativa e a proposição foram do governo, mas a voz soberana que decidiu sobre a sublegenda foi o Congresso. "Se estamos em um processo de abertura e o Congresso e a representação do povo, o governo deve se conformar com a rejeição. Esse é o sistema de funcionamento do regime democrático", acrescentou.



Lorscheiter: o capitalismo produz pobres

Dom Ivo: não cabe a Igreja apresentar um sistema político

Juiz de Fora, MG - Não cabe a Igreja apresentar um sistema político ou modelos concretos. O capitalismo produz pobres, o comunismo, escravos, disse, em conferência na Câmara municipal desta cidade, o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e Arcebispo de Santa Maria (RS), Dom Ivo Lorscheiter.

- Não me perguntem qual o maior crime, se capitalismo ou comunismo. O crime não se compara. É preciso assegurar a justiça, o que o capitalismo nunca souber fazer. Como meditação pastoral, o que posso dizer é que precisamos defender a justiça e a liberdade.

Dom Ivo Lorscheiter abriu o II Ciclo de Estudos Políticos e Sociais promovido pela Câmara Municipal de Juiz de Fora, falando para uma plateia diversificada de políticos, jovens e empresários. Disse que a apresentação de um modelo político cabe como um desafio aos técnicos, empresários, homens de cultura, e políticos, que são os construtores da sociedade pluralista. Não cabe à Igreja fazê-lo, assim como à Igreja não cabe defender este ou aquele Partido Político. A Igreja cabe, sim, denunciar quando os valores são negados.

"O Brasil tem que ser um exemplo para o mundo e não pode permitir que num país tão rico viva milhões de famintos. Tem que evitar os erros do capitalismo e do comunismo, através de uma experiência de uma nova sociedade, que o mundo ainda não conhece", disse o presidente da CNBB.

Mais tarde, em entrevista, Dom Ivo Lorscheiter considerou radical a expulsão dos padres franceses. "Eu sugeria que esse assunto, tão delicado, não chegue a nenhuma forma de sanção, pois os padres agiram em defesa da comunidade", afirmou. Dom Ivo disse que as Comunidades Eclesiais de Base são uma realidade da Igreja e partidárias. O fato de, através delas, a Igreja se mostrar atuante, não quer dizer que seja contra o governo.

Refletir sobre as lideranças pastorais necessárias para atuar na realidade do sertão da Bahia foi o principal assunto da Assembleia Sub-Regional Nordeste III, da CNBB, formada pelas dioceses de Juazeiro, Rui Barbosa e Senhor do Bonfim, no interior da Bahia, que dentre os sete pontos de conclusão decidiu incentivar a participação da juventude na transformação do meio ambiente específico, considerando aí estudantes e trabalhadores rurais e urbanos.

A Assembleia Sub-Regional Nordeste III ocorreu na Diocese de Rui Barbosa com a participação do seu bispo diocesano, D. Mathias Schmidt, D. José Rodrigues, de Juazeiro, e D. Jairo Matos, de Senhor do Bonfim, além de 35 padres, freiras e leigos.

A Sub-Regional da CNBB concluiu que as lideranças pastorais são os padres, freiras, agentes pastorais e leigos, e que na formação deles, outro ponto de reflexão, sejam oferecidas alternativas de atuação que mantenham sua identidade como meio. D. José Rodrigues afirmou que no trabalho do campo "deverá ser respeitada a identidade da liderança com o ambiente rural".

Um outro ponto aprovado pela assembleia foi o plano de capacitação de leigos, para que sejam agentes pastorais, e como último ponto, reafirmou a continuidade da troca de material de catequese entre as diversas pastorais.

No final da reunião, a Sub-Regional Nordeste III, aprovou uma nota de apoio a paróquia de Pindobacu, da Diocese de Senhor do Bonfim, onde a festa do padroeiro, Bom Jesus, foi impedida de se realizar porque a praça da matriz, local da cerimônia religiosa foi tomada por barracas, tendo o prefeito local se recusado a removê-las por pressões de políticos.

Itamar Franco já iniciou campanha ao governo de MG

Belo Horizonte - O primeiro comício do senador Itamar Franco como candidato ao governo de Minas, ao som de charrangas e modas de viola, sob chuva de confetes e serpentinas, anteontem, à noite, no plenário e galerias da Assembleia Legislativa, deixou dirigentes do PMDB mineiro, animados com a possibilidade de concorrer, como partido favorito, ao Palácio da Liberdade.

Os deputados Genésio Bernardino e Leopoldo Bessone, que funcionaram como "olheiros" do Partido Popular durante a concentração, mostraram-se preocupados com a grande manifestação popular e o comparecimento de mais de 2 mil pessoas, a maioria integrantes de delegações de municípios do interior do Estado. Sem fazer comentários, os dois seguidas vezes foram ao telefone, durante o comício, para dar notícias aos outros dirigentes do PP.

Antes do comício, o senador Itamar Franco fez questão de fazer uma visita ao arcebispo da capital, dom João Resende Costa, quando no plenário da Assembleia, violões, sanfonões e repentistas se revezavam em alvoro. Logo que o senador Itamar Franco, acompanhado pelo senador Teófilo Vilela (PMDB-AL), chegou a casa foi recebido com fogos e manifestações populares.

As delegações do interior, inclusive de São João del-Rei, terra natal do senador Teófilo Neves, o aplaudiram insistentemente agitando "votos" e cantando no plenário, o senador sentou-se debruçado a um imenso cartaz com o slogan "vamos mudar com Itamar", decorado com uma sandália franciscana, símbolo da humildade adotada para sua campanha.

Vários oradores - prefeitos, líderes políticos do interior e sindicatos e associações, além de deputados estaduais e federais se revezaram na tribuna. Um dos mais aplaudidos foi o deputado João Hercílio que afirmou: "com Itamar a cobra vai fugar, não ficará pedra sobre pedra". Além dos cartazes, lançando o governador e outros integrantes do partido, como deputados, prefeitos e vereadores, foram exibidos outros slogans como "Não ao arrocho salarial", "Pela Reforma Agrária", "Basta de Fome, Analfabetismo e Terror", "Abaixo a Castreia".

A única ausência, no recinto, foi do ex-prefeito de Belo Horizonte, Jorge Carone, que confiava na sublegenda para se candidato ao governo do Estado pelo PMDB. Mesmo assim, seus dois filhos, Jorge Carone e Marco Aurélio, quase provocaram um tumulto no início do comício, em discussões acirradas com lideranças do interior.

Em seu discurso, o senador Itamar Franco, ouvindo o silêncio do público interrompido por aplausos, recordou sua campanha para o Senado, pregou uma jornada de fé e esperança, afirmando que hoje não há necessidade de ser fidalgo para chegar ao governo de Minas. "Não basta dizer que somos oposição, é preciso que o eleitorado acredite numa sociedade democrática".

Alertou os seus correligionários que outros candidatos vão utilizar a mesma linguagem do PMDB e tentar enganar o povo e, como compromisso político, prometeu se chegar ao governo, jamais permitir que forças policiais sejam usadas para reprimir manifestações de professores e de trabalhadores.

O senador Itamar Franco lamentou que sua pregação pela união das oposições tenha sido feita "num deserto" e que se esforçou até o último momento pela tese. "Ninguém se iluda neste Estado, porque o governo será conquistado nos comícios, nas ruas e juntos aos mocós", acrescentou, depois de lembrar estar comprometido com a liberdade e a democracia.

Crianças comem gato e rato para não passar fome

Fortaleza - Dona Luiza Távora, mulher do Governador Virgílio Távora, revelou anteontem a uma emissora de televisão que "os meninos da miserável favela de Lagamar comem rato e gato para não passar fome". A trágica revelação feita pela primeira dama do Estado, que está chefiando "o maior programa de desfavorecimento do Norte-Nordeste do Brasil", segundo o ministro do Interior, Mário Andrezza, declarou assim invocando o testemunho do próprio repórter que a acompanhava na visita à favela.

Quando dentro das ruas cheias de lama cercada por meninos e suas mães faveladas, D. Luiza de Moraes Távora, inspecionava os trabalhos de construção de dezenas de residências que abrigarão as faveladas da maior e mais miserável favela de Fortaleza, quando parou para conversar com os jornalistas.

"Vocês há pouco ouviram os garotos dizerem que eles, geralmente, estão comendo gato e rato para matar a fome", declarou D. Luiza. "Quando eles passaram por esta casa e uma criança deixando de comer gato e rato e morando dentro desta casa, você é o primeiro a julgar. O que foi em algumas pessoas é o trabalho do Andrezza. E ele ter coragem de enfiar um problema que Fortaleza, há 50 anos gritava por ele. Então chegou um ministro humano e verificou que de 50 anos de mentira o povo estava cansado".

O projeto financiado pelo BNH vai reedificar o Lagamar cinco mil famílias que habitam o Lagamar, com uma população de 20 mil pessoas que eram expulsas, anualmente, quando havia inverno, porque o Rio Cocó transbordava chegando até a cobrir muitos barracos.

Glauber terá arquivo na Bahia sobre a sua vida

Salvador - Um arquivo sobre a vida e obra do cineasta baiano Glauber Rocha, recentemente falecido, será organizado nesta capital com o apoio do Governador Antônio Carlos Magalhães, que vê nessa ideia - da mãe do cineasta, Dona Lucia Rocha - a possibilidade do surgimento de "um espaço vivo e criativo, que terá como função principal provocar vocações".

Dona Lucia Rocha foi recebida em audiência pelo governador da Bahia no Palácio de Ondina, quando o presenteou com o livro "Riviera Suassuna", autografado por Glauber, e lhe expôs os objetivos do

futuro arquivo, que pretende reunir pertences e roteiros inéditos do cineasta baiano.

No encontro com Antonio Carlos Magalhães, Dona Lucia Rocha esteve acompanhada do adjunto do reitor da UFBA, Fernando Rocha Peres, e do diretor da Fundação Cultural do Estado, Geraldo Machado, que lembraram o esforço de intelectuais baianos para a criação de um "Espaço Glauber Rocha" na Praça Castro Alves (centro de Salvador) onde já existem o Cinema Glauber Rocha e um teatro, e que pode ser um local ideal para a instalação do futuro arquivo.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

COMUNICADO

A Caixa Econômica Federal - Loteria Esportiva - comunica que a relação de cartões que não concorrem, que era publicada aos domingos neste jornal, será substituída, a partir do teste 570, de 24 e 25/10, por relação a ser afixada no revendedor onde foi efetuada sua aposta, conforme determina o artigo 9, parágrafos 1º e 2º da portaria nº 234 de 13.10.81, do Ministério da Fazenda, publicada no diário oficial de 15.10.81.

Quem poupa na Caixa está com mais.

ESTE BARÃO É SEU

1000 pontos 510

Leve este anúncio ao ponto 510 e ganhe Cr\$1.000,00 de desconto em qualquer produto.

Aproveite!

Apenas poucos dias de promoção para você comprar geladeiras, fogões, móveis e utensílios domésticos pelos preços mais baixos da cidade.

a loja do desconto

Rua Barão do Triunfo, 510
Fone: 221-4361-João Pessoa
vendas a grosso e a varejo

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES EDITAL

O Diretor-geral, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, torna público que os exames de seleção para o Curso de Pós-graduação em Letras (Linguagem e Literatura) serão realizados em 1981, com o seguinte edital:

1º - O Curso de Pós-graduação em Letras (Linguagem e Literatura) será oferecido em duas modalidades: a) Letras e b) Letras e Artes.

2º - O Curso de Pós-graduação em Letras (Linguagem e Literatura) será oferecido em duas modalidades: a) Letras e b) Letras e Artes.

3º - O Curso de Pós-graduação em Letras (Linguagem e Literatura) será oferecido em duas modalidades: a) Letras e b) Letras e Artes.

4º - O Curso de Pós-graduação em Letras (Linguagem e Literatura) será oferecido em duas modalidades: a) Letras e b) Letras e Artes.

5º - O Curso de Pós-graduação em Letras (Linguagem e Literatura) será oferecido em duas modalidades: a) Letras e b) Letras e Artes.

6º - O Curso de Pós-graduação em Letras (Linguagem e Literatura) será oferecido em duas modalidades: a) Letras e b) Letras e Artes.

7º - O Curso de Pós-graduação em Letras (Linguagem e Literatura) será oferecido em duas modalidades: a) Letras e b) Letras e Artes.

8º - O Curso de Pós-graduação em Letras (Linguagem e Literatura) será oferecido em duas modalidades: a) Letras e b) Letras e Artes.

9º - O Curso de Pós-graduação em Letras (Linguagem e Literatura) será oferecido em duas modalidades: a) Letras e b) Letras e Artes.

10º - O Curso de Pós-graduação em Letras (Linguagem e Literatura) será oferecido em duas modalidades: a) Letras e b) Letras e Artes.



TARCÍSIO NEVES

Pelé, o atleta do século, símbolo do futebol, escolhido para simbolizar também o nosso "Ataque".

Ataque? agora lapidado, após uma combinação bem orquestrada com o diagramador bola cheia, Land Seixas.

Quem quiser escrever para a coluna, o endereço é este: Tarcísio Neves (nome da coluna), rua João Amorim, 384, centro.

1

Os erros do presidente do Botafogo

O atacante Chico Explosão - conhecido como um craque em nosso meio - deve estar querendo aposentadoria. Não dava uma carreira pra ninguém. Sem reflexo e com chate. Mas precisa aprender a fazer gols e soltar melhor a bola. Paulinho está cada vez pior, só desaprendendo. Nem sequer sabe fazer mais aqueles cruzamentos...

2

A prova de que o presidente da FPF Juracy Pedro Gomes não tem prestígio na CBF - onde é representante do Nordeste (?) - é que não conseguiu os jogos da Seleção de Jônior para o Almeida, com a Paraíba sediando a sua chave. E novamente vamos jogar em Recife, contra Alagoas e posteriormente contra os pernambucanos. Assim realmente não dá! A cada ano que passa as coisas pioram para nós. Lado...

O grande mal do Botafogo este ano, em meio à boa vontade do presidente José Moreira, de armar um time capaz de reconquistar o Campeonato Paraibano, e voltar a disputar a Taça de Ouro, foi fazer contratações sem o devido cuidado, gastando dinheiro às toneladas, tirando no escuro.

Para ser sincero, desde que José Moreira assumiu, nenhuma das suas contratações agradou, embora a torcida ainda insista no sonho de ver jogadores que passaram - superados - pelo Auto, recenderem as suas chamas justo no Botafogo. Embora goste de pregar muito a bola, considero Esquerdinha o melhor do time. Mas precisa melhorar.

Infelizmente, só contrataram um bom meio campo, depois que Magno foi embora. E os papéis se invertiram: Esquerdinha é um novo Magno, sozinho para tentar armar a meia-cancha. Ainda bem que a equipe está se aproximando da classificação.

O árbitro José Araújo (foto) está jogando a favor, tanto que após as suas apresentações em Macaé, foi convidado especialmente para apitar o jogo Nacional e Ceará, na festa de reabertura do estádio José Cavalcante. Mas é preciso tomar cuidado para não rebolear e não estragar esta sua boa fase.

No tapete verde o Naça-P sabe jogar

Embora já tenha dito isso em outros meus comentários, vale a pena repetir, pois, agora, Nacional de Patos já conta com um campo em perfeito estado para a prática do futebol. Com a bola deslizando no tapete verde, o Naça saberá encarralar os seus adversários. Pena que isso somente ocorrerá com ênfase, no próximo Campeonato, já que a Copa do Mundo vai retardar o início dos certames regionais.

Torcida Apaixonada

A galera do Treze está preparando as canecas para fazer a "Festa debutante", após o jejum de 15 anos sem título. O Galo merece reconquistá-lo. Está dando de mil a zero nos outros, em termos de organização.

Que centro-avante...!

O centro-avante Ivan, aquele humilde rapaz que saiu do modesto Central de Cruz das Armas, ainda é o vice-artilheiro do Campeonato Paraibano, brilhando no Santa Cruz. Isso é bom, para os dirigentes dos nossos clubes passarem a entender melhor de futebol. Muitos Ivens existem por aí, espalhados por esses subúrbios de João Pessoa. Da pena ver o Botafogo sem atacante, e o Ivan jogando fino em Pernambuco.

Guarabira reverencia seu time e o técnico

A maravilhosa cidade do Brejo, está de parabéns. Afinal, não é pra menos: pela primeira vez na história do Guarabira, o clube entra no quadrangular decisivo do terceiro turno. Só lamentamos o fato de Guarabira não poder cumprir os jogos do torneio no estádio Silvio Porto, pois, não há condições. É bom Roberto Paulino começar a pensar em melhorar a praça de esporte. O técnico Evaldo Flausberg realmente merece.

Treze e Campinense vão à forra hoje no Amigão

Campina Grande, (Succursil) - Levando uma grande vantagem este ano sobre o seu maior rival, exatamente o Campinense, o Treze além de defender uma invencibilidade de oito jogos - venceu seis e empatou dois - tenta garantir a conquista desta fase classificatória, já que o clássico de hoje à tarde, no Amigão, é decisivo, e o vencedor entrará no quadrangular com a vantagem de poder decidir o jogo no empate.

O Treze vem realizando uma campanha que conduziu ao título, de quem está separado há 15 anos. Já tendo levantado dois títulos, assegurou o direito de ir à final do Campeonato, e também poderá conquistá-lo por antecipação, caso seja o vencedor do quadrangular. A sua torcida vive momentos de euforia e já começa a preparar a festa do título.

O Campinense, que lidera o terceiro turno, caso vença o clássico de hoje, dará um grande passo para complicar a situação do Treze no quadrangular, o que naturalmente motivará a equipe para lutar pela conquista do tri-campeonato paraibano. O presidente José Aurino diz que "basta apenas botar o rubro-negro na decisão final com o Treze. E não dará outra coisa". Campinense, Afinal, nunca perdemos para o Galo a decisão de um título estadual", afirma com euforia.

Equipes:

Treze - Hélio, Levi, Jotabê, Hermes e Olímpio; Wilson, Maneca e Lula; Puma, Joãozinho e Hélio Alagoano. Campinense - Moacir, Ze Carlos, Nenê, Timbó e Sérgio; Marcão, Ailton e Mário; Gabriel, Edvaldo Araújo e Tom.



Raposa quer reabilitação diante do Galo

Santa Cruz se despede do certame no Almeidão

Jogando o seu último compromisso do Campeonato Paraibano, o Santa Cruz se despede desta temporada, conseguindo apenas de positivo, o protesto que fez contra o Campinense. Deixando a maratona no encontro preliminar de hoje à tarde, no Almeidão, contra o Santos, o time de caniveteiro somente voltará em setembro de 82, época prevista para o próximo campeonato.

Já o time do Santos, cujo maior respaldo este ano foram as brigas com a Federação Paraibana de Futebol, ganhando proporções que chegaram inclusive a ameaçar o Campeonato de anulação, tenta hoje se reabilitar da goleada sofrida para o Auto Esporte: 4 a 0, para consequentemente se despedir do certame no seu próximo jogo, contra o Botafogo.

Equipes:

Santa Cruz - Geraldo, Café, Mimi, Beto e Ailton; Eloide, Vavá e Bebê. Adé, Ailton II e Nau. Santos - Carlinhos, Luiz, Carlos, Paulo Roberto e Josivaldo; Lula, Ailton e Hugo; Naldo, Ari e Nildo.

Nacionais fazem o jogo preliminar em Campina

Depois da festa de reabertura do estádio José Cavalcante, cujo marco foi arrecadação de 1,6 milhão, no amistoso com o Ceará Sporting, o Nacional de Patos vai a Campina Grande, hoje à tarde, para disputar o preliminar de Treze e Campinense, enfrentando o seu homônimo, o Nacional de Cabedelo, num jogo que será uma boa opção para torcedores que chegarem mais cedo ao amigão.

Com cinco pontos ganhos, o Nacional patoense não tem mais chances de classificação, mesmo que vença o jogo de hoje contra o Nacional de Cabedelo e o seu próximo compromisso contra o Auto Esporte, o último da atual temporada. Seus dirigentes garantem que mesmo de fora do campeonato, o Naça não vai parar e grandes promoções serão feitas no estádio José Cavalcante.

EQUIPES:

NACIONAL-P - Pereira, Pedro Leitão, Jaime, Teomar e Bau; Silva, Erasmo e Messias; Dadá, Tonheira e Catê. Nacional-C - Veludo, Lúcio, Edir, Jones e Flávio; Nelson, Gilberto e Tostão; Didido, Luizinho e Lamartine.

CB faz o maior torneio de escolinha da região

Com a participação de quase cem crianças, a escolinha de futebol do Galo do Cabo Branco, dirigida pelo professor Adenilson - União - Maia e congregando dez equipes entre infantis e fraudinhas, encerrou domingo o primeiro turno do seu campeonato interno, ganho pela equipe da Itália.

O time italiano, campeão do primeiro turno, dos jogos realizados - em número de cinco - venceu quatro e perdeu apenas uma partida, naquela que foi considerada como a grande zebra da competição, quando foi goleada pela Alemanha por sete tentos a três.

Pela ordem, vieram em seguida: Alemanha (2º lugar), Argentina (3º), Uruguai em quarto, Peru em quinto e a Itália em sexto lugar, pois, no primeiro turno, ganhou, já que perdeu todas as partidas que disputou.

Os grandes destaques dessa primeira parte da competição ficaram para os artilheiros André (14 gols), Tote (11), Júnior (7) Sidney (7), Duda (6) e Sérgio Henrique (5).

O campeonato vai ter o seu reinício hoje com a realização de três partidas: França e Peru; Uruguai e Itália e por último Argentina e Alemanha.

Até os dias 30, depois da primeira realizada uma homenagem da pirralhada ao diretor de Esportes do Cabo Branco, engenheiro Remo Gerngloig, que hoje aniversaria. A homenagem, segundo o professor União, responsável direto pelo sucesso da escolinha que congrega crianças na faixa etária de 8 a 12 anos.

DESTAQUES ESPECIAIS

Após o término da primeira parte da competição, com o encerramento do primeiro turno, foi escolhida a seguinte seleção denominativa daqueles que mais se destacaram durante a competição nas suas posições:

Goleiro: Sérgio Gordo (Argentina)
Ala direita: Tote (Alemanha)
Central: Agripino (Peru)
Pivot: Sérgio Henrique (Uruguai)
Ala esquerda: André (Itália)

Também se destacaram: Duda (França), Sidney (Uruguai), Paulinho Mendonça (Argentina) e Frank (França).



Se perder hoje, as coisas se complicarão para o time do Bota

Botafogo decide a última vaga do quadrangular

Botafogo e Auto Esporte fazem hoje à tarde, no estádio Almeidão, o jogo mais importante do terceiro turno do campeonato, já que será a decisão da última vaga para o quadrangular decisivo, sobre tudo para o Auto, que não poderá tropeçar, a fim de poder manter alimentadas as esperanças de participar



Pedrinho, confiante

da competição que se aproxima.

A equipe botafoguense está com oito pontos, quatro sets do Auto, sendo portando, maiores, as suas chances de classificação, principalmente que ainda terá o Santos pela frente, podendo chegar um saldo positivo de 12 pontos, o que garantirá a sua participação no quadrangular. O treinador Edson Leitão, confiante, garante que confia mais em sua equipe.

O time do Auto, que vem de duas derrotas consecutivas para times pequenos, ameaçado de ficar de fora do quadrangular, além de ter que vencer o clássico desta tarde, ainda para que o Botafogo seja surpreendido pelo Santos, ao mesmo tempo em que terá obrigação de bater o Nacional de Patos, último compromisso dos alvi-ros, nesta fase do campeonato.



Valdeci no meio campo

Equipes:

Botafogo - Carlos, Zito, João Carlos, Dado e Fraga; Reinaldo, Esquerdinha e Erivan; Paulinho, Dario e Jaudeny. Auto - Américo, Edvaldo Moraes, Nascimento, Valdeci e Edilson; Vavá, Pedrinho e Neto; Alberto, Carlos Brasília e Vandinho.

Alvi-ros garante a grande reabilitação

Mesmo sem poder contar com a vitalidade do zagueiro central Da Silva, que foi expulso de campo no jogo de quarta-feira, contra o Santos, os atletas alvi-ros estão confiantes na reabilitação total da máquina, obtendo uma vitória sobre o seu maior ferrenho adversário - o que lhe deixará a um passo da classificação.

Para tentar fortalecer a sua zaga, o treinador Ze Lima confirmou o recuo do meio-velante Vavá, responsável pelo miolo da área, ao lado de Nascimento, que cumpriu suspensão automática e volta ao time. O lateral Valdeci será deslocado para a cabeça da área e Edilson ocupará a extrema esquerda.

Mesmo sendo forçado a fazer estas modificações, o treinador Ze Lima garantiu que o time não vai perder a sua agressividade - ate porque, vencer a uma necessidade para o time continuar no páreo e ainda ter de ganhar o Nacional de Patos, jogo que ainda será marcado pela Federação. Os torcedores alvi-ros estão prometendo uma gratificação de 60 mil cruzeiros.

Motivado, o Botafogo acredita na vitória

Embora sabendo que o clássico Botafogo de hoje, será disputado num clima de grande expectativa e cercado por muita tensão, já que as duas equipes terão a obrigação de vencer, para garantir a classificação, o ambiente no Botafogo é de otimismo e todos acreditam numa vitória, sobretudo após a vitória do último domingo, sobre o Campinense, o que serviu para incentivar mais os atletas a partirem resolutos para cima do Auto.

No último jogo nosso time não fez um bom primeiro tempo, mas cresceu na etapa final e mereçamos até ter marcado outro gol. Sei que o clássico contra Auto será dos mais difíceis pela necessidade de vitória de ambas as equipes.

Este ano ainda não consegui mostrar o futebol que todos já me viram jogando, argumentando o xerife Doca, que hoje retorna à zaga, para fazer dupla com João Carlos. Devo admitir que aquela contusão influiu muito, mas nos poucos dias superando, esta má fase, e tenho certeza que voltarei a jogar como antes.

Corrida homenageia aviador

80 atletas participam da prova em Tambau

80 jovens atletas da corrida de rua, representando o DDE, Colégio Para Paulo VI, Grêmio Esportivo da UFPE, ETEPB, IPEP, Escola Gospel, Colégio Ana Fonseca, Colégio José Luiz de Rego, Colégio Santa Julia, Escola Oliveira Lima, do Recife PE, Escola Monsenhor Pedro Anísio, Dep. de Educação Física da Prefeitura, de Campina Grande, Escola Agrícola de Areia, e Avulso, participam esta manhã, da "III Corrida Feminina ASAS DO

BRASIL, em homenagem ao Aviator Brasileiro.

As 07:00 horas, começam a ser entregues as atletas inscritas, fichas e números de identificação, na "Laguna", junto ao busto de Epitácio. Dali, as concorrentes seguirão em condução especial e em viaturas próprias para o local da "partida", ponte sobre a BR-230, na avenida José Américo de Almeida, cumprindo o percurso: Duarte da Silveira e Getúlio Vargas, até o Parque Solon de

Lucena, final da grande competição feminina.

Equipe do DDE - TRAN/BId de Transição e Viaturas de apoio do 1º Gpt E e ambulância com médico e enfermeiro do 15º RI. Mts, vão cobrir toda a prova, proporcionando as atletas completa e ampla segurança.

Os prêmios esportivos: troféu, medalha e medalhas (até o 12º lugar) e diplomas para todas as participantes, serão entregues após a conclusão da prova, em ambiente de festa com a banda "5 de Agosto".



Enanice Martins, que o ano passado foi a vencedora da "III Asas do Brasil", fez o 5º mil metros de percurso no excelente tempo de 22 m, cravados.

Comissão do Vestibular faz entrega de cartões

A partir de amanhã, a Comissão Permanente do Concurso Vestibular-Coperve, começa a entregar os cartões de inscrição dos candidatos, nos postos de inscrição de João Pessoa, Campina Grande, Bananeiras, Patos, Sousa e Cajazeiras. Sexta-feira será o último dia em que os vestibulandos poderão ir buscar os cartões de inscrição. Os candidatos, deverão comparecer aos postos no horário das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, munidos de carteira de identidade e de comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

O curso de Medicina, a exemplo dos anos anteriores, continua sendo o maior concorrido entre todos os cursos oferecidos pelas três áreas. As 100 vagas oferecidas pela Universidade Federal da Paraíba, concorrem 1.333 estudantes so-

mente em João Pessoa. Já em Campina Grande, as 64 vagas serão disputadas por 850 vestibulandos.

Depois de Medicina, o curso mais solicitado é Direito, cujas 100 vagas, em João Pessoa, serão disputadas por 1.055 candidatos; em Sousa, 428 concorrem às 80 vagas; e outros 682 lutarão para ter acesso às 160 vagas existentes nos Institutos Paraisibos de Educação.

Na área I (Tecnológica), Engenharia Civil ainda é o curso mais procurado, já que suas 90 vagas serão disputadas por 675 candidatos, enquanto em Campina Grande, 455 estudantes lutarão para obter acesso às 80 vagas. O segundo curso da área tecnológica mais solicitada é Engenharia Elétrica, com 484 candidatos para 80 vagas oferecidas para os dois períodos.

ÁREA I - TECNOLÓGICA (1.510 vagas)

CÓDIGO	CURSO	CAMPUS	VAGAS			
			P.821	P.822	1.º	2.º
11001	UPPB					
11002	Arquitetura e Urbanismo	JP	20	30	374	143
11003	Bach. Ciênc. Computação	CG	20	-	119	147
11004	Bach. em Física	JP	20	-	94	245
11005	Bach. em Matemática	JP	30	-	121	238
11006	Bach. em Matemática	CG	30	-	99	313
11007	Bach. em Química	JP	20	-	24	65
11008	Engenharia Industrial	CG	30	-	43	130
11009	Engenharia Agrícola	CG	30	-	210	99
11010	Engenharia Civil	JP	45	35	674	152
11011	Engenharia Elétrica	CG	40	40	455	132
11012	Engenharia de Alimentos	JP	40	-	135	122
11013	Engenharia de Materiais	CG	40	-	135	89
11014	Engenharia de Minas	CG	20	-	77	70
11015	Engenharia Elétrica	CG	40	40	484	133
11016	Engenharia Florestal	PT	30	-	118	79
11017	Engenharia Mecânica	JP	40	40	431	131
11018	Engenharia Mecânica	CG	30	30	361	118
11019	Engenharia Química	CG	30	30	240	120
11020	Lic. P.G. em Ciências	JP	40	40	157	89
11021	Licenciatura em Ciências	JP	35	35	210	361
11022	Metereologia	CG	30	-	115	214
11023	Química Industrial	JP	40	-	188	198
11024	Tec.N.Sup.Proc. de Dados URNE	CG	20	-	162	162
12024	Bach. em Estatística	CG	40	40	76	139
12025	Lic.Pesq. em Matemática	CG	30	-	180	54
12026	Lic. em Física	CG	60	60	82	366
12027	Lic. em Física	CG	50	50	73	260
12028	Química Industrial	CG	60	60	192	385

ÁREA II - BIOTECNOLÓGICA (1.184 vagas)

CÓDIGO	CURSO	CAMPUS	VAGAS			
			P.821	P.822	1.º	2.º
21029	UPPB					
21030	Agromotriz	AR	30	30	631	141
21031	Bach. em Biologia	JP	20	-	142	133
21032	Enfermagem	JP	50	50	863	241
21033	Farmácia	JP	40	-	467	731
21034	Fisioterapia	JP	40	-	396	625
21035	Lic. em Ed. Física	JP	30	30	384	157
21036	Medicina	JP	50	50	1.333	129
21037	Medicina Veterinária	PT	25	25	436	266
21038	Nutrição	JP	30	30	267	497
21039	Odontologia	JP	40	40	829	127
21040	Zootecnia	AR	20	20	199	524
22041	Ed. e Obstetrícia	CG	50	-	428	735
22042	Farmácia	CG	50	-	198	354
22043	Fisioterapia	CG	50	-	277	43
22044	Lic. em Ed. Física	CG	50	-	173	81
22045	Lic. em Ed. Física	CG	50	-	127	47
22046	Ondologia	CG	50	-	326	338
22047	UPPB					
23047	Educação Física	JP	60	60	220	163

ÁREA III - HUMANÍSTICA (3.670 vagas)

CÓDIGO	CURSO	CAMPUS	VAGAS			
			P.821	P.822	1.º	2.º
31048	UPPB					
31049	Administração	JP	40	40	920	614
31050	Bach. em Ciências Sociais	CG	40	-	249	322
31051	Bach. em Filosofia	JP	40	-	215	337
31052	Bach. em Geografia	JP	25	-	95	137
31053	Bach. em História	CG	40	-	103	156
31054	Bach. em Música	JP	35	-	14	-
31070	Biblioteconomia	JP	30	-	166	153
31071	Ciências Contábeis	JP	40	-	149	492
31072	Comunicação Social	JP	40	-	387	140
31073	Direito	JP	50	50	1.055	567
31074	Direito	CG	40	-	428	161
31075	Economia	JP	50	50	910	766
31076	Economia	CG	40	-	292	289
31077	Lic. em Ciênc. Sociais	JP	40	-	76	141
31078	Lic. em Ed. Artes	JP	40	-	87	22
31079	Lic. em Geografia	JP	40	-	369	598
31080	Lic. em Geografia	CG	40	-	249	332
31081	Lic. em História	JP	40	-	259	426
31082	Lic. em História	CG	40	-	229	459
31083	Lic. em Letras	JP	40	-	367	344
31084	Lic. em Letras	CG	40	-	117	135
31085	Lic. em Letras	JP	40	-	149	203
31086	Lic. em Pedagogia	JP	45	45	913	783
31087	Lic. em Pedagogia	CG	30	-	413	118
31088	Lic. em Pedagogia	JP	40	-	305	199
31089	Psicologia	JP	40	40	554	554
31090	Serviço Social	JP	40	40	668	676
31091	Tec.N.S. Cooperativismo URNE	BN	30	-	118	71
32092	Administração	CG	60	60	433	372
32093	Ciências Contábeis	CG	70	70	445	455
32094	Comunicação Social	CG	80	80	379	548
32095	Direito	CG	70	70	530	325
32096	Estudos Sociais	CG	50	50	139	382
32097	Lic. em Geografia	CG	30	30	109	252
32098	Lic. em Geografia	JP	30	30	66	185
32099	Lic. em Letras	CG	70	70	112	247
32100	Lic. em Pedagogia	CG	60	60	195	247
32101	Psicologia	CG	50	50	295	312
32102	Serviço Social	CG	60	60	284	316
33103	Adm. de Empresas	JP	80	80	708	680
33104	Direito	JP	80	80	688	622
33105	Lic. em Pedagogia	JP	50	50	244	443
33106	Psicologia	JP	80	80	610	774

CALENDÁRIO de Aplicação das provas

De 06.12.81 - Comunicação e Expressão
De 07.12.81 - Exatas Sociais
De 08.12.81 - Matemática e Física
De 09.12.81 - Física e Química

Sessenta mil crianças receberam ontem nos postos de João Pessoa a 2ª dose de vacinação contra polio

Aloysio acredita que a vacinação atinge 60 mil crianças na capital

O secretário Aloysio Pereira, da Pasta de Saúde do Estado, mostrou-se ontem bastante satisfeito com a grande movimentação registrada nos vários postos de vacinação espalhados pela cidade, onde milhares de crianças receberam a segunda dose da vacina Sabin, contra a paralisia infantil. O secretário de saúde, que visitou vários postos, informou que até às 16 horas já se tinha atingido 70 por cento do previsto. A previsão para João Pessoa é de 60 mil crianças vacinadas.

A partir das seis horas, 1.700 postos de vacinação foram ativados para aplicação da segunda dose da vacina, sendo mobilizados sete mil pessoas, além dos voluntários. Na Grande João Pessoa foram instalados 109 postos, que ficaram abertos até pouco mais das dez horas. O secretário Aloysio Pereira disse que a previsão para todo o Estado é que sejam vacinados 500 mil crianças.

A maior movimentação registrou-se em bairros de população de baixa renda. A explicação do titular da pasta é que as famílias mais pobres geralmente são numerosas, e esse fato se repete todos os anos em que a vacinação é efetuada. Considerando "maravilhoso" o resultado da primeira dose da vacina Sabin, aplicada dia 15 de agosto último, Aloysio Pereira disse que a segunda dose promete ser melhor. Em agosto, foram vacinadas aproximadamente 55 mil crianças, em João Pessoa, e 496 mil em todo o Estado, na faixa etária de 0 x 5 anos. Esse número, no entanto, foi acrescido por crianças com mais de cinco anos, vacinadas por insistências dos pais, totalizando desse modo, 550 mil crianças imunizadas.

Até às 15 horas de ontem, Campina Grande conseguiu atingir um total de 24.653 crianças. A meta, segundo adiantou o secretário, é atingir até 35 mil crianças naquela cidade. Em Catolé do Rocha, os postos de vacinação atenderam, até às 15 horas, 2.419 crianças, e os municípios de Sumé, Ourém, Prata e Monteiro, três mil.

Aloysio Pereira disse ainda que, mesmo a primeira dose da vacinação não tendo alcançado os índices esperados (consequência atingir 90%), a vacinação teve um ótimo êxito, pois, mesmo assim, conseguiu alcançar a maioria da população infantil do Estado. "Digo isso porque, além da Campanha, a Secretaria de Saúde do Estado realiza, rotineiramente, vacinações não apenas contra a poliomielite, mas também contra outras doenças contagiosas."

Explicou que o êxito alcançado se verifica nas estatísticas sobre o índice da existência daquela doença nos últimos anos. "Em 1979, logo após a primeira fase da campanha, ainda detectamos 80 casos de paralisia infantil no Estado. Este ano, até agora estão sendo pesquisados apenas cinco casos na Paraíba. Vale salientar que a campanha, agora ultrapassando a fase inicial, só terminará em 1984, quando o Ministério da Saúde espera ter controlado, em grande parte, a terrível doença", acrescentou.

Informou o secretário que todo esse esforço do Ministério da Saúde, através das Secretarias Estaduais, em mobilizar essa campanha a nível nacional não fará, no entanto, com que a poliomielite seja completamente erradicada. "A doença jamais será erradicada por completo, pois as próprias características, de transmissão do vírus dificultam tal objetivo. Nenhum país do mundo conseguiu erradicar, de fato, a paralisia infantil. O que se pode conseguir, é o nisto que se dá o mérito da campanha, é uma redução drástica da doença, diminuindo consideravelmente a proliferação da doença. O importante é que se consiga um controle quase total, que beneficiará bastante as diversas comunidades do Brasil", disse.

A DOENÇA

A paralisia infantil é uma doença contagiosa e atinge, principalmente, crianças na faixa etária de zero a cinco anos de idade.

de. A partir daí, a vacinação não mais necessita ser realizada, pois as crianças adquirem imunidade a partir do contato com o meio ambiente.

De acordo com as previsões do Ministério da Saúde, a doença deverá ser controlada no Brasil dentro de mais quatro anos. O Secretário Aloysio Pereira acredita que esse objetivo poderá ser alcançado com a conscientização, cada vez mais crescente, da população, pois notamos que, na Paraíba, por exemplo, as mães estão sentindo a necessidade e a importância da vacinação, devido aos nossos contantes apelos".

O secretário Aloysio Pereira disse ainda que a Secretaria de Saúde do Estado, através da Divisão de Informática, já adotou providências no sentido de vincular as ações dessa Campanha de Vacinação, a nível estadual, ao sistema nacional de informações montado pela Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde do Ministério da Saúde, em Brasília.

Além disso, a Secretaria de Saúde continua mobilizando as vacinações contra o sarampo, coqueluche, difteria, tétano, tuberculose, que deverão fazer parte, a partir do próximo ano, de uma campanha de âmbito nacional.

Já para nos prepararmos para as próximas campanhas, estamos enviando a sub-coordenadora de Epidemiologia da Secretaria de Saúde, Maria Daci Oliveira Luz, a Brasília, onde participará de um Encontro Nacional sobre Vacinações. Lá a nossa enviada manterá contatos com o pessoal técnico do Ministério da Saúde e com o próprio ministro Waldir Arcoverde, levando sugestões da Paraíba para possivelmente serem aplicadas na estratégia de imunizações que será aplicada em 1982, informou.

O Ministro Waldir Arcoverde deverá visitar João Pessoa no próximo dia 6, quando fará a assinatura do Programa de Abatecimento da População de Baixa Renda, e, em seguida, se deslocará para o município de Solânea, onde inaugurará uma Unidade da Fundação SESP.

Polícia já sabe quem transportou presos furtivos

João Ferreira de Silva, proprietário do taxi opala caindo da praça de Tamboi, foi identificado, ontem, como o motorista que transportou os presos Ricardo Machado do Prado, conhecido por Guacchi, e Antonio Rodrigues, que foram na quinta-feira passada do Presídio do Rôger ajudados pelo agente de vigilância, Marcos Abrantes, que também está foragido.

O motorista de taxi, que é amante da irmã de Marcos Abrantes, foi preso pelo diretor da Penitenciária Modelo, Humberto Paiva, e após interrogatório realizado na madrugada de sábado, confessou ter deixado os três furtivos no Aeroporto Internacional do Guararapes, em Recife. No momento, ele ainda aguarda que ele mantenha para serviços particulares, e que esperava mais dois anos para lhe conseguir um emprego.

Ele acredita que a oferta feita ao agente foi muito grande em dinheiro ou emprego, em um lugar onde este não vai a se encontrar com ninguém da Polícia da Paraíba, e se encontra em segurança. Humberto Paiva falou também que se os agentes legais já foram identificados da fuga, de como ocorreu, contudo ainda não foram concluídas as diligências, pois existe uma dívida se o evadido foi feito pelo nuro ou através do portão principal.

O diretor do presídio do Rôger explicou que Marcos Abrantes estava como serviço de apoio, pois o corpo de agentes de segurança é muito reduzido, já tendo sido solicitado a Secretaria de Interior e Justiça mais nomes para agentes tanto para a ala masculina como feminina. Humberto Paiva explicou ainda que quando assumiu a direção da Penitenciária Modelo, levou três policiais para auxiliá-lo, mas estes não se adaptaram, e retornaram para a Secretaria de Segurança.

As diligências para a recuperação dos presos somente serão concluídas com a prisão de Antonio Rodrigues, um dos fugados, receberia na manhã o livramento condicional e Guacchi, já havia cumprido dois anos e oito meses de prisão.

Sobre a denúncia de que seu filho menor estava participando das vitórias financeiras, ele disse que não tem o menor fundamento as afirmações. "O menino comprou o presídio em torções e dias de visitas, distribuição de roupas e outros. Humberto Paiva, que desmentiu também comentários de que agentes locais rendendo vitórias em órgãos gerenciais das mulheres, provocando a transmissão de doenças venéreas, pois explicou que uma das primeiras coisas que fez quando assumiu foi proibir este tipo de revista.

Agricultura quer aproveitar 35 mil hectares de várzeas

Recuperar e incorporar ao sistema produtivo agropecuario do Estado uma área de 35 mil hectares, com produção de milho feijão, arroz, hortícolas e forrageiras, são as metas do Programa de Aproveitamento das Várzeas, que será coordenado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, através da Subsecretaria de Recursos Hídricos e colaboração dos seguintes órgãos: Emater, Cidagro, DION, Cooperativas e Cepe.

O Provizares atuará no litoral, pântano e agro-pantanal, onde serão feitas obras de saneamento agrícola, construção de diques, drenagem, e controle de erosão de áreas de solo, irrigação e drenagem, garantindo o fornecimento e controle de água para as diversas culturas e pequenas irrigações e drenagem, obras de baixo custo financiadas pelos próprios produtores rurais.

Provetor o uso racional das várzeas para o desenvolvimento integrado dos recursos naturais (solo e água) e humanos da região, desenvolver pesquisas e assistência técnica aos produtores agrícolas, incrementar a cultura do arroz, permitir três plantios por ano para a regularização da oferta alimentar na entre-faixa e aumento da renda líquida do agricultor, fixar o homem no campo e oferecer bases para instalação da agroindústria por meio do fornecimento da matéria-prima, são os principais objetivos do programa.

Até o final do ano a Telpa estará ativando um novo serviço para os usuários de João Pessoa, Bayeux, Arica, Caledão, Campina Grande, Esperança, Monteiro, Patos, Pombal, Santa Luzia e Santa Rita.

Já se encontra em estudo a criação de um projeto do DDC - Discagem Direta a Cobrar - que possibilitará ao usuário discar diretamente para o telefone com o qual deseja falar, a cobrar, sem que seja necessário o auxílio da telefonista.

O uso do serviço será feito mediante o seguinte procedimento: inicialmente o usuário deverá digitar o código novo, que identifique a categoria da chamada. Em seguida, e sempre continuamente, o código da área DDD e o número do telefone desejado. Mesmo para ligações dentro do Estado deve ser digitado o código da Paraíba (083), depois do código novo.

Para a sua implantação, que deverá ocorrer no período de 1982 a 1986, serão aplicados recursos da ordem de Cr\$ 2.141.100.000,00, dos quais Cr\$ 1.712.800.000,00 servirão para financiamento, e Cr\$ 428.300.000,00 serão recursos de recursos próprios dos produtores, que terão um prazo de dois anos de carência para pagamento do empréstimo, a partir do terceiro ano de implantação do programa, e juros de 32%, ao ano, durante todo o período de instalação do Provizares.

O Estado custeará cerca de 330 milhões em custos, devendo neste período arrecadar em ICM 1.225.000.000,00, o que renderá uma receita da ordem de 804 milhões de cruzeiros, enquanto que os agentes financeiros terão uma verba disponível de 4.768.000.000,00 no período 82/86, e um retorno em juros de 1.039 bilhões de cruzeiros.

A primeira área que será beneficiada com o provizares, devendo neste período arrecadar em ICM 1.225.000.000,00, o que renderá uma receita da ordem de 804 milhões de cruzeiros, enquanto que os agentes financeiros terão uma verba disponível de 4.768.000.000,00 no período 82/86, e um retorno em juros de 1.039 bilhões de cruzeiros.

A primeira área que será beneficiada com o provizares, devendo neste período arrecadar em ICM 1.225.000.000,00, o que renderá uma receita da ordem de 804 milhões de cruzeiros, enquanto que os agentes financeiros terão uma verba disponível de 4.768.000.000,00 no período 82/86, e um retorno em juros de 1.039 bilhões de cruzeiros.

As metas do programa são para em cinco anos produzir 508.000 toneladas, de produtos básicos, 438.000 toneladas de forrageiras, recuperar e incorporar ao sistema produtivo agropecuario uma extensão de 35 mil hectares, com geração de 7.194 empregos diretos.

Telpa ativará novo serviço de discagem direta a cobrar

Este tipo de chamada, segundo fontes da Telpa, poderá ser realizado de qualquer aparelho, mesmo de telefones públicos, desde que, para localidades servidas por DDD. Para as que ainda não são servidas por esse sistema, as ligações continuarão sendo feitas mediante auxílio da telefonista.

A Telpa informou ainda que, ao ser atendido, o telefone chamado apresentará uma gravação, que além de identificar a categoria da chamada, preste outras informações para que a ligação se complete.

Convidados pelo Governo do Estado para o V Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, o ex-governador paraibano Oswaldo Trigueiro esteve na editoria de A UNIAO, onde respondeu as perguntas sobre Direito Constitucional, as modificações nas instituições políticas do país a partir da Revolução de 1964 e a situação atual dos parlamentares dentro de seus respectivos partidos. Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, com residência fixa no Rio de Janeiro, Oswaldo Trigueiro aproveitará sua vinda como participante do V Seminário Paraibano de Cultura Brasileira para lançar um livro, esta semana, que classifica como "uma crônica natural da Primeira República, como eu a senti" e também "uma análise do governo de Camilo de Holanda".

- ENTREVISTA A FERNANDO MELO, JOSÉ OCTAVIO, ARLINDO ALMEIDA E PETRONIO SOUTO
- FOTOS DE ANTONIO ORTILLO

Oswaldo Trigueiro

OS PARTIDOS NADA GARANTEM AOS CANDIDATOS



"É possível a um deputado editar o mandato a elaborar uma lei? Se o fizer, não se elege".

Que análise o sr. faria sobre os resultados da Revolução de 1964? O que houve de positivo, depois dos 17 anos revolucionários?

— É muito difícil se apreciar o que aconteceu no país, nesse período, em termos de progresso, vinculando necessariamente aos fatos políticos. O progresso social e econômico não depende exclusivamente dos fatos políticos nem está estreitamente condicionado a eles. Durante os 40 anos a ditadura de Franco, na Espanha, não se tem dúvida de que foi rígida, mas também não se tem dúvida de que foi a maior fase de progresso na Espanha Moderna. Uma coisa não condiciona a outra. O progresso no Brasil nos últimos 17 anos não se pode negar.

O sr. acha que esse progresso veio em decorrência de uma maior colaboração do capital estrangeiro, ao regime instaurado?

— Não se pode atribuir uma fase de progresso do país, a um só fator. O progresso da tecnologia, o crescimento do material do país, a pressão social. O país dá nesse período muito mais custo do que há 10, 20 ou 30 anos atrás. A nova geração é especialmente preparada para isso. No tempo em que eu estive aqui na Paraíba, não se falava em economia, em planejamento. Vou citar um fato para mostrar as diferenças fundamentais: quando eu governei a Paraíba, em 1947 a 1950, não havia isso que se chama Companhia Hidrelétrica do Vale do São Francisco. Quer dizer: era um mundo inteiramente diferente; cada município tinha sua turbina, sua pouca eletricidade, não havia nenhuma perspectiva de grande industrialização.

Há progresso nos 17 anos de Revolução

O sr. é um constitucionalista e ministro do TSE. Acha que uma reforma constitucional no país, deveria modificar a emenda nº 1 de 68, ou a Constituição de 46, que foi um fator valioso para a democracia?

— É um aspecto que a meu ver nos últimos 10 anos, no Brasil, não teve progresso maior, no aspecto do constitucionalismo. Até 1930, a partir da independência, num período de sete a dez anos, o país teve duas constituições. Pelo menos o ponto de vista formal, esse constitucionalismo funcionou bem. Evidente que o país não está coincidente com o país legal. E no país do grau de cultura como o Brasil, naquela época, essa coincidência é impossível. Mas do ponto de vista for-

mal, havia um constitucionalismo perfeito. De 30 para cá, o Direito Constitucional tem sido muito aviltado, porque a Revolução de 30 não deu muita atenção a este aspecto. Chegou ao ponto de a norma constitucional ser elaborada do mesmo modo que se elabora uma portaria. Ao meu ver, os golpes, esses fatos ocorridos nesse período, acarretaram uma grande deterioração do Direito Constitucional, a ponto de chegarmos a fazer em que, do ponto de vista do Direito escrito, a situação era caótica. No final do Governo Castelo Branco, teoricamente ainda vigorava a Constituição de 45, mas a Constituição de 46 havia recebido duas dezenas de emendas. Mas uma delas era um verdadeiro código tributário. Então, até do ponto de vista formal, era impossível se encontrar um código tributário dentro de uma constituição. E isso se agravou de tal maneira que o Governo reconheceu a necessidade de fazer uma Constituição às pressas para deixar o Direito Constitucional mais ou menos arrumado. O Congresso votou a constituição de 67 que não é mais do que a de 46 atualizada com algumas emendas. Ela a rigor não foi uma Constituição, porque não alterou nada, limitando-se a reeditar a Constituição com pequenos acréscimos, salvo no tocante a permanência do AI-5. Nos tempos no país uma preocupação exagerada, de acreditar que as constituições resolvi os problemas políticos; que as leis modificam os sistemas. Isso talvez seja uma herança ibérica.

Com isso o sr. diz que a Assembleia Constituinte não resolve o problema?

— Pode resolver e pode não resolver. Constituinte não tivemos quatro até hoje. A primeira foi um desastre. Ela se reuniu, funcionou seis meses e foi dissolvida. Uma coisa mais curiosa: a Constituição que foi outorgada logo a seguir, por ato do imperador, não diferencia nada do que estava sendo feita pela constituinte, que, na verdade, foi dissolvida por um problema de relacionamento: ela não convivia bem com o imperador.

Quando o sr. lembra pela segunda vez a Constituição de 69, falando do AI-5, será que os militares fizeram a Constituição apenas para fortalecer o AI-5?

— Não sei. Eu me inclino a pensar que os militares tinham um caráter constitucional, talvez. A necessidade de incluir emendas, de pequenas alterações, de sobrevivência do AI-5, e a própria natureza da constituinte sistêmica, organizada.

Os juristas acusam a legislação brasileira de caótica porque não é elaborada por juristas. Um exemplo: há 20 anos, a lei 67-66, que disciplina os lotamentos urbanos, e tem o dispositivo do Direito Penal. Então o sr.

acha que os juristas estão mesmo ausentes do processo legislativo?

— Quando a lei não é elaborada no Congresso, você não sabe quem a elabora. A lei de repente surge como a existência de um estudo no Ministério tal para formular uma lei; há um projeto a ser lançado. Hoje as Câmaras do país, estão quase que na impossibilidade de legislar. Antegamente, o deputado que fosse especialista em Direito Comercial, teria curso em dedicar um mandato ao preparo de um projeto de lei. Então era ele quem estudava, escrevia e até datilografava. Perguntou-se: é possível a um deputado hoje dedicar um mandato a elaboração de uma lei? Se o fizer não se elege. Hoje se tem um Congresso com um corpo de assessores numerosos, e todos de alta competência. No tempo em que fui deputado não existia isso.

A pesar dessa burocracia, o sr. acha o Poder Legislativo brasileiro atual, mais a altura da existência histórica do país, do que o do seu tempo, do ponto de vista da sintonia do país real, do país legal, das aspirações nacionais?

— A partir do voto secreto, eu acho que a representação parlamentar no país, está cada vez mais aviltada. Porque hoje quem elege é o povo, bem ou mal, mas é ele quem elege. Claro, essas eleições refletem as tendências, as qualidades e ressentimentos do povo. Mas a representação deixou de ser aristocrática.

Mas a interferência do poder econômico não tem maculado a representatividade desse corpo legislativo, não?

— Eu acho que sim. O deputado

De 30 para cá, o Direito tem sido aviltado

hoje é muito massacrado pelo sistema eleitoral. O sistema eleitoral brasileiro considerado defeituoso. Não porque não adote a representação proporcional, mas por adotar a representação proporcional com voto preferencial individual. Então cada candidato tem que fazer a sua campanha e financiá-la. O partido não lhe dá nada, nem garantia; nenhum governador hoje no Brasil elege um deputado. Antigamente elegia todos. Então o deputado tem que ter as suas bases, faz assistência contínua ao seu eleito. Esse voto individual encarece todo uma eleição, porque encarece individualmente para cada deputado, que tem que se virar.

Nessas circunstâncias, qual seria



"Não se pode responsabilizar o Judiciário pela corrupção administrativa, nem pela eleição a bico de pena, nem pelo que possa haver de errado em empreitadas em obras públicas, porque ele está alheio a tudo isso".

o processo ideal para o processo eleitoral?

— Estou convencido de que o voto distrital é melhor do que o atual. Há muitos anos li um ensaio de um escritor que foi famoso no seu tempo, e ele dizia que só havia verdadeira democracia, nos países em que havia o voto distrital ou nominal. Então ele citava todos os países de origem inglesa, e a França, e nesses países não há ninguém propondo a mudança, sinal de que todos estão satisfeitos com esse mecanismo. A França o adotou em 1848. O sistema da lista bloqueada não exige dinheiro. Mas no Brasil quem é que se conformaria?

Afonso Arinos afirma que falta sentimento partidário na política nacional. O sr. concorda com isso?

— Ele terá razão pelo menos em parte. Mas, primeiro devemos considerar que em 1850, o mundo democrático não conhecia partidos ainda. Os partidos são coisa moderna. O Brasil, no Império, nos tinhamos partidos que eram imitações inocentes do que acontecia na Inglaterra, e a elite que tinha que se dividir em dois grupos, ninguém precisava gastar com sua eleição e ter eleito o próprio, porque, se você era do Partido Liberal, só tinha que esperar que ele chegasse ao poder, quando isso ocorresse você seria deputado, e, quando o partido caísse você deixaria de ser deputado.

O que o sr. acha do presidencialismo hoje existente, e o Parlamentarismo? O Parlamentarismo é necessário ao Brasil?

— Do ponto de vista teórico: eu considero o Parlamentarismo muito Melhor do que o Presidencialismo. Do ponto de vista da técnica política, e se nos recorrermos aos dois padrões, as duas matrizes dos dois sistemas: a Inglaterra e Estados Unidos - eu diria que considero a Inglaterra incomparavelmente mais bem governada do que os Estados Unidos. O que significa que em teoria, eu preferia o Parlamentarismo. Mas é muito diferente de dizer que vai votar o Parlamentarismo no Brasil e resolve. Não. Porque aqui estamos dentro de uma realidade, uma tradição, de preconceitos enraizados. A constituição de 34 foi presidencialista, mas em que foram vividos os princípios parlamentaristas. Não houve propriamente uma fusão, mas uma grande influência do parlamentarismo no Presidencialismo, no tocante a técnica.

As pessoas que lidam com a lei, acham que o sistema legal é confuso e o sr. acaba de comparecer que o Direito Constitucional foi outorgado pelo Supremo Tribunal Federal, nessa circunstância, funciona como um pronto socorro jurídico. Como o sr. vê assim nessa posição de pronto socorro jurídico?

— Do ponto de vista democrático pode-se dizer que esta Constituição ou aquela Constituição, desse ou daquele país, é a legitimidade da democracia, ou porque foram outorgadas, ou votada por uma assembleia, e tal. Mas as Constituições são como os sistemas de governo, os sistemas existem e praticam os atos da vida civil. Uma Constituição pode não ter legitimidade, mas necessariamente é eficaz, porque rege o país. A de 37 foi decretada pelo Presidente da República, sozinho. Ele nem sequer se deu ao trabalho de submeter a Constituição a aprovação popular. Então, ela não se legitimou pela sua origem, mas não foi depois ratificada ou legitimada pelo voto do povo. Mas existiu durante certo tempo. Os tribunais estão dentro dessa realidade: não são consultados sobre a elaboração da Constituição do país; não compete a eles dizer em tese se uma Constituição é boa ou má, dizer em tese se ela é legítima ou não. Compete a eles aplicar o direito do país.

O sr. como ex-presidente do STF, de aquela famosa "botada" de João Mangabeira, segundo a qual o Judiciário foi o poder que mais faltou a Vargas?

— Eu me recorde de uma conferência que fiz em Brasília, há três anos, por ocasião do Sesquicentário do STF, que foi publicada a agora nos arquivos do Ministério da Justiça; e eu terminei me referindo a isso, e dizendo que o João Mangabeira era um homem arguto, que não se apaixonou e errou nessa afirmação. Em vez de ser o Poder que mais faltou o regime, terá sido provavelmente o que errou menos. Não pode-se responsabilizar o Judiciário pela corrupção administrativa, nem pela eleição a bico de pena,



Há preocupação exagerada em Constituições

não por assim, vamos ao caso imediatamente.

O sr. vai participar do V Seminário Paraibano de Cultura Brasileira. Como o sr. vê essas realizações do Governo Tarso Bury?

— Eu vivo mais alheio a coisas da Paraíba do que seria de se esperar. É a rigor não compreendo, mas hoje o Brasil funciona mal em termos de divulgação. Só uma vez por acaso vi um livro editado pela Universidade do Para, no Rio de Janeiro é impossível encontrar um livro editado pela Universidade do Para. Uma vez que adquirir um livro editado em Recife, do professor Luiz Edigardo, e tive de recorrer a amigos para conseguir o livro. Recife. A gente não acompanha a vida política e cultural como devia. Hoje a vida no Rio não permite nem o que se fazia antigamente: o contato com os paraibanos em trânsito. Estou informado, de qualquer modo, acho que é uma obra de renovação extraordinária. Hoje a Paraíba está editando abundantemente. Não pode haver nada mais promissor, a não ser um sinal positivo, porque estamos entrando no ano de realizações culturais.

O sr. vai falar no seminário sobre Constitucionalismo e Crise no Brasil, de 64 a 81. O sr. abordará esse tema em que base?

As Câmaras estão quase sem legislar

— Eu presumo que não sou convidado para vir aqui defender esse ou aquele ponto de vista, mas como suposto, brilhante, idealista, e um nobre jurista. Uma figura das mais interessantes da política paraibana, foi um líder intelectual de primeira ordem. Claro que ele tem um certo viés no contexto em que atuou.

O Governo pretende reduzir o prazo do usucapido, tanto na zona rural como na zona urbana. O sr. acha que isso beneficiará os grandes proprietários, o poder econômico que tem mais trânsito livre na Justiça?

O Parlamento deixou de ser aristocrata

— Aí a nossa crença em que as leis resolvem todas as dificuldades, resolve algumas dificuldades, por que muitos serão beneficiados, a lei vai criar outro tipo de conflito e, daqui a dez anos estaremos pensando em outra reforma. Quanto a Justiça agrária, como crê-la? Como pagá-la? Quando custa uma Justiça Especializada? A Justiça eleitoral vai completar 50 anos. Ela custa muito caro, não existe na primeira instância, apenas a lei federal da competência aos juizes das comarcas a serem perpetuados. Sobre o que certa e qual a linha político-ideológica seguida pelo seu livro que será lançado nesta semana? É uma crônica natural: é a Primeira República, como eu a senti, analisa o Governo Camilo de Holanda, que foi o Governo que conheci.

Carlos Romero

Reencarnação

a Esperança do Universo

A Editora não é espiã. Mas o livro enoca- o controvérsio e de- debatido tema da Reencarnação, aceita por doutrinas milenares e pelo Espiritismo, codificado por Allan Kardec. Referimo-nos à Reencarnação - A Esperança do Universo, que a Difel está mandando para as livrarias. Trata-se de uma obra de autoria de Irving S. Cooper, que já foi padre católico.

No capítulo "O Desespero do Universo" escreve o Autor: "Se Deus existe,

por que há tanta miséria no mundo, tanto sofrimento injusto, tantas dádivas e oportunidades desperdiçadas? Por que homens fortes tornam-se subitamente cegos, crianças inocentes viti- madas por doenças e mães que amamentam, mortas por algum louco bêbado dirigindo um carro a grande velocidade? Devemos concordar com Mill que se existe um Deus, Ele ou não se importa ou é tão impo- tente que não consegue mudar as circunstân- cias? Falar de uma Pro- vidência inescrutável,

não soluciona nosso problema, somente o problema, somente con- firma nossa ignorância. Mais adiante, enfa- tiza o ex-sacerdote: "A principal finalidade da reencarnação é a educa- ção. Com este objetivo é que nascemos repetidas vezes na terra, não por causa de qualquer pres- são externa, mas por- que, na condição de al- mas, desejamos crescer."

Por fim, conclui o Autor: "A reencarnação proporciona esperança, o verdadeiro sentido do valores e a percepção da Eternidade."

SILVIO FIORANI
A Morte
de Natal

ERICO VERISSIMO:
REALISMO
&
SOCIEDADE

REENCARNAÇÃO
A Esperança do Universo
IRVING S. COOPER

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

Informa o livro de Bartolomeu os livros mais vendidos em sua livraria, na última semana:

Parabéns:
1. Vidas do Cabo Branco - Ascendino Leite - Editora Editor
2. Do sonho na Fênix - Aurea Correia Lima - Editora Santa Fé
3. Das Inhamas à Paraíba - Robson Espinola

Nacionais:
1. História da Ugué - Fernando Gabreira - Nova Fronteira
2. Gato das Trevas - Pedro Nova José Olympio
3. Condição Política Nacional - Galbry do Couto - José Olympio
4. O Povo no Povo - J.G. de Araújo Jorge Record

Estrangeiros:
1. A obra em negro - Maguerite Youcenar - Nova Fronteira
2. O sol por testemunha - Patricia Highsmith - Nova Fronteira
3. Guerra e Paz - Leslie Arlen - Record
4. De banquinhos - Martins Mayer - Artemisa

Assim, Bartolomeu está realizando mais uma feira de livros que teve início no dia 23 do corrente. Como sempre, apresentando novidades e bonificações, sobretudo para jornalistas.

Posta restante

Trabalho jurídico - Recebemos Anotações à Nova Lei da Execução Judicial da Dívida Ativa, do advogado e professor Alexandre C. de Luna Freire, expert em Direito Empresarial e Tributário.

O trabalho é uma dissertação final do Curso de Especialização, a nível de Pós-Graduação em Administração Tributária ministrada pela Faculdade de Administração de Empresas dos Institutos Paraibanos de Educação - IPE.

É um estudo de exegese com vistas à jurisprudência e à melhor doutrina sobre o assunto. Pesquisa his-

tórica - Do historiador Robson Duarte Espinola, está em nossas mãos com cordial dedicatória, a plaqueta Das Inhamas (fragmentos de áspers tempos) em que o Autor, que é do Instituto Brasileiro de Geologia e Sôcio Fundador do Instituto Paraibano de Geologia e Heráldica, analisa algumas nuances do povoamento nordestino, o fluxo de alguns grupos familiares e os costumes e princípios que nortearam suas vidas naqueles áspers tempos.

O trabalho tem prefácio do renomado historiador paraibano Deusedit Leitão.

1. De depressão - Rosemary Rogers - Record.
2. História de uma mulher jovem que foge de um casamento sem amor.

3. O Brasil e o Dilema Energético - Amaury Santos Fagundes - Editora Civilização Brasileira - Impres- sionante e importante análise.

4. Eric Verissimo: realismo & sociedade - 2ª edição - Editora Mercado Aberto. Panorâmica sobre alguns aspectos históricos e políticos da obra de ficção de Eric Verissimo.

Correspondência
Carlos Romero - Av. N.S. dos Navegantes, 792, Tambau-João Pessoa-Paraíba - Telefone: 226.1061 - Cep. 55.000

CODIGO DE PROCESSO CIVIL COMENTADO

Sergio Salomão Fadel

Ata 1 e 2

Favor



SIMULADIM 1 - Mor

Marque com um X a resposta certa

Quem namorou de mulher, é:

A) Boneca

B) Toliha...

C) Um despretado psicologicamente

D) Homem com H

2) O BRASIL FOI DESCOBERTO POR:

A) Pedro Álvares Cabral

B) Pedro Álvares Bidal

C) Pero Vais Caminha

D) Galbry

3) TIADENTES FOI:

A) Um dentista que tratou o INPS

B) Um ornamentalista de nota de tute

C) Um doidão que adorava colar de corda

D) Um caracacha

4) VOCE É FAVOR DO ABORTO PORQUE:

A) É médico e precisa faturar

B) Tá gravido.

C) Quer aparecer

D) Detesta Boba.

5) O PAPA COME:

A) Papa

B) Qualquer coisa menos papa, que só tem um.

C) Arcebispo da Cantuária.

D) Farros.

6) VOCE É BONECA PORQUE:

A) Não está preparado psicologicamente.

B) Quer, quer, quer e pronto!

C) Faz curso intensivo.

D) É de família.

DEU NO JORNAL:

Mulheres exigem na Justiça 2 milhões de promotores de bingo

Para que danado essas mulheres querem dois milhões de promotores de bingo? E gente demais! Bastam uns 5 ou 6!

ERRATA

Em nosso número anterior, onde se lia, "Colombo saiu pra descobrir a América com Santa Maria, Pinta e Nina", leia-se o seguinte: "Colombo foi descobrir a América e esqueceu a Pinta". Perdido Directoria, perdido assinantes, perdido leitores, perdido abnecados.

CARTAS DA SEMANA

Anquim - Mando essa foto pra que saia na coluna. Tu com muitas saudades tuas. Tá a cara mais chegada! Nunca mais poderei viver sem ti! Deixei Roberto Carlos apenas por tua causa. De que me serve aquela perna dura de lei? MIRIAM RIBEIRO

RESPOSTA - Douda: fica na tua. Esse de fazer sacanagem com Roberto, num vai pagar bem. Final de contas, o homi já foi nozido idôneo tempos de nossa adolescência. Repito: fica na tua. □□□

Anelino - Tu começando agora. Me ajuda! Muitas meninas subiram na vida levada pelas tuas mãos de fado. Que podes fazer pra mim, o deus dos deuses? Eu duria tudo na vida, pra ser uma de tuas aqnetes. ROSA RIBEIRO

RESPOSTA - Creso que a distintinha quis dizer Anquete, coisa que eu num tenho. Realmente já judei muita gente a subir na vida. Tinha uma moça (mas moça mesmo!) de minha terra, que começou fazendo a faxina do terreiro, e hoje já tá no oitavo andar. Favor enviar foto com currículo. Um Pa. Curriculo, num é o que você tá pensando não... □□□

Meu pai - Sou uma pobre atriz da Bandeirantes. Tu doida pra ir pra Globo. Como soube de tua influência, peço através deoni mal batidas, pra me botar lá. Fala com Bani, com qualquer um, tá VALDETE RIBEIRO

RESPOSTA - Minha bolacha: eu num tenho influência nenhuma na Globo. Apenas por um mero acaso, coloquei lá, a Beth Goulart, a Fernanda Montenegro e o próprio Bani. Mas tudo coincidência...

MINI CONTO

C bavia pacas. Aquilo, pra variar. O homi chegou em casa e disse assim: "Tem nego bicho ali?" de novo, que tava bendo de lascar, e deitado sobre as cobertas da mãe do homi, virou a cara, parou um pedacim e disse assim: "Tem não..." O primeiro homi, confortou-se, voltou pro bar da esquina, e foi tomar um traçado de cana com conhaque.

PAPIM DE NOVELA

TEREZA - Mas Osvaldo! Eu pensei que você num fosse!
OSVALDO - E...? Mas eu sou...! Nasci assim, e tá todo feito...
TEREZA - Quer dizer que nem uma vezinha pode ser...?
OSVALDO - Nunca...! Pode ser que eu fique estendo, e cadê minha fama?

TEREZA - Fama? Mas o que é a fama?
OSVALDO - Sei não. Mas vamê encerrá esse papim de novela, que o espaço já está se acabando e num vem a cabeça nenhuma safada pra dizer!
TEREZA - Então, vanulá...
OBS: NESSE MOMENTO, NÃO ENTRA MÚSICA TEMA)

FABULINHA

Certo dia, o leão estava bem sentado no seu tronhinho, quando passou um bode. O leão olhou pra bode e falou assim:
- Tudimord?
- Cumã
- Tudimord?
- Cumã?
- Tudimord?
- Cumã?
- Ora, vai tomar...!
- Cumã?

MORAL DA FABULA: O leão só é respeitado quando trabalha na Tv, no IR



Retratinho 3x4, pra inscrição no Vestibular de 1 - MOR

JÁ ESTÃO NAS VITRINAS DAS NOSSAS LIVRARIAS

1. De depressão - Rosemary Rogers - Record.
2. História de uma mulher jovem que foge de um casamento sem amor.

3. O Brasil e o Dilema Energético - Amaury Santos Fagundes - Editora Civilização Brasileira - Impres- sionante e importante análise.

Correspondência
Carlos Romero - Av. N.S. dos Navegantes, 792, Tambau-João Pessoa-Paraíba - Telefone: 226.1061 - Cep. 55.000

ESTANTE JURIDICA

Direito de Família

O potporo título nota di- ando: carfília. Legi, um ma- nual, simples, prático e que procura, metódicamente, seguir a evolução e evolução que se dá no Direito Civil.

Contendo de perguntas e respostas, o Código de Processo Civil de Família, de professora Maria Antônia Cordeiro, é um lan- çamento oportuno e útil. Há o leitor em dia com os temas que discutidos do Direito de Família, como: casamento, divórcio, legítima, alienação, separação judicial, casamento puto e anulável, etc.

É livro de bolso. Bolso e caberem. Livro para estar a mão, seja do advogado, seja do estudante de Direito, seja de profissionalista mais

4. O Brasil e o Dilema Energético - Amaury Santos Fagundes - Editora Civilização Brasileira - Impres- sionante e importante análise.

5. O Brasil e o Dilema Energético - Amaury Santos Fagundes - Editora Civilização Brasileira - Impres- sionante e importante análise.

Correspondência
Carlos Romero - Av. N.S. dos Navegantes, 792, Tambau-João Pessoa-Paraíba - Telefone: 226.1061 - Cep. 55.000

CODIGO DE PROCESSO CIVIL COMENTADO

Sergio Salomão Fadel

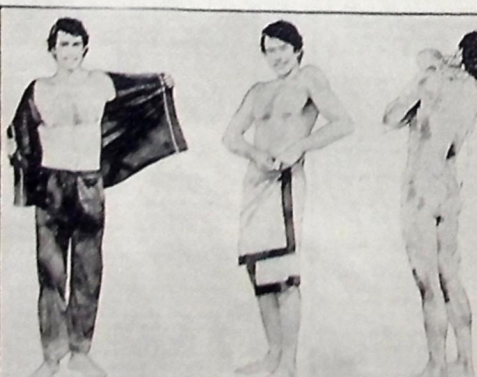
Ata 1 e 2

Favor

Funerbs sociais

ENTERRO - Convidamos todo o pessoal do soquite pra comparecer hoje ao meio dia, com sol a pino, ao enterro de Astrogildo, que faleceu ontem de uma doença linda de chique: OCLUSÃO DA CORONÁRIA. O enterro será acompanhado pelo conjunto musical NOSTAMBEM-SOMU

PONTE - Solicitamos aos socaitados, para que compareçam hoje ao São Vi- vente de Pau, a fim de as- sistirem o corte simbólico da PONTE DE SAFENA, do rico industrial, AS- TROGILDO PAPANOTA, um grego pôdi di rico. Co- quetel pra variar, e logo após passeio pela referida ponte...



Estrepiat de hoje pra quem é chegado ao produto...

DEDICATÓRIA (III)

Essa coluna de hoje vai pra Isabelle, minha amiguinha

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Contando com dias favoráveis no início desta semana, ocasião que lhe reserva a possibilidade de lances e promoções, com destaque para a terça-feira, o ariano enfrentará problemas pessoais de relacionamento na sexta-feira. Fragilidade na condução de negócios ligados ao comércio. Participação efetiva de parentes e momento de notável positividade em relação ao amor, com boa influência de Vênus. Cautela, em sua saúde, com as vias digestivas.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - O taurino terá dois momentos destacados no correr deste período astralógico. Na terça e na quinta-feira, estando notavelmente bem dispostos todas as suas iniciativas, sejam elas ligadas ao trabalho e finanças e a família. Aspectos de percepção extra-sensorial com doses de premonição e intuição. Faze benéficas as atividades místicas e psíquicas. Este, após quarta-feira, dedicam com objetos de metal e veículos. Amor e saúde em fase tumultuada, com boas e más notícias.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Semana de indicações em sua maioria neutra, para o gêmeo que terá apenas um dia de certa fragilidade em suas atividades ligadas a finanças e negócios, a segunda-feira. Procure colocar em prática, no trato profissional, sua notável capacidade dedutiva.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Você terá um período em que se dividem exatamente as influências astrais no correr desta semana. Até quarta-feira há uma disposição muito favorável, com lances e vantagens em negócios e aspectos positivos em termos pessoais. De quinta-feira em diante, com investimentos e atitudes precipitadas em relação às suas atividades diárias.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - O leonino terá, nos próximos dias, alguns momentos de dificuldades no trato com colegas ou chefe hostil a suas iniciativas de caráter profissional. Procure mostrar-se cuidadosamente reticente, evitando polêmicas e discussões. Após terça-feira há a possibilidade de gestos de volta em negócios novos. Clima de estabilidade pessoal e social. Pequenos, porém superáveis, problemas ligados ao parente próximo. Amor ainda em fase positiva. Saúde boa. Vitalidade.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Agindo com cautela nesta segunda-feira, quando deve controlar seus excessos, o virgem encontrará pela frente dias de positiva disposição astralógica, com possibilidades de marcante sucesso profissional. Aspectos favoráveis também à busca de nova ocupação. Clima de entendimento pessoal.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Esta semana traz excepcional favorabilidade para o libriano, marcado logo em sua início por uma influência da Lua que ocupa seu domicílio astralógico em Libra de 06:56 hrs., deste domingo. Clima muito positivo para viagens, turismo, transporte e aviação. Acerto em decisões financeiras. Privacidade, no trato pessoal. Inamabilidade em relação a parente próximo.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - A primeira metade desta semana traz ao escorpiano aspectos de grande favorabilidade, com dias altamente positivos em todos os aspectos. Após quinta-feira, principalmente na manhã de sexta-feira, você deve agir com cautela ao tratar de dinheiro, finanças e bancos. Decepção com pessoas amigas. Tristeza e afastamento. Não são boas, em todo o período as indicações relacionadas ao amor. Saúde ainda boa.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Estando destacados, durante esta semana, o seu início, com uma segunda-feira de grande positividade em termos pessoais, e os dias que se seguem a quinta-feira, quando a Lua, lhe trará aspectos altamente favoráveis em todos os sentidos. Não leve em conta manifestações de hostilidade de colegas de trabalho. Procure controlar sua franqueza e moderar as reações de irritabilidade. São excelentes as indicações ligadas a sua família, ao trato amoroso e a saúde.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Nos próximos dias o capricorniano receberá uma influência que poderá ser desastrosa para sua vida profissional. Esse clima, de certa negatividade astralógica, se mostrará mais intenso amanhã, segunda-feira, quando você poderá conduzir de forma errônea assuntos de importância em seu trabalho. Isso influenciará os demais dias desta semana, no entanto, se mostra positivo para sua vida íntima e saúde.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - O aquariano deve procurar, em toda esta semana um posicionamento discreto na condução de suas atividades profissionais. As indicações astrais apontam bons acontecimentos que, no entanto, podem ser mudados por suas ações nas próximas dias, mormente na quinta-feira, dia negativo para você. Boa visão entre amigos e clima de receptividade em família. Possíveis atritos com pessoas muito íntimas. Debilidade em relação a sentimento. Saúde em fase ainda positiva.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Os próximos dias reservam ao pisciano aspectos neutros quanto ao trabalho e finanças. No entanto, você guardará, no correr de toda esta semana, de indicações de favorabilidade para a condução de assuntos de seu agrado em termos pessoais. Acerto em negócios com jóias e pedras preciosas. Clima positivo para atividades de beneficência e associativas. Aspectos benéficos em relação a sua família. Clima de entendimento amoroso. Saúde em fase neutra.

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente



Yves Montand: "Estado de Sítio"

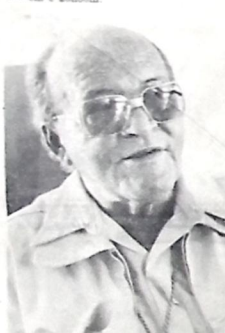
NO CINEMA

ESTADO DE SÍTIO (****) - Produção francesa. Direção de Costa Gavras, co-estrela de J. Em Montevideo, um oficial brasileiro e o funcionário americano Philip Santos são sequestrados pelos Tupamaros. Os sequestradores exigem a libertação de presos políticos, e a espionagem pública é alertada por um jornalista liberal, que acusa Santos de torturador. Filme político, em português, no Brasil durou muitos anos. Com Yves Montand, Renato Salvatori e Vívete Eslavim. A cores. 18 anos. No Tchau, 18h30m e 20h30m.

OS HOMENS DA MONTANHA (**) - Produção americana. Direção de Richard Lang. A história de Bill Tyler, caçador das Montanhas Rochosas. Sua vida torna-se diferente quando se envolve com uma bela índia. Com Charlton Heston e Brian Keith. A cores. 14 anos. No Flama, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O GOSTO DO PECADO (*) - Produção brasileira. Direção de Cláudio Cunha. Canadê há dez anos, um advogado abandona a mulher para retomar sua liberdade. Com Simone Carvalho e Jarid Mallo. A cores. 18 anos. No Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

IRMÃOS NAS ARTES MARCIAIS (*) - Produção chinesa de Yang Chung Chen. Espetáculo de artes marciais chinesas ambientado nos anos de declínio da Dinastia Ming. Com Chen Shing e Mao Ying. A cores. 18 anos. No Rex, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Zé do Norte: "Som Brasil"

NA TV

GLOBO RURAL - A situação do armazenamento de arroz no Mato Grosso já era bastante precária. A produção é muito grande e o número de armazéns é reduzido. Agora, com as chuvas, a previsão é de que muitas toneladas serão perdidas. Globo Rural aborda em reportagem o assunto. No Canal 10, 09h30m.

SOM BRASIL - Apresentando os seguintes músicos: Malt Rendora e Poppeu Durães; Zé do Norte, Estradouro e Viola Braguesa, conjunto Vioz e Viola; Calango que Vai e Vem; Teto Azevedo; Valério Nogueira Senhores, Jurandir da Cruz; Sade do Afonso, Genésio Sampayo; Canção do Matute; Sidel e Selbach; Rolando Bolívar; declamação de Sonhos de Caboclo, do poeta Zé da Lú. Bolívar e Ratinho encerram o programa. No Canal 10, 10h30m.

BUCK ROGERS - Filme de longa-metragem especial Jornada Perigosa. A cores. No Canal 10, 15h30m.

Gerardo 80 - Kado Moliterno e Elide L'Astoria apresentam as seguintes atrações: Poppeu Durães, Zé do Norte, Estradouro, Beirão, Renato Terra, Bem-Te-Vi, Lúcia Tupical, Aruma, Marcelo, Abre Coração, Kleiton e Kleidi, Nauvoo Coração, Buzato, Minda Amiga, Ricardo Braga, Alineia, Aluis, Tim Maia, Amigo Roxo, Voz do Belchior, Meu Nome é Cem, John Denver, Some Days are Diamonds. No Canal 10, 17h30m.

PLANETA DOS HOMENS - No tempo do cinema mudo, tendo como cenário o Rio de Janeiro de 1920, a Cinematográfica Odeon apresenta O Rabanete do Dr. Caligaris ou O Sonambulismo Pode Trazer a Desgraça para uma Família. Personagens: Marília Pêra, a mãe dela, o sonâmbulo e Costinha. E numa livraria, com a presença de convidado, Dr. Amadeu autografa alguns de seus livros, como O Poder da Moral, Luzia, e Mórta das Hortaliças, e estreia. No Canal 10, 18h30m.

OS TRAPALHÕES - Na sala de uma residência de luxo, Roberto Leal (comidante especial) está acabando de cantar Uma Casa Portuguesa, quando chega Didi. Conhecendo a Didi, Roberto se propõe a ensiná-lo a dançar o vira. Roberto canta e dança, vira, acompanhado pelas escopas. No Canal 10, 19h30m.

JUGGERNAUT, INFERNO EM ALTO-MAR (III) - Um maníaco que se denomina Juggernaut exige um vultoso resgate para não explodir o luxuoso transatlântico Britanica que transporta 1.200 pessoas. Enquanto a polícia investiga em situação que prováveis suspeitos, a bordo, o perigo falho (Richard Harris) e o asistente Braddock (David Hemmings) tentam localizar os explosivos colocados no navio. Também no elenco, Omar Sharif, Anthony Hopkins, Ian Holm e Shirley Knight. A cores. No Canal 10, 22h30m.

SUSAN E JEREMY - O PRIMEIRO AMOR (****) - Produção americana de 1973, com direção de Arthur Baran. Jeremy Jones (Robby Benson), 16 anos, estu-

dante de música em Nova Iorque, apaixonou-se por uma jovem bailarina, Susan Rollins (Glynis O'Connor), recém-chegada à cidade. Após um bonito romance, o jovem casal tem de se separar pois a família de Susan decide sair da cidade. A cores. No Canal 10, 08h30m.



Cuco: "Obrigado, Doutor"

Amanhã

UM DIA DE SOL (*) - Melodrama de Joseph Sargent, baseado nas pegadas de Love Story, produzido para a TV em 1973 e explorado no cinema fora dos Estados Unidos, com música (Santana) de grande sucesso - até hoje - composta e cantada por John Denver. Kate Hayden (Christina Ricci) e seu filho de um casamento breve e infeliz vivem cercados pela natureza em companhia de Sam (Cliff De Vore), intérprete de música folclórica. Sentindo dores na perna, Kate é forçada a procurar o hospital onde o exame revela estar com um tumor maligno. O jovem casal recebe o auxílio da doutora Carol (Brenda Vaccaro), médica pedrora que convence Kate a gravar seus pensamentos e mensagens de devoção à família a fim de transmiti-los aos jornais. A cores. No Canal 10, 14h30m.

JOGO DA VIDA - Estréia da nova novela da TV. Veja matéria na página ao lado. No Canal 10, 19h30m.

VIVA O GORDO - Polêmica e o tema de Viva o Gordo desta semana, numa variação de sequência de quadros. Já Sebastião, coadjuvante, o último exilado em Paris, espera o dia de fazer a sua passagem de vida. Mas o maior interesse na história, na verdade, o coronel Higino, pretendente às dadas propriedades para montar uma destilaria de álcool. Por ligações com a família de Florêncio, o dr. Rodrigo (Francisco Cuco) acaba interferindo como mediador, principalmente após saber do romance entre Gerardo (Pedro Paulo Rangel, filho de Florêncio) e uma mulher brasileira (Vivian Blau) de Jomar. Em tempo, desta acontecimento, a esposa do Bode, de Ferreira Gullar, com direção de Carlos Zera. No Canal 10, 22h30m.

RELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO, PROCURA ALMA GEMEA - Michele Fiore (Carla Guffrell), o protagonista de Relas, Rica, Leve Defeito Físico, Procura Alma Gêmea, uma longa peça divide duas famílias. Florêncio (Sebastião Vasconcelos) entra em violenta disputa com Jomar (Antônio Carlos Pires), que invade as terras do antigo amigo com um bode prego. Mas o maior interesse na história, na verdade, o coronel Higino, pretendente às dadas propriedades para montar uma destilaria de álcool. Por ligações com a família de Florêncio, o dr. Rodrigo (Francisco Cuco) acaba interferindo como mediador, principalmente após saber do romance entre Gerardo (Pedro Paulo Rangel, filho de Florêncio) e uma mulher brasileira (Vivian Blau) de Jomar. Em tempo, desta acontecimento, a esposa do Bode, de Ferreira Gullar, com direção de Carlos Zera. No Canal 10, 22h30m.

RELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO, PROCURA ALMA GEMEA - Michele Fiore (Carla Guffrell), o protagonista de Relas, Rica, Leve Defeito Físico, Procura Alma Gêmea, uma longa peça divide duas famílias. Florêncio (Sebastião Vasconcelos) entra em violenta disputa com Jomar (Antônio Carlos Pires), que invade as terras do antigo amigo com um bode prego. Mas o maior interesse na história, na verdade, o coronel Higino, pretendente às dadas propriedades para montar uma destilaria de álcool. Por ligações com a família de Florêncio, o dr. Rodrigo (Francisco Cuco) acaba interferindo como mediador, principalmente após saber do romance entre Gerardo (Pedro Paulo Rangel, filho de Florêncio) e uma mulher brasileira (Vivian Blau) de Jomar. Em tempo, desta acontecimento, a esposa do Bode, de Ferreira Gullar, com direção de Carlos Zera. No Canal 10, 22h30m.

RELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO, PROCURA ALMA GEMEA - Michele Fiore (Carla Guffrell), o protagonista de Relas, Rica, Leve Defeito Físico, Procura Alma Gêmea, uma longa peça divide duas famílias. Florêncio (Sebastião Vasconcelos) entra em violenta disputa com Jomar (Antônio Carlos Pires), que invade as terras do antigo amigo com um bode prego. Mas o maior interesse na história, na verdade, o coronel Higino, pretendente às dadas propriedades para montar uma destilaria de álcool. Por ligações com a família de Florêncio, o dr. Rodrigo (Francisco Cuco) acaba interferindo como mediador, principalmente após saber do romance entre Gerardo (Pedro Paulo Rangel, filho de Florêncio) e uma mulher brasileira (Vivian Blau) de Jomar. Em tempo, desta acontecimento, a esposa do Bode, de Ferreira Gullar, com direção de Carlos Zera. No Canal 10, 22h30m.

RELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO, PROCURA ALMA GEMEA - Michele Fiore (Carla Guffrell), o protagonista de Relas, Rica, Leve Defeito Físico, Procura Alma Gêmea, uma longa peça divide duas famílias. Florêncio (Sebastião Vasconcelos) entra em violenta disputa com Jomar (Antônio Carlos Pires), que invade as terras do antigo amigo com um bode prego. Mas o maior interesse na história, na verdade, o coronel Higino, pretendente às dadas propriedades para montar uma destilaria de álcool. Por ligações com a família de Florêncio, o dr. Rodrigo (Francisco Cuco) acaba interferindo como mediador, principalmente após saber do romance entre Gerardo (Pedro Paulo Rangel, filho de Florêncio) e uma mulher brasileira (Vivian Blau) de Jomar. Em tempo, desta acontecimento, a esposa do Bode, de Ferreira Gullar, com direção de Carlos Zera. No Canal 10, 22h30m.

RELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO, PROCURA ALMA GEMEA - Michele Fiore (Carla Guffrell), o protagonista de Relas, Rica, Leve Defeito Físico, Procura Alma Gêmea, uma longa peça divide duas famílias. Florêncio (Sebastião Vasconcelos) entra em violenta disputa com Jomar (Antônio Carlos Pires), que invade as terras do antigo amigo com um bode prego. Mas o maior interesse na história, na verdade, o coronel Higino, pretendente às dadas propriedades para montar uma destilaria de álcool. Por ligações com a família de Florêncio, o dr. Rodrigo (Francisco Cuco) acaba interferindo como mediador, principalmente após saber do romance entre Gerardo (Pedro Paulo Rangel, filho de Florêncio) e uma mulher brasileira (Vivian Blau) de Jomar. Em tempo, desta acontecimento, a esposa do Bode, de Ferreira Gullar, com direção de Carlos Zera. No Canal 10, 22h30m.

RELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO, PROCURA ALMA GEMEA - Michele Fiore (Carla Guffrell), o protagonista de Relas, Rica, Leve Defeito Físico, Procura Alma Gêmea, uma longa peça divide duas famílias. Florêncio (Sebastião Vasconcelos) entra em violenta disputa com Jomar (Antônio Carlos Pires), que invade as terras do antigo amigo com um bode prego. Mas o maior interesse na história, na verdade, o coronel Higino, pretendente às dadas propriedades para montar uma destilaria de álcool. Por ligações com a família de Florêncio, o dr. Rodrigo (Francisco Cuco) acaba interferindo como mediador, principalmente após saber do romance entre Gerardo (Pedro Paulo Rangel, filho de Florêncio) e uma mulher brasileira (Vivian Blau) de Jomar. Em tempo, desta acontecimento, a esposa do Bode, de Ferreira Gullar, com direção de Carlos Zera. No Canal 10, 22h30m.

EM TEATRO

MUITO PLO CONTRÁRIO (****) - Com texto e direção de João Falcão, é uma montagem de Shakespeare, de Recife. Segundo a crítica pernambucana, um dos melhores espetáculos dos últimos tempos, tendo arrebatado os prêmios de melhor atriz protagonista e melhor atriz coadjuvante no último festival Nacional de Teatro de Ponta Grossa, no Paraná. São usados quatro coreógrafos: Aquino Passados, Olinda E. Pastori e Leve a Gente. Direção, figurinos e músicas de João Falcão. Coreografia de Eduardo Almeida. Arranjos musicais e gravação de Paulo Germano Vasconcelos. Lino Arraújo vocal de Reginaldo Santos. Com Suzana Costa, Buarque de Aquino, Augusta Falcão, Magalhães, Alves, Jandim, Alram, Ana Célia, Moisés Neto, Cristina Coimbra, Fátima e Cássia Coimbra. Promoção local de Edson do Espírito. No Teatro Santa Roriz 21h30m.

A NOITE DOS TAMBORES SILENCIOSOS - Dentro do Projeto Vamos Comer Teatro, um texto de Vital Santos, premiado no IX Festival Brasileiro de Teatro de Ponta Grossa, no Paraná, onde ganhou o Prêmio Gabriel Rocha pelo melhor espetáculo. Direção, cenografia e figurinos de Vital Santos. Músicas de José Albuquerques, com Antônio Madeiros, Ivo Araújo, Zé Vasconcelos, Valério Torres, Zeneide Viana, Luiz de França, José Sales e José Albuquerque. No Teatro Lima Penante 21h30m.

O ESPELHO MÁGICO DO BRUXO JURUBEBÁ - Esta peça infantil de Carlos Lira, com direção de José Manoel, encerra sua temporada de cinco fins de semana em João Pessoa. Com Carlos Lira, Nivaldo Aurilino, Leo, Mário Antonio, Miranda, Normando Roberto, José Manoel e a participação especial do ator Fernando Abath, da Juteia e da Divisão de Teatro Universitário, no papel de um comerciante de espelhos mágicos. Apresentação do Projeto Vamos Comer Teatro. No Teatro Lima Penante 10h30m e 16h30m.

O MÁGICO DE OZ - Da famosa estória infantil de Frank Baum, uma adaptação de Lúndara Pedrosa Coreografia, figurinos e cenografia de Anunciada Fernandes. Coreografia de José Crisólogo, com Bruno Fernandes, Andréa Nunes, Guilherme Fernandes, Renata Fernandes, Beto Fernandes, Vanessa dos Anjos, Pompéia Fernandes, Luci Fernandes, Elma Corrêa, Renata Aragão, Adriana Fernandes e Juliana Maciel. No Teatro Santa Roriz, 16h30m.

RELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO, PROCURA ALMA GEMEA - Michele Fiore (Carla Guffrell), o protagonista de Relas, Rica, Leve Defeito Físico, Procura Alma Gêmea, uma longa peça divide duas famílias. Florêncio (Sebastião Vasconcelos) entra em violenta disputa com Jomar (Antônio Carlos Pires), que invade as terras do antigo amigo com um bode prego. Mas o maior interesse na história, na verdade, o coronel Higino, pretendente às dadas propriedades para montar uma destilaria de álcool. Por ligações com a família de Florêncio, o dr. Rodrigo (Francisco Cuco) acaba interferindo como mediador, principalmente após saber do romance entre Gerardo (Pedro Paulo Rangel, filho de Florêncio) e uma mulher brasileira (Vivian Blau) de Jomar. Em tempo, desta acontecimento, a esposa do Bode, de Ferreira Gullar, com direção de Carlos Zera. No Canal 10, 22h30m.

RELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO, PROCURA ALMA GEMEA - Michele Fiore (Carla Guffrell), o protagonista de Relas, Rica, Leve Defeito Físico, Procura Alma Gêmea, uma longa peça divide duas famílias. Florêncio (Sebastião Vasconcelos) entra em violenta disputa com Jomar (Antônio Carlos Pires), que invade as terras do antigo amigo com um bode prego. Mas o maior interesse na história, na verdade, o coronel Higino, pretendente às dadas propriedades para montar uma destilaria de álcool. Por ligações com a família de Florêncio, o dr. Rodrigo (Francisco Cuco) acaba interferindo como mediador, principalmente após saber do romance entre Gerardo (Pedro Paulo Rangel, filho de Florêncio) e uma mulher brasileira (Vivian Blau) de Jomar. Em tempo, desta acontecimento, a esposa do Bode, de Ferreira Gullar, com direção de Carlos Zera. No Canal 10, 22h30m.

RELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO, PROCURA ALMA GEMEA - Michele Fiore (Carla Guffrell), o protagonista de Relas, Rica, Leve Defeito Físico, Procura Alma Gêmea, uma longa peça divide duas famílias. Florêncio (Sebastião Vasconcelos) entra em violenta disputa com Jomar (Antônio Carlos Pires), que invade as terras do antigo amigo com um bode prego. Mas o maior interesse na história, na verdade, o coronel Higino, pretendente às dadas propriedades para montar uma destilaria de álcool. Por ligações com a família de Florêncio, o dr. Rodrigo (Francisco Cuco) acaba interferindo como mediador, principalmente após saber do romance entre Gerardo (Pedro Paulo Rangel, filho de Florêncio) e uma mulher brasileira (Vivian Blau) de Jomar. Em tempo, desta acontecimento, a esposa do Bode, de Ferreira Gullar, com direção de Carlos Zera. No Canal 10, 22h30m.

RELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO, PROCURA ALMA GEMEA - Michele Fiore (Carla Guffrell), o protagonista de Relas, Rica, Leve Defeito Físico, Procura Alma Gêmea, uma longa peça divide duas famílias. Florêncio (Sebastião Vasconcelos) entra em violenta disputa com Jomar (Antônio Carlos Pires), que invade as terras do antigo amigo com um bode prego. Mas o maior interesse na história, na verdade, o coronel Higino, pretendente às dadas propriedades para montar uma destilaria de álcool. Por ligações com a família de Florêncio, o dr. Rodrigo (Francisco Cuco) acaba interferindo como mediador, principalmente após saber do romance entre Gerardo (Pedro Paulo Rangel, filho de Florêncio) e uma mulher brasileira (Vivian Blau) de Jomar. Em tempo, desta acontecimento, a esposa do Bode, de Ferreira Gullar, com direção de Carlos Zera. No Canal 10, 22h30m.

RELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO, PROCURA ALMA GEMEA - Michele Fiore (Carla Guffrell), o protagonista de Relas, Rica, Leve Defeito Físico, Procura Alma Gêmea, uma longa peça divide duas famílias. Florêncio (Sebastião Vasconcelos) entra em violenta disputa com Jomar (Antônio Carlos Pires), que invade as terras do antigo amigo com um bode prego. Mas o maior interesse na história, na verdade, o coronel Higino, pretendente às dadas propriedades para montar uma destilaria de álcool. Por ligações com a família de Florêncio, o dr. Rodrigo (Francisco Cuco) acaba interferindo como mediador, principalmente após saber do romance entre Gerardo (Pedro Paulo Rangel, filho de Florêncio) e uma mulher brasileira (Vivian Blau) de Jomar. Em tempo, desta acontecimento, a esposa do Bode, de Ferreira Gullar, com direção de Carlos Zera. No Canal 10, 22h30m.

RELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO, PROCURA ALMA GEMEA - Michele Fiore (Carla Guffrell), o protagonista de Relas, Rica, Leve Defeito Físico, Procura Alma Gêmea, uma longa peça divide duas famílias. Florêncio (Sebastião Vasconcelos) entra em violenta disputa com Jomar (Antônio Carlos Pires), que invade as terras do antigo amigo com um bode prego. Mas o maior interesse na história, na verdade, o coronel Higino, pretendente às dadas propriedades para montar uma destilaria de álcool. Por ligações com a família de Florêncio, o dr. Rodrigo (Francisco Cuco) acaba interferindo como mediador, principalmente após saber do romance entre Gerardo (Pedro Paulo Rangel, filho de Florêncio) e uma mulher brasileira (Vivian Blau) de Jomar. Em tempo, desta acontecimento, a esposa do Bode, de Ferreira Gullar, com direção de Carlos Zera. No Canal 10, 22h30m.

Este jornal não circulou no dia 25 de outubro de 1931. Por isso, não estamos publicando, hoje, a coluna A UNIAO há 50 Anos, assinada por Ivan Lucena.

"Cambalache": proibido ou não?

Buenos Aires - O Governo argentino desmentiu que o tango Cambalache tenha sido proibido, mas o jornal que denunciou a censura insistiu que existe mesmo e disse que tem uma lista negra de outros 22 músicos, inclusive de John Lennon, Yoko Ono, Joan Baez, Donna Summer e do grupo Queen.

Journalistas e funcionários de rádio e televisão decidiram a UPI que as proibições existem, mas que Cambalache não ter sido censurado apenas em algumas emissoras.

"Tenho um programa na Rádio Splendid e ninguém me proibiu nenhum tango", disse José Gobello, especialista no gênero. "Acontece que alguns intervenientes de rádios ou canais de televisão proibem certos temas e este é o caso de Cambalache, que acho que está proibido num canal de televisão".

O presidente do Comitê Federal de Radiodifusão, general Rodolfo Fergoglio, declarou: "É o maior absurdo pensar que o Comfer tenha proibido o tango Cambalache".

A notícia sobre a proibição foi dada quinta-feira passada pelo jornal Conciencia, comentando que as autoridades haviam feito uma "sugestão" às rádios e às lojas de discos para que não tocassem o tango. "As versões colacionadas em que a razão de suprimir Cambalache se sustentava pelo fato de que não era música de sua época", disse o jornal.

O tango famoso foi em certo trecho: "Siglo veinte cabalache, problemático febril, el que no llora no mama e el que no afana es un gil. Todo es igual, nada es igual. Es un buey, que el que afana, el que vive de las minas, que el que roba que el que mata al este fuera de la ley".

Em Lanfardo, o linguajar popular dos argentinos gilt quer dizer otiro, bobo. E cambalache é uma palavra usada para descrever um comércio que oferece de tudo.

O secretário de redação do Conciencia disse que o jornal tem a lista das 22 músicas proibidas, incluindo La Bicicleta Blanca, de Astor Piazzolla e Horacio Ferrer, Te Recuerdo Amanda, de Horacio Ferrer, e outras. "A lista dos proibidos sai atualizada todos os meses e depois tem as sugestões" que não contam por escrito. E o mesmo caso da proibição de fazer matérias com diretores políticos e sindicais que falem da crise econômica", disse o secretário de redação.

Depois da revolução militar de 1981, que culminou três anos depois com Juan Domingo Perón no poder, foi proibido o uso de Lanfardo. Assim, alguns tangos mudaram seus títulos. El Cirujano passou a ser chamado El Recolector de Residuos. Cambalache se transformou em Que Juntos de Hacemos. Los Pájaros se tornou Los Murcudos. Com o tempo, os tangos recuperaram seus nomes originais, exceto Los Murcudos. No Brasil, Cambalache foi gravado por Cássia Veloso em 1981.

Piazzolla foi morar no Uruguai

Punta del Este - O compositor argentino Astor Piazzolla, que chegou ontem a esta cidade balnearia uruguaia, anunciou que pretende morar aqui a partir de agora em diante. O famoso músico viveu alternadamente em Paris, Roma e Buenos Aires, nos últimos anos.

"Necessito um pouco de tranquilidade, porque estou muito saturado de trabalho. Estou um pouco de paz, só quero escrever música", disse Piazzolla ao jornal El País de Montevideo, ao chegar ontem da Europa. O compositor de Adios Nonino e da recém-lançada (na Argentina) La Bicicleta Blanca, morou no ano passado numa residência em Punta del Este na qual, disse, viverá de agora em diante.

Piazzolla, que se apresenta há duas semanas em Nova Iorque no Dia de la Hispania, anunciou que em maio deixará volta a Europa para uma temporada de dois meses de concertos e que depois regressará a Punta del Este para seguir compondo música.

Quando pediram que fizesse um balanço de sua trajetória artística, o compositor disse: "Estou muito contente com Piazzolla. Trabalhei toda a vida, e tenho sido muito sincero comigo mesmo".



Astor Piazzolla

"Muito Pelo Contrário"



Léo e Mário "O Bruxo Jurubeba"



Carlos Guffrell e Maria Mell: comédia de humor negro

Alguns dos maiores espetáculos brasileiros, e às vezes internacionais, não foram apresentados em João Pessoa por falta de um espaço que oferecesse as condições totais, não somente técnicas mas também em termos de capacidade de lotação e

comodidade para o público.
Como a capacidade
do Teatro Santa
Rosa é limitada
(540 pessoas sentadas)
e como nenhum ginásio local
oferece perfeitas condições
acústicas

e técnicas em geral, não tendo também cadeiras de pistas, o Espaço Cultural vem suprir a necessidade como suporte para grande espetáculos.

Basta dizer que de acordo com o projeto, os auditórios com seus palcos limitados por portas corrediças que, ao se abrirem, permitem o seu prolongamento num enorme espaço central, palco maior e extensão de uma praça que aí poderá penetrar para trazer a sua pujante e viva cultura.

Os empresários produtores de espetáculos estão recebendo as informações devidas e já pode-se informar que a partir de 1982 todos os espetáculos importantes do Brasil - em balé, teatro e música - serão mostrados em João Pessoa.

EM 82
ESPAÇO
PARA
TODOS OS
GRANDES
SHOWS

As trocas culturais

E no espaço cultural que as artes populares, o artesanato, a literatura de cordel, o violão, encontrarão abrigo e converirão, enriquecendo-se mutuamente, com formas mais elaboradas da cultura paraibana, como as artes cênicas, a música erudita, a dança e as artes plásticas. E também ali que se abrigará a memória do Estado e se oferecerá ao público oportunidades de interagir, fazer, criar, dis-

cutir e aprender. Aprender sempre, lendo, vendo, ouvindo, vivendo o ambiente do Espaço Cultural, com toda sua riqueza em estímulos à curiosidade. O lugar do encontrar, do expor e do ir, do minorar a tristeza e comunicar a alegria, do ficar só e viver junto.

No centro de tudo uma praça, ampla, aberta, alegre, cheia de dinamismo e vida. Ao redor, no térreo e no mezanino, teatro, cinema, centro de convenções, planetário, teatro de arena, centro de artes, educação e antropologia. No subsolo, o Centro de Informação e Documentação, como se fora a raiz nutridora, a

Com o recente show de Ney Matogrosso em João Pessoa, ficou provado que a cidade precisa de um local adequado aos grandes espetáculos musicais populares, para que sejam assegurados, ao público, conforto e segurança.

Os incidentes durante a noite do show de Ney mostraram que a cidade cresceu mais do que o esperado. A esta altura, os produtores de shows reconhecem que o Espaço Cultural, que está sendo concluído pelo Governo do Estado, será a solução definitiva.

base sólida sobre a qual se erige o conhecimento humano e se libera a sua criatividade.

No Espaço Cultural convivirão todos: homens de vários níveis sociais e de variados conhecimentos culturais; máquinas que os complementarão e os deixarão por vezes perplexos. Ali se encontrará o ambiente propício à participação individual e coletiva. Ali se estimulará o intercâmbio de experiências e se dará oportunidade à criação.

Ao redor da praça, dispendo-se de modo harmônico e equilibrado, os seus Centros Didático-Pedagógico, Antropológico, de Artes, de Convenções

e de Informação e Documenta-
ção.

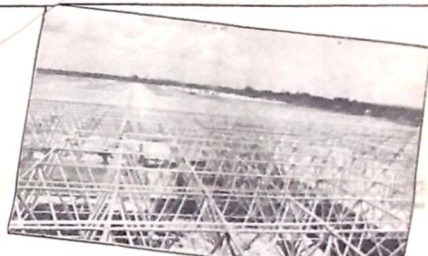
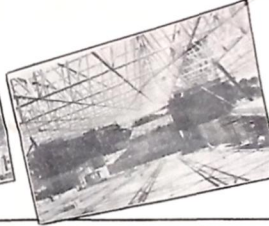
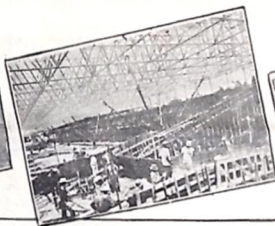
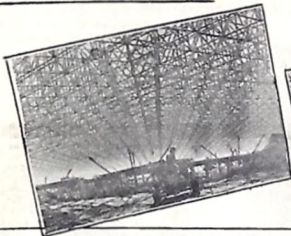
O Espaço Cultural, pleno de alegria e cor, aberto a toda expressão cultural da Paraíba, do povo à elite, será pois o centro vivo da cidade e do Estado.

A PRACA

Longa, de 240 metros, com 130 metros de largura, circunda o porto pelo espaço, varandas onde se abrigam exposições, feiras e oficinas de criatividade entra-se na praça por pequenas pontes, cruzando um canal de águas limpidas, alimentado por dois cilindros de água e luz que despencam-se do telhado através de tubos de plástico transparentes e que ao zorrar, interrompem o fluxo da água. Um verdadeiro festival de água e luz na praça, elevada um metro acima do nível dos varandões, de modo a dominar o que ali se passa, está totalmente coberta, arborizada e planejada de modo a constituir mini-praças, pontos de encontro e de reunião, onde se desenrola espontaneamente atividades expressivas de cultura popular onde quitaneiras oferecerão seus produtos aos que passarão a noite sob o céu estrelado. É possível conversar, discutir e viver um ambiente rico em estímulos à curiosidade, à criatividade e ao espírito.

Numa das cabeceiras do Espaço, teatro e centro de artes, cinema e centro de convenções. Na outra já existem uma igreja e uma escola. De um lado a cultura, o homem, a religião; do outro a educação, o estudo da terra, seu potencial e seu futuro.

Integração plena: terra e homem; cultura e educação; criar e debater; exposição e crítica.



JOGO DA
VIPA

Uma novela
que quer ser
profunda,
mesmo na
diversão

- Não é um trabalho que tenha a pretensão de se aprofundar em termos sociológicos. *Jogo da Vida* é uma novela das 7, que vai ser levada com muito humor. Quero escrever uma história divertida de assistir. As vezes, quando você coloca suas propostas em termos mais intelectuais, as pessoas terminam cobrando isso. Eu não quero que me cobrem nada. Claro que existe uma intenção. Mas eu acho que, para fazer uma novela que diga alguma coisa, não preciso, necessariamente, escrever uma novela sisuda. Eu posso ser profundo, mesmo na diversão.

Paulista, 38 anos, ex-ator-diretor e autor de roteiros cinematográficos, que ele terminou por concluir que estava aquém de seus objetivos profissionais, e agora usufruindo o sucesso em termos críticos, público e gratificação pessoal do filme *Mulher Objeto*, Sílvia de Abreu se prepara para a estreia de sua quarta novela para a televisão. Aranda, de 19 horas, entra no ar na Rede Globo, *Jogo da Vida*, baseada num argumento de Junete Clair, que ocupará o lugar durante cerca de 150 capítulos, dirigidos por Roberto Talma, também supervisor do horário, localizando-se, em São Paulo, no bairro de Ipanema, o *Estúdio 1*, de Miguel de Arceles.

O leque de tramas, como em toda novela, é quase impossível de se resumir, especialmente quando se leva em conta que o cotidiano é o parceiro mais constante de todo autor do gênero e que sua influência pode decidir tramas, personagens, histórias. Como Silvino de Abreu reconhece, "não estou imaginando nada. Tenho um monte de personagens, tenho uma história, tenho uma trilha que os personagens estão seguindo. Agora, no decorrer da novela, podem acontecer mil coisas. Não é um trabalho que se possa planejar com



rigidez. A novela só se completa na última página do último capítulo".

Mas, é óbvio, que não chega a ser bem assim. Antes mesmo de começar *Jogo da Vida* tem uma estrutura de tramas que vão se cruzar e quase dividir a novela em três fases. A principal delas é a que Acompanha Jordana, personagem interpretada por Glória Menezes, que, no primeiro capítulo, está enfrentando uma difícil separação de Silas (Paulo Goulart).

- O Personagem central da novela é uma mulher de 42 anos, que viveu com um homem durante 18 anos. *Jogo*



da Vida se inicia no dia em que esse casal está para se separar. Os dois começam juntos, morando num bairro muito pobre e ela o ajudou a subir na vida. Ele vendia cachorros-quentes preparados por ela, lam para o Pacaembu, o Itaipu, essas coisas. Jorge dá sempre o incentivo, confiou no seu tino para negócios. E eles começaram a subir, subir, subir. No início da novela, ele já está com oito restaurantes e se preparando para inaugurar um single bar. Silas é um homem que evoluiu, não só financeiramente. Ele procura se nivelar às pessoas de um status

mais alto, que começa a frequentar. Então, estuda, lê, aprende linguas, se aprimora. Jordana já não tem essa preocupação. É a típica mulher de classe média, que valoriza o seu passado - do qual Silas sente vergonha - não se importa com as aparências, não se preocupa se o sapato combina com o vestido, embora tenha roupas caras. Ela fica sendo o porto seguro de Silas, a esposa, mas que, com o tempo, já não faz parte dos interesses do marido. Depois de 18 anos, o filho dedicado a Silas, o filho que ela criou, a sua vida como ela diz, Jordana é abandonada por causa de uma menina de 20 anos, que sabe inglês, sabe se comportar, é bonita, é uma boa presença para Silas, melhora o seu status.

meio da Silve de Abreu completa a rápida sinopse dizendo que o valor principal é a luta. Exatamente a partir disso que a história evolui. Sozinha, Jordana é forçada a se refazer, procurar caminhos próprios, reformular seus valores. Porque, até então, toda a sua vida esteve atrelada a Silas. "Ele o ajudou a subir, mas não se ajudou. Nessa tri-
liha, Jordana coloca um anúncio de jornal oferecendo seus serviços como acompanhante para pessoas deitadas e é contratada por D. Mena (Norma Geraldyn), uma velhinha exêntrica e solitária, possuidora de uma fortuna, mas que vive num cortiço, onde aluga um quarto

De Mena não tem família, ou seja, não tem ninguém com quem possa contar, e quem resta dela são quatro sobrinhos que a abandonaram. Durante algum tempo, tenta uma aproximação com esses únicos parentes, mas não funciona. Então, descobrem que, além de um velho casarão, D. Mena guarda ainda um milhão de dólares, escondidos dentro de um dos quatro cupidos que enfeitam seu quarto: estatuas grandes de bronze, que acabam sendo vendidas para o mercado de arte estrangeiro. Assim, D. Mena consegue a forma de pagar a dívida de D. Mena. Antes disso, como uma forma de reconhecimento por seu carinho e ajuda, D. Mena deixa uma herança para Jordana. É o velho casarão, com as suas coisas, e um apartamento com pensão para moças, que iam para lá aprender boas maneiras, leitura, culinárias, corte e costura, etc. A velha apenas pede que Jordana retorne ao projeto do pensionato, pois embora o conceito da pensão tenha mudado, a intenção de ajudar a mulher, gostaria de ajudar a preservar a feminilidade.

Jogo da Vida traz uma novidade em termos de novela: é a primeira vez que um autor - Silvio de Abreu - trabalha a partir da ideia de outro - Janet Clair. Originalmente, *Jogo da Vida* era um pequeno conto de Janet publicado em uma revista. Partindo do conto,

ainda com a colaboração de Janete
Sílvia de Abreu chegou à sinopse da
novela e aos personagens da trama.

Silvio de Abreu está construindo uma novela que se movimenta quase em três fases. O início da trama se dá com a separação de Jordana e Silas, o encontro com D. Mena e a morte desta; os parentes da velha que disputam a herança com Jordana; e, como outro destaque, a história de Ezevaldo (Claudio Correa e Castro), um homem de cerca de 60 anos, que sofre um problema cardíaco e acredita estar prestes a morrer. A segunda fase abre com a reinauguração do pensamento que vai levantar os problemas da família. Ezevaldo, com uma idade avançada, descobre a existência de um milhão de dólares dentro de uma estátua, a partir para a casa da fortuna.

Para contar essa história passada em São Paulo — “que eu tenho que acreditar mesmo é uma novela passada em São Paulo, que é a cidade que eu conheço com intimidade, sei como se comporta” — Sílvia de Abreu se apoiou na comédia.

- *Jogo da Vida* é uma novela engraçada, mas com um outro tipo de humor, mais próximo do neo-realismo onde eu posso assumir o singelo, o mágico, e simples. Existe uma intenção é claro, um ponto de partida bastante sério. *Lógico que tenho propostas!* Mas elas aparecem dentro da comédia.

O elenco

[illegible]

MUSICALIDADE DO POVO NA "ERVA-CIDREIRA" DE DOROTY

José Nêumanne Pinto



Doroty:
"Paulo,
um
disc-jockey
me
falou que não
tocaria meu
disco porque
ele não
vende, não é
comercial.
Mas quando
eu
canto essas
músicas em
Campina
Grande,
o povo
fica louco,
dança e
canta
comigo,
porque
sabe que
esse som vem
dele mesmo".

A erva-cidreira é uma planta que dá em quintais de quase todo o Brasil. Pode mudar de nome, num lugar ou em outro, mas sempre você encontra sua doçura e sua força. É assim, um símbolo o título desse meu segundo disco (o primeiro se chamava Semente). Em São Paulo, um disc-jockey me falou que não tocaria meu disco porque ele não vende, não é comercial. Mas quando eu canto essas músicas em Santa Bárbara do Oeste, São Paulo, ou Campina Grande, Paraíba, o povo fica louco, dança e canta comigo, porque sabe que esse som vem dele mesmo. Por que o povo não iria gostar? Não há interesse de divulgar essa música que vem do povo - diz Doroty Marques.

Aos 35 anos de idade, solteira, depois de um casamento que se acabou, essa mineira de Araruama, que fala alto e bom som e luta por tudo aquilo que acredita (ao contrário da imagem tradicional dos mineiros "que trabalham em silêncio") vive sozinha com as duas filhas no bairro das Perdizes, em São Paulo, e quase nunca sai de casa. Mas quando sai é para constatar a realidade. "Saia ali pela noite de São Paulo e veja quanto músico há passando fome, rapaz".

De uma família de lavradores, irmã de Dêrcio Marques, Doroty conheceu de perto as falias de creanças e catirantes, ainda criança.

Meu pai tinha sua folia pra correr as roças e ouvi muitas vezes tocar aquele bumbô. Nasci ouvindo aquilo. E agora resolvi assumir isso. Meu pai é uruguaio. Não posso negar essa semente que tenho no sangue. Além do mais, passei três anos (dos 15 aos 18) no Uruguai, onde cantava música popular brasileira (catirantes, curutús). Mas não poderia deixar de receber influência da música dele, da criolada das pampas, igual a do Rio Grande do Sul no ritmo e na pulsação (a diferença é que a do Rio Grande é cantada em português). Também passei por Mato Grosso e lá a gente recebe diretamente a influência da música paraguaia.

O desafio de Doroty Marques deve-se ao fato de, quando saiu seu primeiro disco, em 1977, a crítica havê-lo chamado de "Mercedes Sosa brasileira". "Em Semente, só cantei uma

Um disco original e simples, que contenha tudo que não é considerado "bom" pelo mercado fonográfico. Um disco fora do consumo, sem instrumentos eletrônicos contendo toda a musicalidade marginal do povo brasileiro. Assim Doroty Marques pretendia fazer seu segundo lançamento Erva Cidreira, o último LP do selo Marcus Pereira, lançado depois da morte de seu realizador. Assim o é.

música em espanhol. Tenho certeza de que se não a tivesse conhecido, ninguém vinha com essa história de semente e ténis, de latinamericanidad etc.". Mas ela mesma reconhece que "Semente ainda não era seu disco, o disco de sua vida".

E u tinha passado 10 anos longe de música e estava voltando aos poucos, apresentando-me com Dêrcio Marques, quando apareceu Marcus Pereira e me disse: "Você tem uma bela voz. Vamos gravar um disco." Eu estava chegando a este mundo de São Paulo, fui escolhendo as músicas por mor acaso. Saiu um disco bom, mas ainda não era meu disco - explica.

Nos 10 anos que passou fora das músicas, Doroty casou-se teve suas duas filhas e, sobretudo, lecionou. Andou pelo interior de Minas Gerais e de Goiás. Em São Simão, Goiás, passou três anos lecionando Educação Artística, numa escola de filhos de barraqueiros de uma hidrelétrica em construção. Esses barraqueiros são pelcos imigrantes de todas as partes do Brasil, transportando junto com as famílias músicas e costumes de lugares distantes. Ela ouviu tudo o que seus 4 mil alunos e seus pais sabiam cantar ou dançar. Montou um teatro, usando

como salas a igreja ou o cinema da construtora. Os pais aplaudiam, entusiasmados, os filhos representando suas próprias peças em quatro ou cinco sessões diárias. No teatro também dançavam-se músicas folclóricas. Ela via e aprendia. Uma experiência fascinante: "Foi um material de pesquisa inestimável".

Doroty Marques já cantou em circo e hoje faz shows na periferia de São Paulo: "Vou junto ao povo para cantá-lo. Em cidades do interior, faço isso na praça pública. Agora mesmo estou com um contrato para fazer quase todo o interior do Estado de São Paulo". Depois de lançado Semente, em 1977, Doroty viajou pelo Nordeste, cantou em muitas cidades, pisou palcos de teatros humildes reuniu universitários nos campi das mais diferentes universidades brasileiras.

N essas peregrinações, pude encontrar-me mais. Só queria gravar o segundo disco quando tivesse uma estrutura e uma musicalidade mais fortes. Só quando senti que tinha achado a fórmula de Erva Cidreira, procurei Marcus Pereira e disse: "Olha, Marcus, quero a gravar". Mas a gravadora não estava bem não tinha verba, Marcus, contudo, acreditava no projeto do disco raspiou o tacho e deu para fazê-lo, no maior sacrifício, poder. Basta olhar na capa e ver que ele foi gravado de julho a setembro do ano passado e só está conseguindo sair agora. Para fazer o disco, Doroty teve uma ideia brilhante: reunir Elomar Figueira de Melo ao Quinteto Armorial. Sua gravação de Umbuzeiro (fragmento de Fantasia Leiga para um Rio Seco) com arranjos de Antônio Madureira e execução do Quinteto Armorial é de rara felicidade. O próprio Elomar participa do disco cantando com ela. Porcelo, uma música cujos primeiros versos são cantados em tal velocidade que se torna quase impossível compreender a letra, citada em dialeto castelhano, como toda a obra do menestrel de Vitória da Conquista.

Conheci Elomar Figueira de Melo há cinco anos, através de meu irmão Dêrcio, o primeiro a mostrar para a crítica de música popular sua obra genial. Sempre que me encontrava com Elomar, dizia: "Canta Porcelo para mim". Um dia ele já me convidou, falou: "Por que você não aprende, hein, Doroty?" A música é difícil,

mas resolvi aprendê-la, passei a cantar em meus shows e, por isso, nada seria mais natural do que gravá-la, em companhia do autor, dando-lhe uma interpretação própria. Eu sou muito cuidadosa com esse negócio de escolher uma música para interpretar. Só interpreto uma música de um compositor quando consigo entrar na sua obra. Acho que o papel do intérprete não é só cantar. Ele tem de pegar bem o sentido da letra, fazer o arranjo sentir o que o compositor sentiu no fazer daquela música.

Agora, Doroty está querendo ouvir os cocos do autor paraibano Zé do Norte para incluí-los em seu repertório de músicas do povo, cantando no disco com o acompanhamento de músicos como seu irmão, o também, mineiro Dêrcio Marques, o gaúcho Zé Gomes, cuja raibaca entra como uma luva no som que ela faz, o violonista Geraldo Blasson e os já citados Elomar Figueira de Melo e o Quinteto Armorial.

M eu disco é um disco dos músicos que tem os mesmos sonhos, a mesma ideologia musical. É o manifesto sonoro de um grupo, em que incluem os maravilhosos Zé Coko do Riachão e Teó Azevedo, um rabquista e um violoneiro populares do Norte de Minas. Por isso, é um disco suado. Quem faz isso no Brasil tem de se sujeitar a esperar um ano para ter um disco lançado. E assim, é gôta a gôta, é uma conta-gotas, tem de ir pingando Ele e seu disco, né? - diz Doroty, que cuida da mesma, da divulgação de seu disco, batendo às portas de emissoras de rádio e de televisão, jornais e revistas, mas também executando as músicas para o público em seus shows.

Na semana passada, por exemplo ela cantou, junto com Dêrcio, para 5 mil crianças em Ouro Preto, andou pelas escolas e se emocionou "Que coisa, linda: todos cantando com a gente, O Teatro Municipal lotado e as crianças repetindo com Dêrcio o verso de Arrumação, de Elomar!".

Um trabalho genuíno de MPB

Não é difícil vê-los, são feixes de longas folhas verdes que teimam em acompanhar as linhas dos trens, como a esperança que brota do abandono. Estão nos quintais sem cerca, nas ruas de pouco trânsito, nos fundos preguiçosos dos quintais de Minas. Folha que a um só tempo é rebeldia e doçura, remédio dos despossuídos, erva teimosa que por mais que as pesadas rodas de ferro decepem, por mais que o sol seque, pode perder a cor mas, se fervida, não perde o gosto".

Uma erva muito parecida com Doroty Marques, mineira de Araruama filha de um uruguaio e uma brasileira. Desse tempo e da cidade onde nasceu ficaram-lhe os sons, os cantos, as músicas do campo de fortes raízes sertanejas.

Iniciou sua carreira profissional aos 17 anos, fazendo música folclórica, cantando em todo o sul do Brasil sempre em companhia dos irmãos Dêrcio e Doroty Marques.

De 1961, eles percorreram o Uruguai divulgando a música popular brasileira e após esta viagem, Doroty foi para a Argentina onde fez pesquisas sociológicas e artísticas nas "vilas portuárias", as favelas ao redor de Buenos Aires. Lá pesquisou o folclore latino-americano, o mesmo trabalho que desenvolveria algum tempo depois em vários estados brasileiros.

Neste época, fundou um grupo de teatro com o qual trabalhou durante dois anos, composto por operários e garimpeiros do estado de Goiás. Durante este período, ensinou Educação Artística para filhos de trabalhadores. As peças eram baseadas no cotidiano de peões de usinas hidrelétricas, os operários da Usina Hidrelétrica de São Simão. Na música, incentivou a criação de bandas com instrumentos da região tocados pelos filhos destes operários. As músicas não eram somente as daquele local mas também das regiões originárias destes trabalhadores. Aos 30 anos, retorna à vida artística e dois anos depois gravou o primeiro disco, o LP "Semente" pela Marcus Pereira.

Durante dois anos, viajou despojado e amadureceu um trabalho que aparece no disco "Erva Cidreira". É a fonte de inspiração continua sendo as raízes mais puras da música popular brasileira.

Nele, procurou juntar o maior número de músicos e de compositores possíveis.

Chico Maranhão, Elomar, Quinteto Armorial, Dêrcio Marques, Zé Gomes, Geraldo Blasson estão presentes do disco. Último trabalho e lançamento da gravadora Marcus Pereira, Erva Cidreira, é o reflexo de um dos poucos trabalhos áudios que estão sendo feitos dentro do tempo da música genuinamente brasileira.

Teatrólogos paraibanos

ORRIS SOARES

Tomei conhecimento, pela primeira vez, da existência de Orris Soares quando lia "EU E OUTRAS POESIAS" onde no prefácio o teatrólogo fazia uma análise majestosa da arte do grande poeta paraibano Augusto dos Anjos.

Tempos mais tarde, precisamente em 1976, o escritor Celso Mariz em seu "FIGURAS E FATOS", publicado pela "A UNIAO", perguntava a nova geração "Quem foi Orris Soares?" e nas suas cinco páginas de comentários mostrava os caminhos trilhados pelo fundador do jornal "O NORTE".

Orris Soares era filho de Adolfo Eugênio Soares e Amálie Meira de Holanda Soares. Adolfo português que chegou a Paraíba e dedicou-se ao comércio, Amálie filha mais velha de Antonio Camilo de Holanda, família das mais velhas e tradicionais da província.

Logo cedo mostrou interesse pelos estudos e vocação para as letras, participando dos clubes de "Inspiração Literária" formado em direito no Recife e voltando a Paraíba depois pelo jornalismo fundando a 6 de maio de 1908 o jornal "O NORTE".

Casado com a filha do chefe político Euzébio Monteiro, inclinou-se para política, elegendo-se deputado federal.

Em 1915 publica o seu primeiro drama intitulado "A SCISMA" pela Typ. Benard Frères no Rio de Janeiro. Voltando a Paraíba, em 1917, pela imprensa oficial publica "A BARREIRA E DEN-TRINHA DA FE". Em 1921 volta ao teatro com o seu drama em três atos "ROGÉRIO".

Uma observação interessante se faz registrar: Nenhum dos seus trabalhos foram encenados.

Em 1974, sem merecer dos jornais paraibanos um registro qualquer morre no Rio de Janeiro.

• José Mota Victor

O cavalo, a bruxa e o filhinho

Plínio Corrêa de Oliveira

Vai-se falando muito sobre reforma agrária. E quanto incofessada dessa informação noto nos que sobre ela discorrem.

A começar pela CNBB, sobre cujo documento "Igreja e problemas da terra" elaborei, no silêncio de meu gabinete, o livro "Sou Católico: Posso Ser Contra a Reforma Agrária?" (Editora Vera Cruz, São Paulo, 3ª ed., 1981, 358 p.p., 24 mil exemplares).

A desinformação sobre a realidade brasileira está presente no documento da CNBB de ponta a ponta. As parcas fontes mencionadas não cobrem a larga faixa das afirmações feitas. O documento aprovado em Itaipu foge da realidade concreta, e repleta de pressupostos gratuitos, como se generalizações vagas ou ambíguas, tudo num esforço de "concretização" (para usar o jargão das infelizes comunidades eclesiais de base) inútil. Sim, inútil, porque nosso povo, muito mais inteligente do que pensam os redatores do documento aprovado por 170 bispos, não aceita lorotas a não ser para fazer piada.

Digo tudo isto com os olhos postos nas afirmações concretas de "Igreja e problema da terra". Muito de passagem acrescento que, do ponto de vista doutrinário, notei vários traços de influência marxista. E implicitamente de desinformação (para dizer só isso) da doutrina católica.

Essa mesma desinformação sobre o fato concreto, palpável, mensurável, "computadável", notou-o em todo o vazio que por aí se vai levantando sobre reforma agrária. Essa gente desinformada e tagarela terá consciência de que brinca assim com o futuro do Brasil?

Por exemplo, os agrorreformistas anelam para o Brasil um único tipo de propriedade rural: a pequena pro-

priedade trabalhada idealmente só pelo proprietário e por sua família. Isto deveria ser assim tanto para a agricultura quanto para a pecuária. E indiferentemente para todos os tipos de solos de que consta nosso território de 8,5 milhões de quilômetros quadrados.

Se agora temos um país rico em diferenciações nascidas de quase quinhentos anos de experiências tenazes, ágeis, bem-sucedidas, tudo isto - inclusive o sucesso - deverá ceder o lugar a um país esculpido como um imenso bloco em que tudo seja igual: as condições de fortuna, de mando, de educação etc. Bem exatamente como preceitos o marxismo.

Mas quais as experiências e as estatísticas capazes de demonstrar que esta tirânica igualização pode dar resultados melhores, ou pelo menos iguais, aos do regime atual? Não o dizem os agrorreformistas.

Pelo contrário. Quando alguém lhes faz essa pergunta, costumam responder com ascentiladas e invectivas habituais: quem não deseja a reforma agrária não se condói com a pobreza e subnutrição do nordestino, com a vida subumana de tantos trabalhadores do campo pelo Brasil afora etc. Para torná-los prósperos é preciso dividir tudo entre todos. Quem não o quiser não passa de capitalista egoísta ou de mal de escrita financiada pelas multinacionais que atuam na agricultura. Nada disto é resposta e muito menos diálogo. E apenas singelíssimo sentido mais exato da palavra destinado a tapar a boca do adversário. Por isso, quem se põe a falar, precisamente os agrorreformistas - mas com notável frequência - grandes entusiastas do diálogo - com os comunistas.

Admitamos que alguém se objete em contra-objeto. E pergunte, por exemplo, se para terras, climas e culturas tão variadas é igualmente eficaz a mesmíssima estrutura agrária nive-

ladora. Ou se, pelo contrário, o bom senso e a experiência provam que as dimensões da propriedade devem ser proporcionadas - como tudo no mundo - às realidades concretas nas quais existem. Para estas perguntas, o agrorreformista só teria diante de si uma saída. Essa consistiria em inundar o contraditório com estatísticas irreversíveis, provando que a agricultura e a pecuária são gargalhadas da realidade concreta e vice-versa igualmente bem em todo tipo de situações. Mas ninguém há que exiba estas estatísticas.

E quanto à experiência dos países comunistas, ela tem provado clamorosamente o fracasso do igualitarismo agrário. Em sensacional livro que lançou na França, Nixon afirma que a reforma agrária soviética, ultra-radical e coletivista, acarretou um dos maiores genocídios da História. Se alguém tou no assunto, expõe-se a ouvir o realejo dos insulso.

Cessado o realejo, restaria fazer ao agrorreformista mais uma pergunta: o que sabe ele sobre a experiência das pequenas propriedades que existem pelo Brasil afora? São mais raras para o agricultor e para o País do que a média e a grande propriedade? Que estatísticas e que análises, ele oferece a este respeito? Ao alcance do homem comum não aparecem nem umas nem outras. E a resposta é a mesma: toca o realejo.

Assim se desenrola a discussão agrorreformista na imensa massa de cidadãos desinformados deste País.

Com isso só lucrarmos, evidentemente, os partidários de uma reforma agrária socialista e confiscatória. Em nosso País, campeia a desinformação, sobra como um cavalo de troia apocalíptica. Montada nesse valo passeia uma bruxa: a reforma agrária socialista e confiscatória. Esta percorre assim todos os espaços trazendo ao peito um filhinho que amamenta infatigavelmente: o comunismo.

página 1

Ivan "Cineminha":

O incrível hobby de anotar tudo sobre os filmes que vê

Você sabe quem dirigiu *O Vampiro da Noite*, ou quem fez a música de *Amor, Sublime Amor*, ou o nome do garoto de *Os Brutos Também Amam*, ou ainda o ator que interpretou o irmão lutador em *Rocco e Seus Irmãos*? Estas perguntas, e outras muito mais

difíceis, são facilmente respondidas por Ivan Araújo Costa ou por Ivan "Cineminha" - que desde 1957 anota os títulos e fichas técnicas de todos os filmes a que assistiu, e é capaz de lembrar da maior parte desses dados sem consultar seus cadernos de anotações.

Picui, interior da Paraíba, início da década de 50. Aos seis anos, Ivan Araújo Costa assistia a um filme pela primeira vez. Era *O Intrépido General Custer*, estrelado por Errol Flynn, exibido no cinema de propriedade do seu pai. Ali, onde o pequeno projetor de 16 milímetros só funcionava aos sábados, o menino aprenderia a anotar os títulos dos filmes a que assistia - *As Aventuras do Capitão Blood*, *Cidade Sinistra*, *Punhos de Campeão* - e suas respectivas fichas técnicas, hábito que seria intensificado com sua vinda para a Capital em 1957, e que o transformaria numa espécie de enciclopédia ambulante do cinema.

João Pessoa, anos 80. Aos 36 anos, casado, dois filhos, motoqueiro desde 1960, o comerciante Ivan Araújo Costa - ou Ivan "Cineminha", como é conhecido pelos amigos - se orgulha não apenas de ter anotado os títulos e fichas técnicas dos quase cinco mil filmes que viu desde 1957, mas sobretudo de ter decorado a maior parte desses dados e de ser capaz de citá-los a qualquer momento, sem consultar seus cadernos de anotações. Submetido a uma sabatina, ele prova que tem ótima memória e conta muitas histórias curiosas sobre a efervescência do movimento de crítica cinematográfica no começo da década de 60, a ansiedade do público diante das chanchadas nacionais, a chegada do Cinema Novo, o lançamento do primeiro filme dos Beatles - "uma vibração!" - a extinção dos cinemas de bairro, etc.

Quando veio para João Pessoa, passou a assistir filmes com maior frequência. "O primeiro filme que vi aqui - conta - foi *O Dia em que a Terra Parou* - direção de Robert Wise, faz questão de lembrar - exibido no Cine Brasil. Na Capital me interessei mais ainda pelo cinema, principalmente porque podia ver filmes todos os dias, enquanto que no interior só havia exibição uma vez por semana, aos sábados - o dia esperado com ansiedade pela população". Morando na Capital - continua - "através meus estudos com a mania de ver cinema, e muitas vezes assisti até mesmo três filmes por dia".

"Cineminha" fala também das casas exibidoras que foram fechadas. Lembra de todas elas: não só as mais recentes, como os cines Brasil, Bela Vista, Santo Antônio, Metrôpol ou Glória, como também do Astória, São Pedro, Jaguaribe, São José, Felipéia, Torre. "No Astória - recorre à memória quase infalível - vi *Acessado de Godard*". Lembra também da grande expectativa do público diante do lançamento das chanchadas brasileiras: "Era como esperar pelo novo disco de Roberto Carlos".

Em 1959, um novo hobby seria provocado por um filme. Depois que viu *Prisioneiro do Rock*, passou a colecionar discos de Elvis Presley. "Procurei logo conhecer seus filmes anteriores e não perdi os seguintes". Ivan assistiu a todos os filmes estrelados por Elvis mas reconhece que eles são medíocres: "com exceção de *Amor-me com Ternura*, *Balada Sangrenta*, *Coração Rebelde*, *Estrela de Fogo* e os documentários *Elvis é Assim* e *Elvis Triunfal*, o resto é chanchada".

O aparecimento da crítica cinematográfica feita diariamente nos jornais da cidade também é lembrado por Ivan "Cineminha". No início da década de 60, costumava participar do programa de Linduarte Noronha na Rádio Tabajara. "Ganhava ingressos acertando um teste que havia no final do programa com música de trilha sonora. O locutor era Paulo Pontes".

Ivan aprendeu a gostar de ler crítica de cinema: "as caras sabiam o que estavam escrevendo". E passou a colaborar com alguns deles: "Antônio Barreto Neto, que morava perto da minha casa, me consultava quando tinha alguma dúvida".

O Cinema Novo chamou sua atenção. Gostou dos filmes de Nelson Pereira dos Santos, de Ruy Guerra, de Cacá Diegues. "Glauber Rocha não. Vi *Deus e O Diabo na Terra do Sol*, e encarei como um filme comum. Fui prestigiar mais não gostei". Ivan prefere "os filmes que a gente entende melhor, os mais objetivos. Gosto dos filmes dirigidos por Luis Sérgio Person, os de Roberto Farias". *Macunaíma* também não o

• Texto:

Sílvia Osias

• Foto:

Arnóbio Costa

agradou: "não era um filme popular, como *Os Cafajestes*. Este sim, marquete época, além de ter o primeiro no frontal do cinema brasileiro".

Outra lembrança dos anos 60: a explosão da Beatlemania, levada ao cinema pelo americano Richard Lester. Ivan foi a Recife conhecer *Os Reis do Lê-lê-lê*, em meados de 1965. "Assisti ao filme no Cine Art. Foi uma vibração. Depois revi em João Pessoa, no dia 1º de agosto daquele ano". Naquela época, frequentou muito o Cinema de Arte do Municipal, às quintas-feiras, e hoje tem uma queixa a respeito da sessão: "seu horário atual é muito inconveniente. Restringe o público".

Aos 36 anos, Ivan não releu seu hobby a segundo plano. Ainda frequenta os cinemas da cidade com grande assiduidade às vezes, vê dois filmes por dia - e anota títulos e fichas técnicas com o mesmo prazer que experimentava em 1957.



Nesses 24 anos, assistiu a quase cinco mil filmes, que estão anotados em cinco cadernos. Hoje, "Cineminha" diz que o cinema encareceu: "cinema era coisa barata, qualquer pessoa podia frequentar. Hoje não é mais assim". Outra mágica: "os filmes já foram mais marcantes, não entendo muito bem o que aconteceu".

Se a admiração pela música de Elvis Presley não diminuiu seu gosto pelo cinema, o advento da televisão também não o fez. "Pelo contrário, acho que a televisão divulga mais ainda os filmes do cinema. Quando chego em casa ligo o aparelho para assisti-los". Ivan vê filmes "quase como uma obrigação, assim como a pessoa que vai à Igreja.

Aprendi muita coisa com eles, e assisto qualquer um, independente de nacionalidade, de diretor, elenco ou movimento". Assistiu até às porno-chanchadas. "só não gosto de karatê".

Quais os filmes que mais o agradaram?, pergunta o repórter com grande curiosidade. "Há muitos", diz Ivan, antes de citar alguns: *Os Brutos Também Amam*, de George Stevens, *Assim Caminha a Humanidade*, de Stevens, *O Sol Por Testemunha*, de René Clement, *A Ponte do Rio Kwai*, de David Lean, *Rastros de Ódio*, de John Ford, *Psicose*, de Alfred Hitchcock, *Os Canhões de Navarone*, de J. Lee Thompson, *Fugindo do Inferno*, de John Sturges, *A Fonte da Donzela*, de Ingmar Bergman, 2001: *Uma Odisseia no Espaço*, de Stanley Kubrick, *O Caso dos Irmãos Naves*, de Luis Sérgio Person, *O Franco Atrador*, de Michael Cimino, *Taxi Driver*, de Martin Scorsese, *O Expresso da Meia-Noite*, de Alan Parker, Z, de Costa Gavras, etc.

Gosto muito de Chaplin - prossegue Ivan - e de outros comicos. Cita alguns: Jerry Lewis, Woody Allen (principalmente no início da carreira), Terry Thomas, Alberto Sordi, Mel Brooks. "Gosto também do cinema italiano, do *Ladrão de Bicicletas*".

Quais são seus diretores preferidos?, prossegue a entrevista. "Sam Peckinpah, Martin Ritt, John Ford, John Sturges, René Clement, Billy Wilder, Vittorio De Sica". E os atores? Burt Lancaster, Alain Delon, Jean-Paul Belmondo, Lee Marvin, Steve McQueen, James Dean, Humphrey Bogart. E as atrizes?

"Marilyn Monroe. Aprendi muita coisa com eles, e assisto qualquer um, independente de nacionalidade, de diretor, elenco ou movimento". Assistiu até às porno-chanchadas. "só não gosto de karatê".

O repórter faz a pergunta. Ele recorre à memória quase infalível e responde prontamente. Depois comenta em tom descontraído: "não decoro certos fatos, ou uma aula, por exemplo. Mas cinema, decoro com facilidade".

Deve-se lembrar que Ivan Araújo Costa não é um especialista em cinema. Ele é um comerciante, um motoqueiro, um pai de família. Mas, ao mesmo tempo, é um cineasta. Ele é um homem que sabe o que gosta e o que não gosta. Ele é um homem que sabe o que é bom e o que é ruim. Ele é um homem que sabe o que é certo e o que é errado. Ele é um homem que sabe o que é verdade e o que é mentira. Ele é um homem que sabe o que é amor e o que é ódio. Ele é um homem que sabe o que é vida e o que é morte. Ele é um homem que sabe o que é tudo.

Deve-se lembrar que Ivan Araújo Costa não é um especialista em cinema. Ele é um comerciante, um motoqueiro, um pai de família. Mas, ao mesmo tempo, é um cineasta. Ele é um homem que sabe o que gosta e o que não gosta. Ele é um homem que sabe o que é bom e o que é ruim. Ele é um homem que sabe o que é certo e o que é errado. Ele é um homem que sabe o que é verdade e o que é mentira. Ele é um homem que sabe o que é amor e o que é ódio. Ele é um homem que sabe o que é vida e o que é morte. Ele é um homem que sabe o que é tudo.

Deve-se lembrar que Ivan Araújo Costa não é um especialista em cinema. Ele é um comerciante, um motoqueiro, um pai de família. Mas, ao mesmo tempo, é um cineasta. Ele é um homem que sabe o que gosta e o que não gosta. Ele é um homem que sabe o que é bom e o que é ruim. Ele é um homem que sabe o que é certo e o que é errado. Ele é um homem que sabe o que é verdade e o que é mentira. Ele é um homem que sabe o que é amor e o que é ódio. Ele é um homem que sabe o que é vida e o que é morte. Ele é um homem que sabe o que é tudo.

Deve-se lembrar que Ivan Araújo Costa não é um especialista em cinema. Ele é um comerciante, um motoqueiro, um pai de família. Mas, ao mesmo tempo, é um cineasta. Ele é um homem que sabe o que gosta e o que não gosta. Ele é um homem que sabe o que é bom e o que é ruim. Ele é um homem que sabe o que é certo e o que é errado. Ele é um homem que sabe o que é verdade e o que é mentira. Ele é um homem que sabe o que é amor e o que é ódio. Ele é um homem que sabe o que é vida e o que é morte. Ele é um homem que sabe o que é tudo.

Deve-se lembrar que Ivan Araújo Costa não é um especialista em cinema. Ele é um comerciante, um motoqueiro, um pai de família. Mas, ao mesmo tempo, é um cineasta. Ele é um homem que sabe o que gosta e o que não gosta. Ele é um homem que sabe o que é bom e o que é ruim. Ele é um homem que sabe o que é certo e o que é errado. Ele é um homem que sabe o que é verdade e o que é mentira. Ele é um homem que sabe o que é amor e o que é ódio. Ele é um homem que sabe o que é vida e o que é morte. Ele é um homem que sabe o que é tudo.

O PAI NOSSO DE CADA DIA...

Reinaldo da Costa Maia

Parece que precisava ter um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

É para ter, de fato, um copo colado para as necessidades atuais e políticas da realidade nacional atual. É necessário que o cinema brasileiro seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades. Não basta que se faça um filme bonito, mas que ele seja capaz de responder a essas necessidades.

Hotel Campestre

Com as três estrelas que lhes foi conferida pela Empresa Brasileira de Turismo, já está em pleno funcionamento o Hotel Campestre, do Vale das Cascatas. Um velho e acalentado sonho do engenheiro Edson Pinto, finalmente tornado realidade. Está capacitado para hospedar até 100 pessoas.

Peça no Penante

O espetáculo "A Noite dos Tambores Silenciosos", de Vital Santos, poderá ser visto hoje pela derradeira vez, às 21h, no Teatro "Lima Penante".

A peça, que faz parte do Projeto "Vamos Comer Teatro", será encenada pelo Grupo Folguedo de Arte Popular, da cidade de Caruaru, Pernambuco.

O espetáculo anterior deste grupo foi "O Auto das 7 Luas de Barro", que deu a Vital Santos o Prêmio "Molière" e outros de nível nacional.

Novo Maravalha

Os sócios do Maravalha Praia Clube, interessados em transformar a agremiação em clube "privado", para casados, decidiram colocar o terreno à venda e empregar o dinheiro no compra de um outro, "em local que não esteja tão poluído, longe dos cabedelos e dos rancos das ruas".

Esta semana as negociações para a venda do terreno são definidas. De posse do dinheiro, os sócios se entusiasmarão, aumentam o capital e partem para novo investimento.



NICE BEZERRA GUEDES

Viagem à Itália

As mesas coloridas e fartas da Lombardia, da Toscana, da Sicília, de qualquer província ou paese da Itália, poderão ser reproduzidas no "La Vittoria", restaurante que Severino Florêncio está para abrir junto ao mar, onde antigamente funcionava o "Delgado's".

Com o cozinhão que Florêncio anuncia ter "importado" de São Paulo, no "La Vittoria", certamente, poderão ser encontrados os caldos e sopas, os risotos e as massas (a maior criatividade culinária dos italianos), os molhos e os muitos modos de preparar carnes, aves e peixes.

Serão tantas as opções, que valem por uma viagem à Itália, garante Florêncio.

Sociedade RONALDO CORREA



MARTHA RIBEIRO CAVALCANTI E GLAUCE MARIA NAVARRO BURTY

Memória cultural

A Diretoria Geral de Cultura, através da Coordenação de Letras, vem realizando uma pesquisa de real importância para a Paraíba, com a finalidade de preservar a memória cultural do nosso Estado.

Trata-se de um levantamento biográfico de ilustres paraibanos, alguns deles completamente esquecidos. O trabalho está adiantado e em breve seu resultado será dado a conhecer.

A equipe que procede este trabalho é coordenada pela técnica Maria das Graças Moreira Coutinho, assessora por Cleyde Nogueira Martins, Dirce Gomes, Alda Beltrão e Domingos Azevedo Ribeiro.

DIVISÃO NO IATE DARÁ CHANCES À OPOSIÇÃO

O engenheiro Amarílio Sales, mesmo sem esperar a resposta ao seu manifesto "Consultando os Amigos", se lançou candidato à comodoria do Iate Clube. Não se sabe se terá ele a cobertura do Comodoro Carnaúba Braga, já que este, segundo se comenta, está pensando em apoiar o seu diretor social Péricles Vilhena.

A candidatura de Amarílio já é certa e a de Vilhena ainda é uma incógnita, embora ele deite transparecer que está pensando em testar o seu pres-

tigiu eleitoral. Já o nome de Manuel Guimarães também vem à tona, passando, assim, a ser três os postulantes da comodoria em 1982.

Diante do quadro que se afigura, com os eleitores iatistas sendo divididos, o oposicionista Célio de Pace surge com boas perspectivas de ver o seu sonho realizado. Resta agora saber também, se Carneiro Braga irá ficar de braços cruzados diante dessa ameaça de ter de passar o comando do clube para um opositor.



SIMONE E RAIMUNDO QUEIROZ, EM COMPROMISSO SOCIAL

VILA ANTIGA MOSTRARÁ SUA COLEÇÃO VERÃO-82

Cerca de oitenta e oito senhoras das sociedades de João Pessoa e Campina Grande, aparecerão como patronesses de desfile de modas que o Lions Clube de João Pessoa-Manaíra, está anunciando para a tarde da próxima quinta-feira na sede do Jangada Clube.

Na passarela, os manequins mostrarão a Coleção Verão-82 da boutique "Vila Antiga". Os convites estão sendo vendidos a 500 cruzeiros e durante a festa serão sortea-

dos vários brindes. Destacam-se como patronesses: Hetar Hamad, Léa Marques, Celita Bonifácio, Irenita Cavalcanti, Joana D'Arc Aguiar.

E AINDA: Roberta Aquino, Telma Mesquita, Socorro Cristóvão, Zélia Moura, Maria Coeli Santos, Izeni Freitas, Zoraida Neiva, Sílvia Pereira Gomes, Nenete Souza, Tânia Almeida, Zefinha Cabral, Gilda Almeida, Estânia Maroja, Eurídice Mororá, Divanira Coutinho, Cristina Pacheco e outras.

Pelo contrário

Depois de um excursão bem sucedida em Ponta Grossa (Paraná) onde arrecadou os prêmios de Melhor Atriz Protagonista e Melhor Atriz Coadjuvante, o espetáculo "Muito Pelo Contrário", de João Falcão, fica em cartaz até hoje (21h) no Teatro Santa Rosa.

A produção é do Grupo "Skene" do Recife, que volta a nos visitar, dando a oportunidade de rever um grande espetáculo.

Recreação

A cidade, neste domingo, está cheia de bons espetáculos teatrais. No Lima Penante, nos horários de 10h30m e de 16h30m, será mostrada a peça infantil "O Espelho Mágico do Bruxo Jurebeu", de Carlos Lira, com direção de José Manuel.

O programa faz parte do esquema de ampliação das opções de lazer e de recreação para a criança pessoense. No elenco estão, entre outros, Mário Miranda, Nivaldo Aureliano, Carlos Lira, Norberto Roberto e Fernando Abath, este do Grupo Juteca,



VIRGINIA PEZZI MAIA

Atrativos

O sócio do Astréa que for participar, sábado, da Festa "Luso Brasileira", terá de apresentar na portaria a sua identidade social junto com o recibo (outubro). Essa determinação foi tomada recentemente pela diretoria.

A festa lusa desta semana está cheia de atrativos. O maior deles é a presença do cantor Carlos José, interpretando músicas românticas e portuguesas. O conjunto "Os Tropicais" fica responsável pela animação das danças.

V Seminário

O Governador Tarcísio Burty presidiará amanhã a sessão solene de abertura do V Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, este ano homenageando a figura de Irineu Pinto, patrono do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano.

O tema de abertura será "Cristianismo e Problematiza Social Brasileira", que terá como expositor o professor Cândido Mendes.

Terminada a exposição, os participantes e convidados do V Seminário Paraibano de Cultura assistirão a uma audição de Clássicos de Violão Popular.

Rápidas

PEÇA infantil "O Mágico de Oz" será levada à cena esta tarde (16h30m) no palco do Teatro Santa Rosa. A montagem é do Grupo de Teatro "Anunciado Paranaíba". PEÇA infantil "Gazzi de 82" pelos 50 anos da Escola de Música Antenor Navarro" vai prosseguir amanhã e terça-feira 18h15m reunindo José Felipe Holmes (piano), Roderick Fonseca (flauta doce), Alexandre Buri Mandi (violão) e João Mozart (cantor). EZILDA Rocha vai aniversariar dia 29 de novembro. Ela e Adalberto pretendem festejar a data com um jantar. O PROMOTOR Eurico Santiago Rangel, removido para a Capital e retornando a velho sonho de montar um jornal. Seu redator-chefe seria o tabelião Jader Franca, amigo de infância de Eurico. SEDE do Iate Clube da Paraíba volta hoje a apresentar inusitada movimentação.

Estaremos do outro lado do Sol

Carlos Antônio Aranha

chieta Maia, Armando Formig e outros na circulação do tabloide Quem-Me-Quer.

Lenin também cometeu suas amenidades, o que é ótimo. Sem amenidades e sem equívocos a nada se chega. Sem a Piollin, a Juteca e o Teatro Lima Penante, e a Saffra Produções, a nada se chega. Esta minha aparente dialética paranoica é a construção de um teorema demonstrando que a criação divina se manifesta mais profundamente na medida em que na luta entre o Bem e o Mal nada há de bom nem de mau. É a única forma de manter a evolução de uma criação feita usando inteligências superiores e inferiores como pontas-de-lança. É um mito de entidades benéficas e malfáticas como justificativa. No dia em que o conflito acabar, tudo estará consumado. Estaremos do outro lado do Sol, o que significa: com toda a nossa concepção de cultura devidamente reduzida não a cinzas, mas ao nada absoluto. E isso é

bom. Ter a certeza da "inutilidade" de ser útil para que toda uma raça complete sua evolução num planeta a ser extinto de acordo com a ordem natural das coisas. É um teorema que valoriza, por exemplo, a própria ingenuidade da Piollin diante dos poderosos, até que ela também adquira os cacetes do poder. O galitinho da década de 80 já começou a surgir através da emergência de questões realmente populares e do exercício que temos de praticar para que possamos perder a mania de poder. Nem eu, nem você, nem a Piollin, nem o DCE, nem Gabeira, nem José Ramos Tinhorão, temos que ensinar ao povo como se faz um espetáculo popular. Essa etapa morreu com o CPC da UNE, ao ser fechado pelos militares em 1964. A década de 80 servirá para uma desrestruturação de artistas que ainda sonham com o reconhecimento das minorias que foram os três poderes verdadeiros: o da imprensa, o do Exército e o da Igreja.

Se eu quiser fazer um trabalho cultural neste momento, e tiver condições para desenvolvê-lo, não vou ter a menor preocupação de criar segundo uma geração que perdeu os caminhos do rock, do misticismo, do debate político claro e do amor mesmo, amor no sentido global. Essa geração é minoria absoluta. Toda vida deteste as minorias absolutas. Minoria relativa? Sociedades. Minoria absoluta e a "geração" de Aldo Parisot, de Wanderley Caixe, de Antonio Mariz. Dos empulhadores. São minorias absolutas.

Minoria relativa é Pedro Osmar. No dia, por exemplo, em que Pedro Osmar e Jaguaribe Carne explodirem, acontecerá apenas uma colocação na parada de sucesso (se for o caso). Como sucedeu, por exemplo com Zé Ramalho. No dia em que coisas como o Jaguaribe Carne e Chico César explodirem, aí, sim, estará havendo uma outra revolução cultural. A não ser que todos os mecanismos de repressão cortem uma nova revolução cultural como cortaram a revolução do Pôrta-Pimenta, do teatro inicial de Zé Celso, dos filmes políticos de Glauber. Caca Die-

gues e Saraceni, e do Tropicalismo. Falo do Tropicalismo nordestino. Não é dessa falsa imagem do tropicalismo que a burrice de jornalistas do Sul cuijão de montar em cima do visual de Caetano e Gil, transformando uma revolução político-cultural em manifestação de modismo.

É ótima a minoria relativa, onde estão Pedro Osmar, eu, Unhandejaia Lisboa, Aguiar Mendes, Pedro Gomes, Romero Azevedo, Artur Barnabé, Ernesto Bono, Paulo Coelho (o professor da UFPA que está na França, e não o letrista), Palmeira Guimarães, Walter Galvão, o cineasta maior do Brasil cujo nome é Vladimir Carvalho, Manoel de Brito, Roberto Menezes, e outros da mesma tribo. Nessa minoria relativa, eu acredito, na década de 80. Não citei quem está consolidado, como é o exemplo do iniciante Gil, pelo simples fato de estar consolidado. Ou seja: numa outra etapa de trabalho. Numa outra missão a cumprir. Ave, ave.

A arte é um resultado de várias maneiras de expressão, como a política, o jornalismo, a economia, a linguagem. Sem o feudalismo jamais teríamos chegado ao marxismo; sem o marxismo, nada de Segunda Guerra. Sem ela, não haveria a consolidação dos dois grandes blocos: o capitalista e o socialista. Sem essa consolidação, jamais Marcuse teria feito Eros e Civilização. E pergunto se é possível acontecer tudo o que está acontecendo, se o elemento Eros não tivesse sido incorporado à discussão da cultura ocidental segundo a mesma importância que gerou o logotipo sonoro "trabalhadores do mundo, uni-vos".

Então, como gosto de seguir o logotipo sonoro de Hermes Trimegisto, que é bem anterior aos marxistas, estruturalistas, capitalistas, existencialistas, gabeiristas... O logotipo hermético "assim como em cima, embaixo". Daí não vejo a menor distância entre discutir o fato da reunião dos dados legados por Engels, Marx, Lenin e Trotsky, na composição de fundamentos para a escola do poder socialista, competendo isso com a junção de An-